BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL || N. 162 — ANO 108 || QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1933

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

O capitão João Alberto, chefe da delegação brasileira, chega aos Estados Unidos

Como foi recebido no país "yankee" o representante brasileiro á Exposição Mundial de Chicago

Centro Comercial de Chicago

NOVA YORK, 19 — Chegou aqui o sr. João Alberto, representante do Brasil na Exposição Internacional de Chicago.

A colonia brasileira compareceu ao seu desembarque, no qual se notavam os representantes das autoridades norte-americanas.

Uma festa em homenagem aos delegados brasileiros

NOVA YORK, 19 — O sr. João Alberto compareceu á recepção em sua honra promovida pelo "Smoker Metropolitan Club".

Respondendo ás saudações que lhe foram feitas aquele militar brasileiro lembrou que a amizade americano-brasileira não era platonica, mas, antes, uma realidade economica.

E acrescentou:

— Somos ainda uma nação jovem e pobre, mas cheia de possibilidades economicas com um poderoso desejo de aproveitar tais possibilidades.

Em meio a crise mundial, o Brasil enfrenta uma situação com o espirito de cooperação necessario á mentalidade do sacrificio.

Somos pobres, mas honestos. Queremos realizar ganhos e haveremos de obter lucros ás expensas do nosso proprio trabalho. Construiremos nossa grandeza com as proprias mãos.

OS ULTIMOS PASSOS PARA A CONSTITUINTE

Os trabalhos de ontem do Superior Tribunal Eleitoral

A provavel representação sindicalista na Constituinte

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se hoje o Superior Tribunal Eleitoral, tomando conhecimento de novos recursos contra a expedição de diplomas, sendo imediatamente distribuidos aos respectivos relatores pela ordem da escala.

Estão tambem correndo prazo outros feitos de contestação, como por exemplo do Amazonas e do Mato Grosso.

Depois que o procurador geral emitir o seu parecer para o que tem dez dias, será chamado a julgamento a contestação de Sergipe.

O processo relativo ao pleito do Distrito Federal já se acha com o ministro Carvalho Mourão. Aqui recorreram os partidos Economista e Democratico.

A sra. Berta Lutz está pleiteando a suplencia geral por estar colocada no 11º logar.

Tambem interpoz o seu recurso individualmente, o candidato economista Mozart Lago.

Na sessão de hoje foram distribuidos pelo os seguintes processos, contra expedição de diplomas;

Santa Catarina pelo sr. Monteiro Sales; Maranhão, Eduardo Espinola; Pernambuco, José Linhares e Rio de Janeiro, Afonso Pena.

O Tribunal converteu em diligencia a contestação dos diplomas paulistas, havendo candidatos, os constantes e contestados, apresentado as suas razões finais.

O ministro Carvalho Mourão solicitou hoje uma audiencia ao desembargador procurador geral, para tratar da eleição de Sergipe que será a primeira a ter julgamento definitivo.

Ficou determinado o prazo de 24 horas para que os contestantes e contestados do Amazonas e Mato Grosso possam oferecer os necessarios documentos á replica ou apoio ao parecer dos respectivos relatorios.

Para isso aos interessados será facultado que entrem na secretaria do S. T. E. sob as vistas de um funcionario da mesma repartição.

A respeito da creação de um cargo de escrivão do serviço eleitoral em Recife, o Tribunal decidiu que não ha vantagem na sua creação, quando em outras regiões ha tambem grande movimento e assim melhor seria a creação de cartorios.

Ficou determinado que o caso da contestação de diplomas do Amazonas e Mato Grosso, fosse decidido no dia 21 do corrente.

A REPRESENTAÇAO SINDICALISTA NA CONSTITUINTE

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Segundo as ultimas "demarches" procedidas nos meios proletarios, afirma-se que a representação sindicalista á Constituinte será assim organizada:

Rio Grande do Sul, um deputado; Paraná um; Santa Catarina, um; Minas, um; Espirito Santo, um; Distrito Federal, tres; Estado do Rio, um; e o norte do país cinco, num total de 18 representantes

A CHAPA DOS DELEGADOS ELEITORES PARA A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DE CLASSE, NA CONSTITUINTE

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O caso da eleição dos representantes de classe na Constituinte tem sido objeto de longas conferencias e combinações, pois de hora em hora, surgem candidaturas a granel.

Na manhã de hoje estiveram reunidos grande numero de delegados eleitores no gabinete do sr. Luiz Aranha. A' noite houve nova reunião para a conciliação de pontos de vista em torno da seguinte chapa: Martins Silva, do Pará; Ferreira Neto, Pernambuco; Vasco Toledo, Paraiba; Antonio Vieira, Sergipe; Antonio Cabana, Espirito Santo; Acir Medeiros, Estado do Rio; A. Pimentel, Minas Gerais; Eugenio M. Barros, Paulo Magalhães, Evaldo Silva e Luis Oliveira, São Paulo; Valdemar Reis, Santa Catarina; Eduardo Vitaca e Sebastião Catacho, Rio Grande do Sul.

PELO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Superior Tribunal Eleitoral vai ter no edificio do Superior Tribunal Federal, um salão destinado á sua secretaria.

O PLEITO DE AMANHÃ PARA A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DA CLASSE DOS EMPREGADOS NA CONSTITUINTE

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O país inteiro assistirá amanhã a um pleito inedito. Serão escolhidos amanhã dezoito deputados que representarão a classe dos empregados na Assembléa Constituinte. Duas correntes se defrontarão, representando a ala da Federação do Trabalho e a outra controlada pela União Civica, organização politica de que é secretario o sr. Luis Aranha.

Ambas organizaram chapas que julgam representativas, sendo de notar que a da União Civica é tipicamente governamental. Não houve diplomas contestados, o que é curioso.

O ministro Salgado Filho presidirá a reunião.

Coisas da cidade

No noticiário dos jornais de ontem encontrei dois tópicos que interessam á cidade: a) vai ser beneficiada a campina da Casa Forte; b) o Prefeito visitou a praça Pinto Damaso, da Varzea.

De um e de outro assunto já tenho tratado por mais de uma vez.

A campina da Casa Forte — outrora a bagaceira do engenho de Ana Pais — pelo inverno é um alagadiço; pelo verão é campo de pastagens de animais, com altos e baixos; á noite, em ambas as estações, que só temos estas duas, é lugar érmo e perigóso.

Em tempo fui procurado por uma comissão de moradóres para interceder perante o Prefeito, meu amigo como o atual, no sentido de dar um plano que seria realizado pelos proprios moradóres da circunvisinhança, tão interessados se achavam em melhorar aquilo. Falei ao dr. Lauro Borba, que estava com as responsabilidades do podêr e houve promessa de estudar o assunto.

Vieram depois as injunções politicas — contra essas injunções já se manifestou o dr. Antônio de Gois — e o dr. Lauro Borba foi obrigado a deixar inesperadamente a Prefeitura, sem cumprir a promessa.

Não é sem fundada alegria que recêbo a noticia de que se vai cuidar daquêle lugar histórico.

A Casa Forte é ponto de vista obrigatório dos que estudam a historia do Brasil. Ali foi teatro de um dos episódios mais famosos da guerra holandêsa, cuja solução vitoriosa foi dada pelo nosso célebre indio Camarão. Como, em verdade se presta — não para um pequeno parque — não um jardim catita qual o da praça Maciel Pinheiro — e como seriam meus louvôres redobrados si a Prefeitura erguêsse no meio daquele parque projetado um busto ao famôso indio que tanto brilho deu ás páginas da nossa história! Ele merece mais, porém um busto já contentaria aos que veneram a sua memória.

O caso da praça Pinto Damaso, da Várzea, é de mais fácil solução. Requer apenas reparos e cuidados. Quando a visitei pela última vez, em junho, em companhia do general Rabêlo, lamentei o seu abandono.

A Várzea foi o cenário magno da epopéa pernambucana e o português João Fernandes Vieira foi o vulto central dessa epopéa. Tambem ali caberia, nessa remodelação, homenagem igual á que pleiteio para o indio Camarão.

E' com trabalhos dessa natureza que nos engrandecemos perante os estrangeiros cultos e que fortalecemos os vinculos de nossa nacionalidade. Basta têr em vista as recentes palavras de entusiasmo do comodoro Lane Poole, comandante do Durban, transcritas no Diário de Pernambuco de ontem e confirmadas a mim depois de sua publicação.

Si o sr. Antônio de Gois executar o que lhe sugiro, mais e mais irá cimentando a estima em que já o têm os habitantes do Recife, cada dia mais felizes com o seu governadôr. — M.

Reunião ministerial

MOTIVOS QUE TERIAM DETERMINADO A SUA REUNIAO

RIO, 19 — Convocado pelo chefe do governo reuniu-se hoje o ministerio. A conferencia coletiva realisou-se no gabinete do 1.º andar, do palacio do Catete. Compareceram todos os ministros de Estado, além do general Gois Monteiro, especialmente convidado para assistir a conferencia.

Os motivos da reunião são totalmente desconhecidos da reportagem, constando porem que a reunião tem por fim, entre outros assuntos de relevancia, tratar da situação creada pelo recente ato do governo francês, devendo o sr. Osvaldo Aranha fazer suscinta exposição nesse sentido. Parece tambem que a situação politica será apreciada durante a conferencia, não estando alheio ás conversações o estudo das possibilidades da reunião da Constituinte ainda este ano.

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIAO MINISTERIAL DE HOJE

RIO, 19 — Podemos informar com segurança que o ministerio na sua reunião de hoje, tratou de assuntos referentes á administração dos negocios publicos e bem assim da organização de uma comissão destinada a estudar a expansão comercial e consequente aumento da exportação. Além desses assuntos teria sido examinada a solução do caso paulista.

VAI PARA O RIO, O DELEGADO ELEITOR DA SOCIEDADE DE MEDICINA DA PARAIBA

JOÃO PESSÔA, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Viajará para o Rio, pelo Comandante Riper, o dr. Lauro Vanderlei, delegado eleitor da Sociedade de Medicina á convenção para a escolha do representante da classe na Constituinte.

Mande fazer os seus CLICHÉS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AS GRANDES OBRAS DE ENGENHARIA HIDRAULICA E ELETRICA NA FRANÇA

O PRESIDENTE LEBRUN EXALTA A AÇÃO DOS TECNICOS «CAPTANDO AS FORÇAS SELVAGENS E INDISCIPLINADAS DA NATUREZA»

O presidente Albert Lebrun, que é, como toda gente sabe um engenheiro de minas, inaugurou o mês passado os grandes trabalhos de engenharia hidraulica e eletrica do vale da Truyère. Nessa ocasião, o ilustre chefe de Estado pronunciou um discurso de que recortamos estas passagens:

"Como esconder a nossa admiração deante dos trabalhos que acabamos de

ver, onde parece que o homem chegou a uma dominação definitiva na captação das forças selvagens e indisciplinadas da natureza e sua transformação numa corrente invisivel que ao longo dos fios vai levar por toda a parte a beneficos energia.

Barragens de Sarrans, da Cadéne e do Bromme, solidamente construidas sobre os flancos graniticos do vale, e constituindo reservatorios onde se acumula a agua por milhões de metros cubicos, turbinas e alternadores em grupos de uma força de 30 a 40 mil kilowatts, transformadores do Brezon elevando a tensão de 15 mil volts da usina aos 150 ou 220 mil volts das linhas, que magnifico e harmonioso conjunto, e como não dirigir as nossas felicitações aos engenheiros que os conceberam, aos tecnicos que os dirigiram e aos operarios que executaram os trabalhos?

Essa inauguração serviu para demonstrar o esforço realisado pela tecnica francêsa. Mas nesse particular a tecnica não é tudo; a economia deve ser posta em relevo."

A barragem de Sarrans representa uma das mais altas do mundo, podendo, reter 300 milhões de metros cubicos dagua. Eis como o representante do "Temps" descreve as obras inauguradas:

"Estamos na proximidade da usina subterranea de Brómmat, caverna de 250 mil CV.

Conduzidos por engenheiros da Sociedade, vamos visitar os trabalhos do acabamento da mais gigantesca das obras humanas. Por uma galeria, inclinada de 300 metros, de comprido, um ascensor conduz-nos ao centro da monumental caverna. Estamos a 300 metros abaixo do nivel do solo. Faltam as palavras para dar a impressão do que se sente. Uma vez desbastada, a enorme caverna foi revestida de cimento e os engenheiros construiram diversos andares como si tivessem feito em outra qualquer parte.

Abaixo da galeria, percorrida pelo ascensor que nos conduziu, acha-se o tunel ao longo do qual se desenrolam seis cabos que conduzem os 250.000 CV distribuidos pelos seus alternadores ao posto de transformação do Brezon onde a tensão se eleva de 15 mil a 220 mil volts. Para chegar ao logar onde deviam funcionar as turbinas perfurou-se uma galeria horisontal de um quilometro e com o auxilio de 30 mil quilogramas de dinamite abateram-se 50 mil metros cubicos de granito.

A barragem de Cadéne armazena 600 milhões de metros cubicos dagua. A barragem de Sarrana consumiu para a sua construção 800 mil toneladas de pedra britada, 400 mil toneladas de areia e 100 mil toneladas de cimento.

Todas essas obras formam um conjunto de trabalhos para completar a rêde de linha de alta tensão, que receberá a eletricidade tanto das usinas centrais do Norte, como das barragens dos Alpes, dos Pirineus, do Massiço Central, do Reno e breve do Rodano.

Tudo isso como intuito de baixar o preço da corrente, não só para o consumo industrial, como para o consumo domestico.

— O nosso cliché representa o presidente Albert Lebrun, logo após a sua eleição.

MAIS UMA DIFICULDADE PARA A IMPRENSA

DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CONFERENCIAM COM O SR. GETULIO VARGAS SOBRE UMA EXIGENCIA REFERENTE AO PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os srs. Herbert Moses e Paulo Filho diretores da Associação de Imprensa estiveram hoje no palacio do Catête, conferenciando com o sr. Getulio Vargas a respeito da exigencia do nome do jornal na marca dagua para efeito de isenção de direitos, demonstrando a inexequibilidade da medida pela elevação de preço, a qual é de tal forma que anula os beneficios da isenção.

O presidente Getulio Vargas prometeu resolver o assunto, dentro de pouco tempo, atendendo quanto possivel aos interesses da imprensa.

Os progressos da medicina no tratamento do cancer

O PROFESSOR CALMETTE VAI UTILISAR O VENENO DA COBRA

PARIS, 19 — O professor Calmette fez na Academia de Ciencias uma interessante comunicação sobre o tratamento do cancer.

Anunciou que os sabios Leaser, em Nova York, e Faguet, em Paris, haviam pensado em empregar dóses fracas do veneno da cobra e que tivera o feito de tornar estacionaria a evolução de certos tumóres e atenuar as dóres.

Acrescentou que experimentou em ratos, cujos tumores cancerosos desapareceram depois de dez a doze injeções.

A situação politica da Colombia

O GABINETE MINISTERIAL DEMITIU-SE

BOGOTA', 19 — Demitiu-se o gabinete colombiano, ignorando-se o verdadeiro motivo desse gesto dos ministros.

O governo acha-se em atividade para solucionar o incidente.

O conflito do Chaco

A BOLIVIA REGEITA TACITAMENTE A PROPOSTA DE ARMISTICIO FEITA PELA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 19 — O secretario da Liga das Nações recebeu uma nota da Bolivia rejeitando tacitamente a proposta de armisticio, até a chegada da comissão do Chaco.

Teme-se que á ultima hora surjam dificuldades que impeçam imediatamente a partida da comissão, se o Paraguai se negar a consentir que a mesma comissão inicie viagem antes da cessação de hostilidades.

Nos circulos da Liga anunciam-se os esforços da comissão dos três para conseguir uma solução. Se fracassarem esses esforços deve-se unicamente ao Paraguai, devido a sua politica de intransigencia aliada, de qualquer modo á luta.

UM COMUNICADO DA BOLIVIA RELATANDO ATROCIDADES COMETIDAS PELOS PARAGUAIOS

RIO, 19 — O consulado boliviano remeteu-nos o seguinte noticiario:

"Burlando a vigilancia dos postos bolivianos, as patrulhas paraguaias conseguiram penetrar pelo bosque até as imediações do hospital de campanha, situado em Gondra, á retaguarda das linhas bolivianas.

Logo a seguir romperam fogo sobre o dito hospital que não estava resguardado por tropas, mas ostentando em forma muito visivel as insiguas da cruz vermelha.

Incendiaram ainda as barracas onde estava instalado. O fôgo devorou rapidamente todas as instalações do hospital sendo inuteis os esforços do pessoal sanitario para salvar os feridos graves, que estavam em tratamento e na impossibilidade de se moverem.

Todes eles morreram horrivelmente carbonisados. No entanto, os feridos levemente, bem assim como os medicos e enfermeiros conseguiram escapar para o bosque.

Os paraguaios, herois desta vandalica façanha, fugiram imediatamente".

Alves Tegui, ministro da Bolivia.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

A impossibilidade de um acôrdo na questão do café

LONDRES, 19 —Sabe-se de fonte autorisada que será impossivel realizar-se um acôrdo em torno da questão do café, ou mesmo estabelecer um "statu quo" na produção.

As negociações estão sendo encaminhadas por uma sub-comissão nomeada pela Comissão especial da Conferencia Economica.

Pela politica mineira

DECLARAÇÕES DO SR. GUSTAVO DE CAPANEMA A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

BELO HORISONTE, 19 — (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Entrevistado hoje a proposito das declarações do ministro Washington Pires, o sr. Gustavo de Capanema declarou que é extemporaneo agitar-se agora o problema da sucessão do governo mineiro, pois ninguem sabe quando a Constituinte terminará o seu trabalho e muito menos quando a Constituinte mineira se reunirá ou se dissolverá.

Portanto é cêdo, muito cêdo, para se tratar do assunto.

Os jornalistas perguntaram, então, se o sr. Gustavo de Capanema apoiava a idéa do sr. Washington Pires, de ser mantido o sr. Olegario Maciel na presidencia, tendo a seguinte resposta:

— "Pertenço á familia presidencial e assim sou suspeito para me manifestar sobre o assunto."

UM PROPAGANDISTA DO BRASIL

Assis CHATEAUBRIAND

Anunciam os jornais de fonte autorisada que sir John Simon, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, embarcou com destino ao Brasil, em viagem de repouso. A prefeitura municipal do Rio não despende um real em propaganda do turismo em Londres. Pelo menos no tempo do sr. Prado Junior, nem no periodo administrativo do atual interventor jamais vi em jornal da Inglaterra qualquer esforço, de indole oficial, no sentido de estimular o turismo inglês, no nosso país. Entretanto, de quando em quando, o Rio e São Paulo recebem uma alta figura do mundo politico britanico, procurando as nossas plagas para estação de ocio.

A quem deveremos essa preferencia do mercado de homens publicos britanicos pelo Brasil, como clima de repouso?

Não se espantem, se eu lhes disser quem é o nosso autorizado delegado turistico na Inglaterra. Não se surpreendam se eu lhes nomear quem exerce em Londres o oficio de guia de turistas inglêses até o céu do Brasil. O sr. Lloyd George antigo primeiro ministro do Rei da Inglaterra, e hoje deputado ao parlamento e jornalista militante, é o farol da costa brasileira dentro do "fog" de Londres. Sir John Simon deverá ter ouvido como tantos outros o canto da sereia de Galles.

*

Não lhes dou um palpite. Cito honestamente uma fonte. Foi com desvanecimento e orgulho patriotico que ouvi a um turista mobilizado pelo sr. Lloyd George a confissão da voz de marcha para o Brasil que lhe dera o antigo "premiér".

Ha tres anos, um amigo, diplomata de escól, me convidava a almoçar, no Rio, com uma eminente figura do Partido Liberal inglês, que se achava no Copacabana Palace Hotel. Almoçamos com outros amigos, no Clube, e eu achei que o nosso hospede era um personagem tão interessante que valia a pena atraí-lo a um encontro mais intimo. Convidei-o a jantarmos mais á vontade, num dos restaurantes fóra da cidade, e foi nessa segunda vez que o fiquei conhecendo melhor. Tratava-se do diretor tesoureiro do Partido Liberal. Este homem era um medico rico, que entendia admiravelmente da administração de negocios. Amigo do sr. Lloyd George, este lhe confiara a gestão das finanças do partido. (O Partido Liberal sendo hoje o menor dos partidos politicos da Inglaterra é todavia o mais rico, pela excelente aplicação que fez dos seus fundos disponiveis). Conduziu-se o novo tesoureiro com uma habilidade exemplar e, pelas colocações engenhosas e felizes que fez dos recursos da caixa do partido, ganhou para este algumas centenas de milhares de libras.

Fatigado de tantos golpes seguros na direção da finança partidaria liberal quis em dado momento, realizar uma estação de repouso mais distante. O sr. Lloyd George, que acabara de visitar o Brasil, fazia um ano, não consentiu que ele fosse ao Egipto, a India, nem ao Canadá. Impoz-lhe o Brasil.

*

— E não sou apenas eu, que vem á sua terra por indicação do sr. Lloyd George, acrescentou-me o Braz do Partido Liberal. Varios outros amigos comuns têm para aqui vindo por sugestão dele. Possuem os brasileiros no sr. Lloyd George um admirador sincero deste país."

Eis ai a razão pela qual vai o Rio de Janeiro, ainda este mês, ter a honra de hospedar o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. E' a propaganda georgiana que continua. Propaganda sem subvenção, inteiramente gratuita, inspirada apenas na cordial simpatia pela nossa terra e nossa gente, de um turista inglês, que aqui veio, sem convite do governo, apenas para nos conhecer bem e nos servir melhor.

ELOGIO DO "PÃO DURO"

Humberto de CAMPOS

Já se vão alguns mêses sobre a morte desse espanhol a quem haviam dado a alcunha de "Pão Duro", e que, na modestia da sua vida de pedreiro e de homem de negocios, chegou a amassar uma fortuna de mil e tantos contos de réis. E algumas semanas, apenas, sobre o desaparecimento do outro honrado e economico trabalhador português, que morreu tambem millionario, e que, em uma terra em que tanta gente pobre arrota prosperidade, escondia os seus haveres para viver na pobreza. E a imprensa, unanime, caiu sobre esses dois afortunados varões, devassando-lhes a vida, revolvendo-lhe a bagagem ligeira, balanceando-lhes as cadernetas e os rolos de niquel, para gritar-lhes, ao fim de tudo, pelos buracos do caixão de sexta classe:

— Usurario! Unha de fome! Avarento! Miseravel!

E afrontosamente, de modo direto ou figurado:

— "Pão Duro"!

Eu creio, todavia, que é chegado o momento de refletir sobre a atitude mantida por esses homens durante a vida, e de verificar se é justo que os cerquemos, após a morte, de maldições, de despreso ou de ridiculo. Serão eles, de fato, merecedores desse tratamento postumo? E' a avareza um crime, como requer a sociedade, ou um pecado, como proclama a religião? O juizo dos avarentos, dos avaros e a ironia dos a que nos referimos á avareza, não serão o resultado de um despeito intimo, transformado, aos poucos, em superstição? Que é um avaro? E' um homem que coleciona dinheiro. E' um individuo que adquire essa mania, e que, para conservar e aumentar a sua coleção, faz todos os sacrificios, adoptando um regime de vida miseravel, indo até ao suplicio da fome. Mas, essa renuncia ao conforto, e mesmo ao pão, em proveito da mania adquirida, não é peculiar a todos os colecionadores? Ha individuos que colecionam livros antigos, ou estampas, ou caixas de fosforo, ou selos sem valor, e que se arruinam com isso. Conte-se a historia de um bibliomano que morresse de fome para se não desfazer de uma Biblia de Gutemberg, ou de um colecionador de quadros que preferisse morrer de inanição a alienar um Ticiano ou um Rubens. E toda gente achará isto sublime, heroico, patetico, maravilhoso. Pintores fixarão em um novo quadro a morte do apaixonado da arte, e escritores relatarão ás crianças, em paginas comovidas, o sacrificio do "amigo dos livros". Chegue, porém, um individuo á mesma situação para não desfalcar a sua coleção de cedulas de quinhentos mil réis, e todos lhes cairão em cima, como se ele não tivesse o direito de colecionar o que bem quizesse!

Dir-se-á, talvez, num sofisma, que o dinheiro foi feito para girar. Conta-se, mesmo, que, pretendendo converter um avaro, procurou-o um perdulario e, tomando nos dedos uma libra esterlina, fe-la rodar sobre a mesa, dizendo:

— As moedas, meu caro senhor, foram feitas de forma circular, para não ficarem no mesmo logar... Veja!

— Sim, meu caro senhor, — atalhou o avaro, — elas foram feitas circulares para correr. Mas, olhe...

E pondo-lhe a mão em cima:

— Elas foram feitas, igualmente, chatas, para, depois da corrida parar...

Se o avaro colecionasse moveis antigos, sapatos de mulher, bonecas, rendas, joias, ou quaisquer objetos, empataria fortuna tão grande como aquela que possue em dinheiro. Marc Twain conta de um sujeito que colecionava chocalhos de vacas, e que acabou com a coleção no dia em que encontrou outro colecionador que possuia um chocalho de som inimitavel. E de outro, ainda, que fazia coleção de ecos, e que adquiriu uma serra onde havia um vale que multiplicava o grito humano quatorze vezes. Um individuo pode fazer tudo isso, e mais. E acha-se natural o que é verdadeiro, e achar-se-ia naturalissimo o que é imaginação. Vá, entretanto, colecionar dinheiro, e rebentará a gritaria, a assuada, a chuva de pedras sobre o desgraçado! Ha, no Rio de Janeiro, millionarios que possuem coleções de selos no valor de oitocentos contos de réis. E' bonito. E porque o homem que vende galinhas no mercado publico tem no fundo de uma velha mala uma coleção de trezentos contos em moedas e cedulas, é idiota! Ha, mais: o Governo que guarda dinheiro no cofre, é economico. O particular que aferrolha o seu, é usurario, e, por isso, escarnecido!

Descessemos, porém, ao fundo da nossa alma, e veriamos a verdade triste. Achamos ridiculo o sujeito que coleciona dinheiro porque ele escondeu aquilo que nós andamos procurando. Os que colecionam moveis de outrora, estribos de sela, bolas de bilhar, cartões postais ou condecorações honorificas, não nos metem inveja, nem nos acordam o despeito porque são poucos os que têm manias identicas. Todos nós temos, porém, inclinação para colecionar dinheiro. E como entre colecionadores são inevitaveis as rivalidades, todos nós nos revoltamos ao saber que o "Pão Duro" ou o "Manoel das Galinhas" guardava em casa aquilo que nós andavamos catando aqui fóra.

A avareza só é, pois, um pecado ou um vicio, porque nos prejudica. O ridiculo de que a cercamos, é uma simples explosão do nosso despeito. E se arranharmos um pouco a epiderme da nossa ironia, veremos que ela não é, nesse caso, senão um dos numerosos disfarces da inveja.

Post-scriptum — Os herdeiros do "Pão Duro" nada pagaram por esse artigo. — H. de C.

A posse do novo interventor potiguar

O Instituto de Advogados nomeia uma comissão para representa-lo no desembarque e posse do interventor

NATAL, 19 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Instituto de Advogados nomeou uma comissão composta dos desembargadores Felipe Guerra e Xavier Montenegro e dr. Flavio Massa para representa-lo no desembarque e posse do novo interventor federal do Estado sr. Mario Camara.

Sabe-se que o novo interventor potiguar embarcará no Rio no dia 27, devendo aqui chegar no dia quatro de agosto.

Sobre a Escola de Belas Artes de Pernambuco

O ESCULTOR BIBIANO SILVA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 19 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O escultor pernambucano prof. Bibiano Silva foi recebido hoje, em audiencia, pelo ministro da Educação conferenciando demoradamente sobre a Escola de Belas Artes de Pernambuco, encaminhando as "demarches" em prol daquele empreendimento de arte.

O VALOR DO SEU ANUNCIO DEPENDE DE QUANTOS O LÊM

Annucie no "DIARIO"

A ortografia oficializada pelo decreto n.º 20.108, de 15 de junho de 1931

José de Sá NUNES

O sr. ministro da Educação e Saúde Pública, tendo em vista as inegáveis vantagens da unificação da ortografia oficial pelos poderes públicos, acha-se empenhado em saber se ela está efetivamente em vigor nos estabelecimentos de ensino, nas repartições públicas e nas publicações oficiais.

Como professor d. lingua vernácula em ginásio oficial, quisera eu que a minha voz chegasse até ao sr. ministro da Educação e Saúde Pública, e que s. excia. tomasse na devida consideração o que vou expor a bem da almejada unificação na ortografia, pela qual s. excia. se mostra realmente interessado.

Desde os bancos académicos sempre me bati pela ortografia simplificada nos moldes da que o insigne glotólogo Gonçalves Viana preconizou em Portugal. No magistério e na imprensa dos dois países vinculados pela nossa lingua, tenho proclamado a excelência, a utilidade e as inúmeras vantagens da ortografia simplificada, e incomparável foi o meu regozijo ao vê-la triunfante a 15 de junho de 1931.

Naquele mesmo mês e ano dei à publicidade um "Prontuário Ortográfico", inteiramente de acôrdo com o decreto daquela data, e creio que atingi o meu escopo, visto que êle teve enorme aceitação em todo o país, merecendo os maiores encómios dos competentes na matéria. Mas, desde então hei recebido numerosíssimas consultas de tôdas as partes do Brasil e, até, de Portugal acêrca de certas dificuldades e incongruências nascidas da má aplicação das regras da nova grafia, dificuldades e incongruências devidas, em grande parte (forçoso é confessá-lo) á Academia Brasileira de Letras. Dessas dificuldades e incongruências, que têm trazido muitos desgostos e desilusões a professores e alunos, tratou proficientemente o sr. dr. Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira no "Jornal do Comércio" e na "Revista de Cultura", ambos da Capital Federal; o sr. Mota Assunção, no jornal "A Noite", também do Rio; e eu respondi a centenares de consultas em relação a elas, respostas que foram dadas á estampa em fôlhas desta capital e em grande numero de jornais e revistas de quási todos os Estados do Brasil e em duas de Portugal.

Em vista disso, acho-me habilitado para dizer, com verdade e clareza, o que é que está impedindo a efetiva unificação da ortografia oficial luso-brasileira e a sua adoção geral.

I

A 30 de abril de 1931, a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisbôa firmaram solenemente o acôrdo ortográfico, segundo o qual se adotou entre nós a ortografia oficializada em Portugal, porém com algumas restrições propostas pela primeira. Esse acôrdo obrigou as duas academias a envidarem esforços no sentido de obter dos governos brasileiro e português a decretação da ortografia simplificada em harmonia com as bases aceitas. O Govêrno brasileiro decretou-a em 15 de junho de 1931, e o Governo português, pela portaria n. 7.117, de 27 de maio do mesmo ano, mandou que fôssem introduzidas na ortografia oficializada em 1911 as modificações aceitas no acôrdo de 30 de abril.

O "Diário Oficial" do Brasil publicou o decreto n. 20.108, acompanhado do instrumento do acôrdo e das bases, em seu n. de 28 de junho de 1931; e o "Diário do Govêrno" português deu a público o instrumento do acôrdo e as bases em sua edição de 25 de maio de 1931, e a portaria em sua edição de 1 de junho do mesmo ano.

Já aqui começa o desacôrdo, e consequente desorientação dos mestres e discipulos, pois as bases publicadas pelo nosso "Diário Oficial" não são as mesmas bases do acôrdo firmado a 30 de abril e insertas no "Diário do Govêrno" lusitano.

Se aprouver ao sr. ministro da Educação mandar averiguar a causa de tal desacôrdo, s. excia. há-de ver que nas bases propostas pela nossa Academia á sua congénere portuguêsa se mandava conservar escrito com e o ditongo ãe (§ 4.º, alinea 2.ª), como foi impresso no "Diário Oficial" de 28 de junho de 1931 e no "Diário do Govêrno", de Portugal, de 25 de maio do referido ano. O ditongo ãi seria grafado com i, e não com e, assim se propôs á Academia lusa, como o prova evidentemente o aludido "Diário do Govêrno" português de 25 de maio de 1931, onde se lê mãi na alinea 6.ª, do § 3.º e na alinea 6.ª do § 1.º. Além disso, revela notar que o n. 5 da portaria número 7.117, de 27 de maio de 1931, na qual o Govêrno português manda introduzir as modificações propostas pela Academia Brasileira no regime ortográfico de 1911, portaria dada a lume no "Diário do Govêrno" de 1 de junho daquele ano, reza o seguinte: "A abolição do ditongo oral ae torna-se extensiva ao ditongo nasal ãe; assim, mãi, e não mãe".

Nada obstante, nas bases publicadas no "Diário Oficial" a Academia suprime o vocábulo mãi na alinea 6.ª do § 3.º e troca em e o i da palavra mãi-dágua, na alinea 6.ª do § 1.º. E agrava mais o caso o fato de a mesma Academia, no "Formulário Ortográfico", publicado no referido "Diário Oficial" de 28 de junho, estabelecer a seguinte regra sob n. XXI: "**São mantidos os ditongos, ãe, õe, ue — mãe, tabeliães, anões, dispões, pões, azues**".

Este fato é muito grave, não só porque o Govêrno português modificou a regra XIV do formulário ortográfico de 1911, que mandava escrever com e o ditongo nasal ãe, mas ainda porque essa dualidade de grafias gera dúvida no espirito dos mestres e confusão no espirito dos aprendizes.

Havendo as duas academias feito o acôrdo ortográfico de conformidade com as bases, e tendo as bases consignado o ditongo ãi com i, é patente que se não deve escrever com e o ditongo ãi, sob pena de se desrespeitar o decreto n. 20.108. Já o dr. Levi Carneiro, quando Consultor Geral da República, deu parecer sôbre a impossibilidade de a Academia Brasileira escrever ou mandar escrever de modo contrário ao que ficou estabelecido nas bases, a não ser que, para modificar qualquer preceito, seguisse os mesmos trâmites que foram observados para alcançar a oficialização da ortografia simplificada.

II

Nas bases estampadas no "Diário Oficial" de 28 de junho de 1931, acordaram as duas academias que seria reduzida a acentuação gráfica. Quanto a êste particular, ficou estatuido o seguinte: "Reduzir os sinais gráficos, que caracterizam a prosódia, de modo a corresponderem êsses sinais á prosódia dos dois povos, tornando mais fácil o ensino da lingua escrita".

Ora, o "Formulário Ortográfico" publicado no referido "Diário Oficial" estabelece quatro regras acerca do assunto, ao passo que o "Vocabulário Ortográfico e Ortoépico da Lingua Portuguêsa", organizado pela Academia Brasileira de Letras e apresentado como "Vocabulário oficial" preceitua o que se segue: "Quanto á acentuação, adotado foi o sistema oficial português, excetuando-se apenas, a bem da uniformidade, os dissílabos e polissílabos oxítonos terminados em i ou u, seguidos, ou não, de s. Assim grafar-se-ão: **aquí, tupí (s), colíbrí (s), perú (s), urubú (s)**, etc."

Dois pontos há neste preceito que merecem deslindados para que se cumpra o que estatuiu nas bases aprovadas pelo Governo Provisório: a) o sistema oficial português não ordena se marquem com acento circunflexo as vogais e e o tónicas de vocábulos esdrúxulos e paroxítonos, antes de m, n e nh, e sim com acento agudo, de acôrdo com a doutrina de Gonçalves Viana em sua "Ortografia Nacional" (edição de Lisbôa, 1904, pag. 179), como se pode fàcilmente verificar no "Vocabulário Ortográfico e Remissivo da Lingua Portuguêsa" pelo mesmo aut..., em qualquer das suas edições; e, apesar-disso, o "Vocabulário Ortográfico" da Academia Brasileira assinala todos os têrmos naquelas condições com o acento circumflexo; b) as bases determinam que se devem "reduzir os sinais gráficos", e o "Vocabulário" da nossa Academia, em vez de os reduzir, multiplica-os espantosamente, acentuando todos os vocábulos dissílabos e polissílabos agudos que finalizam em i e em u, seguidos de s, ou não.

A ortografia aprovada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisbôa no pacto de 30 de abril de 1931, e oficializada pelo decreto n. 20.108, de 15 de junho do mesmo ano, é a ortografia oficial portuguêsa de 1911, que no seu formulário estabelece a seguinte regra XXIV: "As palavras terminadas em i, u, vogal, nasal ou ditongo, seguidos ou não de s, ou em outras consoantes, exceto na terminação em, ens, entende-se terem como sílaba predominante a última, não se acentuando portanto gràficamente ...não as exceções a esta regra".

Não há duvida maior que esta, porque em geral, no Brasil, se tem notável antipatia á multiplicidade dos acentos gráficos, havendo, até, quem deixe de abraçar o novo sistema por causa disso; entretanto, quando se esperava que o "Vocabulário" acadêmico viesse atenuar aquela ogeriza, reduzindo a acentuação gráfica em obediência á lei, vê-se que o mal se agrava extra-ordinàriamente com a regra estatuida por êsse "Vocabulário".

III

O emprêgo do hifen está perfeitamente regularizado nos §§ XXXIII e XXXIV do formulário ortográfico do sistema português de 1911, e o "Formulário Ortográfico" que vem no comêço do "Vocabulário" da Academia Brasileira consigna apenas esta regra: "Separar-se-ão com hifen os vocábulos compostos cujos elementos conservam a sua independência fonética — **para-raios, guarda-pó, contra-almirante. Nota** — Não raro o uso reúne, sem o hifen, os elementos dos compostos: **claraboia, parapeito, malmequer, malferido**".

Mas, se foi aprovada a ortografia oficialmente adotada em Portugal com as modificações das bases, e nas bases não se fêz modificação alguma a êste respeito, o "Vocabulário" e o "Formulário" da Academia deixaram de cumprir o acôrdo e a lei.

O pior de tudo é que neste particular continuará a balburdia, porque em Portugal se obedecerá ás regras estatuídas no formulário de 1911, e no Brasil não se sabe ao certo quando é que se deve empregar o hifen e quando é que se não emprega, uma vez que o preceito estabelecido no "Formulário" da nossa Academia é insuficiente, vago e incapaz de abranger todos os casos.

IV

As bases mandam grafar com s as palavras que alguns escrevem com s e outros com c, e entre essas palavras se encontra **dansa**, como se vê no "Diário Oficial" de 28 de junho de 1931; entretanto, a Academia Brasileira eliminou êsse vocábulo na transcrição que fêz das bases no início do seu "Vocabulário", e regista no texto a palavra citada e os seus derivados com c, e não com s.

V

Ordenam as bases que se deve eliminar o s do grupo sc inicial. Obvio é que, de conformidade com êsse preceito, perderão o s os vocábulos compostos de palavras que já tenham perdido o s inicial; mas na "Advertência Preliminar" do "Vocabulário" se determina que o s dos compostos de **procedência latina** seja tambem eliminado, e isso vai causar não pequena dificuldade e confusão, não só por que o "Vocabulário" acadêmico regista sem s o têrmo **consciência** e seus derivados, mas principalmente porque em tais vocábulos não existe o grupo sc, pois o s, na pronúncia, pertence pa... á sílaba anterior á que principia por c.

VI

O "Formulário Ortográfico" apenso ao "Vocabulário" da Academia Brasileira, á página XXXVIII, preescreve isto: "Os dissílabos e polissílabos paroxítonos, terminados em i, u, seguidos, ou não, de s; ex.: **juri (s), quasi, tribu (s), iris, oasis, Amarilis, Venus, onus,** etc." não devem ser acentuados gràficamente. Isso está em desacôrdo com o preceito XXIV do formulário ortográfico do sistema lusitano de 1911, que manda acentuar gràficamente êsses vocábulos, e, por conseguinte, vai de encontro ao convénio de 30 de abril de 1931 e ao decreto de 15 de junho daquele ano.

VII

Muito mais importante do que tudo isso, porém, é o seguinte: O "Formulário Ortográfico" aprovado em sessão da Academia Brasileira de Letras aos 11 de junho de 1931 foi publicado, na integra, no "Diário Oficial" de 28 de junho dêsse mesmo ano, e o "Formulário Ortográfico" que vem apenso ao "Vocabulário" da referida Academia, de página XXI á página XLII, é completamente diverso daquele e está com a declaração expressa de ter sido aprovado na aludida sessão de 11 de junho de 1931. Não resta a menor dúvida de que isso é gravissimo, tanto mais quanto êsse formulário vem num "Vocabulário oficial". Não se sabe, agora, qual é o autêntico formulário ortográfico da nossa Academia: se o que foi inserto no "Diário Oficial" de 28 de junho de 1931, ao pé das bases, do instrumento do acôrdo e do decreto n. 20.108, de 15 de junho daquele ano, e aprovado em sessão da Academia aos 11 de junho do mesmo ano, ou se o que vem apenso ao "Vocabulário oficial" da Academia, também por esta aprovada em 11 de junho de 1931.

Conclusão

Em face do exposto, é manifesto que dificílima, se não impossivel, se torna a unificação da ortografia oficial nos diferentes Estados do Brasil, porque a Academia Brasileira de Letras está impedindo a sua adoção geral com implantar a confusão e a dúvida nos espíritos dos que ensinam e dos que aprendem, ora citando regras em desacôrdo com as proprias bases por ela feitas, ora contrariando o acôrdo e a lei, estabelecendo preceitos e exceções que não podem nem devem entrar em vigor.

Muito se tem dito acêrca do "Formulário" e do "Vocabulário" da nossa Academia, mas é certo que se não disse tudo: existem alguns pontos que só de espaço podem ser tratados com minudência, e dêles tratarei, por miúdo, tanto que se fizer mister, mirando únicamente á efetiva unificação e á perfeita regularização da ortografia luso-brasileira.

Curitiba, rua de Pedro Ivo, 298.

ESPORTE

EXERCITANDO A PONTARIA

A sra. Ruth Bryan Owen, ministra dos Estados Unidos em Copenhague, num parque de diversões, exercitando a sua mira como qualquer outra pessôa. Ao lado dela aparece Jean Hearsholt, conhecido ator

FUTEBOL

O "SANTA CRUZ" VAI FAZER UMA EXCURSÃO PELO NORTE

Está circulando nas rodas esportivas da cidade a noticia de que o **Santa Cruz** realizará no fim do ano uma excursão ao norte do país, indo até o Pará, onde jogará a convite do **Clube do Remo**.

Terminada a série de jogos em Belem o bi-campeão da cidade visitará a capital amazonense e de volta disputará jogos em Maranhão e demais Estados de sua escala.

A proposito dessa côusa num encontro que tivemos com o prestigioso socio do tricolor", disse-nos este que era do seu desejo levar a efeito essa excursão e que para isso esperava remover certas dificuldades que a estão entravando.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

O diretor de esportes do "Nautico" escalou para o encontro de hoje com o "team" do "Durban", os amadores abaixo, pedindo aos mesmos a presença na séde social ás 14.1/2 horas: Bento — Luis — Vitor — Saisa — Vale — Batista — C. Leal — Rafael — Edson — Portela — Zezé — Artur — Fernando — Meneu — Estacio — J. Manoel e F. Costa.

SOUSA CRUZ ESPORTE CLUBE

Os auxiliares da Companhia Sousa Cruz acabam de fundar uma sociedade esportiva, a que deram a denominação de "Sousa Cruz Esporte Clube".

A nova agremiação praticará varios esportes, especialmente o futebol, para o que conta com valiósos elementos.

Somente fazem parte da sociedade os auxiliares da Companhia.

Foram escolhidos presidente e secretario da diretoria provisoria os srs. Johannes Brenel e H. Saldanha, que nos enviaram a respeito a tenciósa comunicação.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

JOGOS DO DIA 23

Campo do **Esporte**.

VARZEANO x FLUMINENSE

Juiz dos 1os. quadros — sr. João Elisio. Juiz dos 2os. quadros — sr. Vulpiano Botelho. Representante do **Ateniense**.

Campo do **America**:

ISRAELITA x A. A. G. WESTERN

Juiz dos 1os. quadros — sr. Djalma Cordeiro. Juiz dos 2os quadros — sr. José de Castro. Representante do **America**.

NOTAS ESPORTIVAS DO RIO. — A QUESTÃO DO PROFISSIONALISMO

RIO, 19 — A "Apa" continua solidaria com a "Liga Carioca de Profissionais", tendo hoje um dos seus paredros declarado ao representante da Meridional que, em virtude de uma nota publicada pela Confederação, iria agir com rigor contra os jogos de entidades filiadas com outras não filiadas.

RESOLUÇÕES TOMADAS PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS DESPORTOS

RIO, 19 — Uma nota publicada hoje pelo Conselho Deliberativo da Confederação B. dos Desportos informa que o Conselho, elegeu o sr. Luiz Aranha seu presidente, e designou os srs. Oliveira Santos, para secretario e Samuel Oliveira para tesoureiro. Resolveu tambem não permitir a realisação de quaisquer competições com as ligas ou clubes não filiados, sem que sejam rigorosamente observadas as disposições do art. 13 dos estatutos e seu paragrafo unico. Decidiu ainda a C. B. D. realisar os campeonatos brasileiros de futebol e basket-ball de 1933, marcando para o inicio de ambos a primeira quinzena de Outubro e para o encerramento das inscrições o dia 25 de agosto. Comentando essas decisões os jornais assinalam o desprestigio em que ficou colocado o presidente da C.B.D. sr. Renato Pacheco que nem siquer foi consultado na escolha do secretario. A primeira decisão relativa aos jogos com as ligas ou clubes não filiados constitue uma advertencia á APEA e á Liga Mineira que continuam a jogar com clubes pertencentes á Liga Carioca.

PERSPECTIVAS DE UMA DIVERGENCIA ENTRE A "A. P. E. A." E A "C. B. D."

RIO, 19 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho da Administração do C. B. D. elegeu o sr. Luis Aranha seu presidente. Em seguida resolveu fazer uma advertencia á APEA e á Liga Mineira que infringiram o regulamento da C. B. D. jogando com clubes pertencentes á ligas não filiadas á C. B. D. No entretanto sabemos que a APEA não dará importancia a essa advertencia continuando os seus clubes a disputarem o campeonato brasileiro.

O Conselho da administração do C. B. D. terá, então, de aplicar contra a A. P. E. A. a pena de eliminação, verificando-se então, um rompimento radical.

MANDE FAZER SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

As Praias e o Molhe de Olinda

Passando uma temporada de agosto a novembro de 1906 em Olinda, ocupando uma das casas da antiga estação da E. de Ferro com frente para o mar presenciei o que julgo foi o inicio da invasão do mar na praia de S. Francisco.

Havia então uma linha de banheiros de palha de coqueiro entre o mar e a calçada alta cimentada das primeiras casas além da estação. No principio de setembro, mais ou menos notei com alguma surpreza o avanço das ondas sobre estas palhoças que em poucas semanas desapareceram, seguindo o estrago do passeio cimentado e depois dos muros dos quintais. Um mucambo de pescadores que havia pertinho de onde está hoje a torre do radio foi com surpreza do dono varrido pelas ondas numa ocasião de maré alta de lua.

Naquele tempo não existia o molhe de Olinda, e continuava-se a destruição, um ano mais outro menos, porem com certa brandura, até que tornando para Olinda cerca de 1917, ocupando a casa do falecido dr. Silva Ferreira, medico na Praia do Carmo presenciei um novo ataque do mar mais furioso, mais determinado, que levou uma faixa larga da praia entre a calçada da mesma casa e o mar e acabou destruindo calçada, muro e pequenos quartos exteriores, ameaçando a propria casa que poz em perigo e avançando pelos dois oitões que não tinham muralhas de proteção. Continuando a destruição para o sul, muitos proprietarios fizeram muralhas de proteção, mas sempre com alicerces que não foram abaixo do nivel das marés mais baixas e pouco duraram, muitas sendo atacadas pelos oitões por falta dos visinhos protegerem as suas frentes.

Assim não se pode dizer que o Molhe foi causador do dano, mas é possivel que, posteriormente, protegidas pelo Molhe as correntes produzidas pelas enchentes de maré não foram mais cortadas lateralmente pelos ventos fortes do S.E., ficando toda a força da maré montante livre para despender-se sobre as praias. Seria porém, interessante saber si os ventos do nordeste não produzem igual estrago e no caso afirmativo seria ainda mais provado que o Molhe não tem culpa.

Na minha fraca opinião de mero observador curioso o que tem de se fazer é — 1.º adotar a recomendação do dr. Morais Rego, construindo espigões perpendiculares á praia a intervalos, e para isto parece que o páo darco deve ser escolhido, á semelhança do que se vê em muitas praias na Inglaterra, por exemplo, onde a erosão é constante, a areia se empilhando contra elas porque em geral, como em Olinda, as ondas não agem perpendicularmente, ou em frente mas varrendo a praia de um a outro lado obliquamente. 2.º de construir muralhas continuas com alicerces suficientemente profundos. — A. W.

ROWING

GALERIA DOS CAMPEÕES DE TERRA E MAR

ANTONIO COSTA

Socio do "Almirante Barroso" e campeão do Estado nos anos de 1932 e 1933, Antonio Costa é um dos remadores mais novos da sua guarnição.

Estreou em 1930, numa regata amistosa promovida por seu clube, disputando no mesmo ano um pareo de "Juniors".

Apezar de muito novo na pratica do esporte do remo, conta já com brilhantes vitorias e é um dos mais futurósos remadores do gremio do pavilhão "alvi-marron".

Antonio Costa é, pelas suas qualidades de verdadeiro "sportman", muito querido em nossos circulos esportivos e sociais.

NOTICIAS ESPORTIVAS DO ESTRANGEIRO

O ciclismo em Portugal

LISBOA, 19 — Os ciclistas portuguêses que tomaram parte na disputa da prova "Volta de Pontevedra" de regresso a esta capital foram aclamados por milhares de pessoas que os aguardavam no "gare" da ferroviaria. A multidão entusiasmada levou-os em triunfo até a séde do "Sporting" onde foram homenageados com o vinho de honra. O sr. Alfredo Trindade, primeiro classificado na equipe portuguêsa foi especialmente alvo de grandes homenagens.

O momento internacional

O PARLAMENTO ITALIANO E O REGIME FASCISTA

Segundo nos informam jornais e revistas italianas o problema da representação popular do regime fascista continu'a a ser objeto de prolongados estudos.

O senador Longuy, procurador geral da Côrte de Cassação, é favoravel a uma reforma baseada na unificação da Camara dos Deputados atual com o conselho nacional de corporações

Proseguindo na enquete a esse respeito, a revista "Critica Fascista", dirigida pelo sr. Bottai, examina uma outra solução do problema, afastando em primeiro lugar o Parlamento, sob sua forma atual, como não sendo uma creação de origem italiana. E propõe procurar entre os organismos, creados pelo fascismo aquêles que melhor poderiam se adaptar a essa funcão de representação do povo. A sua conclusão é que o partido fascista e os sindicatos poderiam muito bem preencher esse papel pela interposição do Conselho Nacional do partido (isto é a assembléa de todos os chefes fascistas) e do Conselho Nacional das corporações (isto é os representantes dos diferentes candidatos).

Essa proposta parte do ponto de vista que o Estado, surgido da revolução dos "camisas prêtas", tem duas bases principais: o partido e a organisação corporativa. Ora, a Camara dos Deputados atuais, a despeito de sua origem, realisa apenas uma função de representação formal e de puro mecanismo legislativo. A vida da nação se desenvolve completamente fóra dela, e a tal ponto que, mais de 10 anos após a marcha sobre Roma, a Italia fascista não possue ainda uma representação nacional revolucionaria organica, com funções que derivem da nova estrutura e da nova concepção do Estado.

A Camara dos Deputados diz textualmente o artigo — ficou mais ou menos o que era sob o regime parlamentar, e daí parecer fóra da realidade fascista, como um pensionato politico em contraste aberto com os metodos e a substancia moral da revolução dos "camisas prêtas".

A função de representante das aspirações e da vontade das massas passou, no contrario, completamente para o regime fascista, que indo para o povo, segundo o mandamento do Duce, é o seu verdadeiro interprete e expressão concreta.

Por outro lado, a organisação corporativa, que não é somente um sistema economico, mas tambem um sistema revolucionario, no dominio moral e social, se exprime tambem perfeitamente no Conselho Nacional das Corporações.

Logo, uma representação nacional fascista, em perfeita aderencia com a realidade, só pode ser formada pela fusão dos dois orgãos representando o partido e as corporações.

Em conclusão, a "Critica Fascista", que é uma das revistas moderadas do regime, não hesita em pedir para o partido a função legislativa. E' o partido que deve ser o representante do povo e são os secretarios federais, isto é os delegados do partido nas provincias, que ao lado dos representantes dos produtores, devem cumprir as funções hoje deferidas aos deputados.

Nessa base, o novo Parlamento italiano seria de alguma sorte bi-partido e se chamaria o Conselho Nacional dos "fascios" e das corporações.

Assim, a "Critica Fascista" não hesita em focalisar o problema da representação popular do regime. Um observador de assuntos ligados á Italia escrevia a respeito que o fato da mesma revista tratar com tanta liberdade o assunto deixa a entender que as inovações fascistas no dominio politico não terminaram.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim metereologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 13 horas do dia 18 ás 13 de 19 do corrente:

O tempo foi geralmente bom com céo limpo e soprando vento moderado.

A temperatura baxima foi de 28º0; e a minima de 19º4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 18 ás 14 de 19 do corrente:

Tejipió — Tempo instavel a tarde e bom resto do periodo. Max. 27º6; min. 20º4.

Nazaré — Tempo em geral ameaçador com chuvas. Max. 27º0; min. 18º7.

Cabrobó — Tempo em geral instavel com chuvas. Max. 29º3; min. 17º3.

Correntes — Tempo instavel todo periodo. Max. 24º2; min. 14º2.

Pesqueira — Tempo bom em geral com chuvas. Max. 28º6; min. 16º0.

Caruarú — Tempo bom todo o periodo. Max. 24º; min. 18º5.

Barreiros — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º0; min. 16º0.

Barreiros — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º0; min. 16º0.

Fernando — Tempo bom todo o periodo. Max. 26º7; min. 24º4.

Surubim — Tempo ameaçador todo o periodo com chuvas. Max. 27º1; min. 17º2.

Goiana — Tempo bom todo o periodo. Max. 29º3; min. 17º2.

Garanhuns — Tempo instavel todo o periodo. Max. 27º5; min. 16º1.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 18 ás 14 de 19 do corrente:

Natal — Tempo bom todo o periodo com céo quasi limpo. Max. 27º8; min. 18º5.

João Pessôa — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º4; min. 17º8.

Aracajú — Tempo bom todo o periodo com vento fraco. Max. 26º0; min. 20º7.

Maceió — Tempo em geral instavel com chuvas. Max. 26º7; min. 19º8.

— NOTA — Até ás 21 horas do dia 19 não foi recebido o despacho de Rio Branco.

VAPORES

A CHEGAR:

Flandria, de Amsterdam e esc. a 20.
Orania, de B. Aires e esc. a 22.
Highland Brigade, de Londres e esc. a 21.
Arianza, de Southampton e esc. a 27.
Kenguelen, de B. Aires e esc. a 20.
Neptunia, de Trieste e esc. a 24.
Itaquera, de P. Alegre e esc. a 20.
C. Riper, do Pará e esc. a 22.
Itaquera, de João Pessôa a 22.
Ibiapaba, de P. Alegre e esc. a 22.
R. Alves, de Santos e esc. a 26.
Joazeiro, do Rio e esc. a 24.
Arariba, do Ceará e esc. a 24.
Rui Barbosa, de Santos e esc. a 21.
Portugal, de P. Algere e esc. a 22.
Bagé, de Hamburgo e esc. a 20.
A. Jaceguai, do Pará e esc. a 20.
Algio, de B. Aires e esc. a 28.
Bocaina, de P. Alegre e esc. a 22.
Corcovado, de P. Alegre e esc. a 23.
D. Caxias, de Santos e esc. a 4.
Highland Patriot, de Londres e esc. a 4.
Baia, de Hamburgo e esc. a 5.

A SAIR:

Highland Brigade, para B. Aires e esc. a 21.
Arlanza, para B. Aires e esc. a 27.
Kenguelen, para Anvers e esc. a 20.
Neptunia, para B. Aires e esc. a 24.
Orania, para Amsterdam e esc. a 22.
Itaquera, para João Pessôa a 20.
C. Riper, para Santos e esc. a 22.
Mandú, para Santos e esc. a 21.
Arariba, para Rio de Janeiro a 24.
Ibiapaba, para Rio e esc. a 24.
Joazeiro, para Manaus e esc. a 24.
Itaquera, para P. Alegre e esc. a 22.
R. Alves, para Pará e esc. a 26.
Caxambu', para Manaus e esc. a 1.
Ruy Barbosa, para Hamburgo e esc. a 21.
Portugal, para Rio e esc. a 24.
Flandria, para B. Aires e esc. a 20.
Araranguá, para P. Alegre e esc. a 30.
Bagé, para Santos e esc. a 29.
A. Jaceguai, para Santos e 29.
Algio, para Filadelfia e esc. a 29.
Bocaina, para P. Alegre e esc. a 25.
Corcovado, para Pará e esc. a 24.
A. Pena, para B. Aires e esc. a 3.
D. de Caxias, para Pará e esc. a 4.
Highland Patriot, para B. Aires e esc. a 4.
Baia, para P. Alegre e esc. a 5.

MALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas, (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas, Central e Brum fechando a mala ás 8 horas, dos sabados, Palmares Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado, Alagôas Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel, para a Paraiba, recebendo-se correspondencia até ás 22 horas.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL DE PERNAMBUCO — A Delegacia Fiscal está avisando aos juizes e escrivães do alistamento eleitoral que pagará, dentro do corrente mês, as gratificações correspondentes aos mêses de janeiro e maio ultimo.

AUTOMOVEIS MULTADOS

Inspetoria Geral de Veiculos de Pernambuco — Por infração do Regulamento do trafego publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os condutores dos seguintes veiculos:

Desobediencia ao sinal — 429 e 1814.
Trafegar contra mão direção — 9-D.F. G. P.
Placa pouco iluminada — 2388.
Excesso de velocidade — 1832.

Exames de motoristas — Estão sendo convidados a comparecer, hoje, ás 9 horas, na Inspetoria Geral de Veiculos, afim de prestarem exames os seguintes candidatos: Alfredo Dias da Rocha, Antonio Florentino de Lucena Melo, Pedro Rates do Nascimento, Luiz Xavier, Manuel Evaristo da Silva Neto e José Quintino da Silva.

Educação e Instrução

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

O interventor interino e o bispo de Niteroi visitam inesperadamente o Ginasio Pernambucano

Ontem, cerca de 11 horas, visitaram inesperadamente o Ginasio Pernambucano, o sr. interventor interino e o sr. bispo de Niteroi, d. José Pereira Alves, acompanhados do padre Felix Barrêto, diretor do Ginasio do Recife e do seu secretario.

Recebidos pelo secretario dr. Oscar Brandão, percorreram todas as dependencias daquele estabelecimento de ensino, demorando-se nos gabinetes de Fisica, Quimica e Historia Natural onde admiraram as magnificas instalações e os melhoramentos alí realizados por iniciativa do atual diretor.

Durante a visita funcionavam diversas aulas.

Os visitantes tiveram palavras de elogio á disciplina, á ordem que alí observaram.

ENSINO PRIMARIO

ESCOLA RURAL MODELO "ANIBAL FALCÃO"

Proseguindo na realização da finalidade que norteia o "Clube de Atividades Rurais" organisação infantil da Escola Rural Modelo "Anibal Falcão" os alunos do 3º ano que durante o corrente mês trabalham na sessão de "Pequenos industriais" estiveram em visita á fabrica de sabão Santos Araujo sita na rua São Miguel Divididos em equipes, responderam questionarios, investigando e observando tudo.

Satisfeitissimos agradecendo ao sr. Regino Sousa e aos empregados da fabrica o acolhimento e a atenção a eles dispensados.

POSTA RESTANTE

A — Arlindo C. Pires.
Arquimedes Bandeira (cel.)
Suria, Ana Rita (Impresso).
B — Bevenuta Batista Siqueira (sra.)
F — Franklin Farias Neves
I — I. L. D.
J — João Luiz dos Santos (dr.)
J. M. (2 cartas).
José Arantes Coêlho.
L — Dr. Lauro Pinho.
M — Manuel Carneiro da Silva.
Manuel Carneiro da Silva.
M. J.
N — Nale.
T — Teté Borges Rodrigues (sra.)
V — Veronica de Andrade Braga.

ADVOGADO
DR. JOSE' DOS ANJOS
R. Imperador, 452-1.º and
RECIFE PERNAMBUCO

VARIAS

E' a restrição do consumo existente um pouco por toda parte um dos efeitos mais visiveis da premente crise economica em que se debate o mundo inteiro.

Cada vez mais se vai tornando assim dificil a expansão comercial que é para os paises produtores uma condição essencial de progresso. E' claro que ninguem se anima produzir e a exportar si os compradores escasseiam e se retraem.

Isto, porém, não significa que se deva cruzar os braços. Apenas, a luta tem que ser mais ardua, devido ao exacerbamento das competições, para a conquista dos mercados consumidores. E por isto mesmo, todos os governos procuram melhorar o seu aparelhamento economico de produção e ativar a sua propaganda no estrangeiro, no intuito de evitar as consequencias ruinosas duma exagerada redução no volume de seus negocios para fóra do país.

Agora mesmo, a Argentina acaba de crear um Departamento de Comercio Exterior tendo por finalidade exatamente intensificar a exportação de suas produções, drenando ouro para o país e melhorando assim a sua balança comercial.

Aí está um exemplo que o governo brasileiro devia aproveitar como um alvitre capaz de atenuar a situação angustiosa da economia nacional.

Não é possivel que em toda a America do Sul queira ser o Brasil o unico país que não se preocupe com um problema desse, de tanta transcendencia para o seu fomento e progresso.

⁂

O sr. Interventor Federal, na entrevista ha pouco concedida aos nossos confrades do "Correio da Manhã", declarou que a creação do "Instituto 5 de Julho" "fez desaparecer da cidade o seu aspecto mais humilhante para os nossos foros de progresso, com a proteção aos menores abandonados".

Ora, a verdade é que a cidade continúa cheia desses infelizes, de ambos os sexos. Quem vive no Recife sabe que nos cafés, nos bars, nas feiras, nas ruas, em toda parte meninos vadios mendigam a caridade publica, no mais literal despreso.

O caso talvez mais doloroso desses ultimos tempos é o da pequena Angelita Santos, pobre creaturinha de seis ou sete anos de idade, cuja fotografia foi ha dias estampada nos "Fatos Diversos", com a seguinte nota de reportagem, menos com o intuito de se fazer "sensacionismo" do que pelo dever de cumprir a nossa missão civilizadora e humana:

"Esse é o caso da pequena Angelita Santos, cuja fotografia ilustra esta nota e que vive por aí, como tantas outras, caminhando á margem da vida tumultuosa, exposta a todos os perigos e violencias desse tumulto.

Fomos encontra-la enquanto, numa banqueta de café, entre goles da famosissima rubiacea tão prestigiada por institutos e departamentos burocraticos, ou burocratizados, ouviamos as lérias politicas de um rumoroso alardeador de noticias sensacionais.

A pequena Angelita aproximou-se. Queria uma esmolinha para a mamãe doente. O reporter gosta de perguntar. A's vezes pergunta até demais... Angelita gosta de falar e já sabe contar coisas tristes com uma displicencia dolorosa.

E assim, desfiou-nos o seu rosario de miserias, miserias que ela não compreende bem porque tanto não lhe permitem os seus poucos anos de vida.

Falou-nos das esmolas que lhe caem nas mãos por piedade e nas que lhe vêm, a troco de ignominias que a sua alma nova não compreende bem, ou não compreende nada, porque ela sabe apenas que tem de levar para casa umas miseras moédas com que cevar o criminoso comodismo de sua mãe "doente"...

Ha longos mêses que a menina Angelita, que é apenas um caso entre muitos, mendiga pelas ruas "esmolas que lhe caem umas por piedade e outras a troco de ignominias", e não consta que a policia de bons costumes ou de repressão á mendicancia se haja lembrado de arrebata-la á prostituição, para que ela marcha, impelida pela miseria e pelo descaso publico.

⁂

E' convidado a comparecer á secção de expediente e pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, nesta capital, durante o expediente, entre 11 ás 17 horas, o sr. Pedro de Melo Tavares, ex-estafeta da agencia do Correio de Pesqueira, para tratar de assunto de seu proprio interesse.

⁂

Estão sendo convidados a comparecer á secção de expediente e pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, nesta capital, durante o expediente, entre 11 ás 17 horas, para tratar de assuntos de seus proprios interesses, o ex-estafeta Eudoro Pires de Oliveira e a sra. d. Helena Maria da Silva.

⁂

Está sendo convidado a comparecer á secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, o representante da Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., afim de se entender com o secretario.

Artes & Artistas

PIANISTA LEONOR MACÊDO COSTA

Anuncia-se para breve o concerto da jovem pianista Leonor Macêdo Costa, a que já nos referimos uma vez, citando o que a seu respeito escreveu Oscar Guanabarino.

O **Correio da Manhã** referindo-se á jovem artista disse:

"Se não fossem as qualidades privilegiadas que possue a senhorita Leonor de Macêdo Costa, seria muito arduo uma pianista tão jovem atacar-se ás dificuldades quasi insuperaveis da "Toccata" de Bach, na transcrição de Busoni e da Sonata, em si-menor de Liszt, obras que exigem pulso masculino pela dinamica formidavel.

Em Chopin, a festejada pianista patricia revelou qualidades preciosas de tecnica no Estudo opus 25 n. 6 — o celebre estudo das terças — e na Polonaise opus 53.

Talento real a senhorita Macêdo Costa figura entre as melhores pianistas da nova geração brasileira"

O BRASIL EM CHICAGO

A representação do País na Exposição Internacional de um Seculo de Progresso--A vanguarda gloriosa da colonia e a dedicação de um Consul--"Onde quer que estejam a Ordem e o Progresso, ahi estarão o Brasil e o seu povo"

Por **Nibelung de ARAUJO**

(Enviado Especial da "Brasil Information Service" junto ao Consulado Brasileiro de Chicago)

(Especial para o "Diario de Pernambuco")

Alguem já disse que não é possivel ter-se uma idéa dos Estados Unidos sem se vir ao país, e vêr-se a terra e o seu povo. A mesma cousa se pode afirmar de Chicago, que é a rainha do Middle West. Chicago tem quasi 4 milhões de habitantes. Mas, como se originaram esses 4 milhões? Que impulso os uniu em comum, e os erigiu em cidade? Qual é o espirito de cada individuo separadamente, e qual é o espirito da população?

UM SECULO DE PROGRESSO

Foi para dar uma resposta ao mundo que os filhos de Chicago idealizaram organizar a Exposição que acaba de ser inaugurada. Deram-lhe o nome em inglês de "The Century of Progress International Exposition", ou "The Chicago World's Fair". Em português, a tradução seria: "Exposição Internacional de Um Seculo de Progresso". Para dar uma idéa viva, ao mesmo tempo que descritiva, do que seria tal Exposição, os seus organizadores, se fôssem brasileiros, diriam mais ou menos assim: "...E' um desfile geral dos feitos, das ações e do adeantamento do sabêr humano deante da propria humanidade. O homem, temendo a sua propria audacia, e tendo durante um seculo inteiro insultado, com a sua inteligencia, a ira implacavel dos Deuses, quer saber se foi "muito além do que permite o engenho e arte". Ele quer saber se é tempo de parar; ou talvez, retroceder, para restabelecer o equilibrio que produz a felicidade entre a especie, ou se se póde ainda avançar um pouco sem melindrar a ira do Olimpo". Bacon tinha razão quando afirmou que se dessemos uns pares de seculos a um punhado de homens de inteligencia eles refariam o mundo todo novo.

UM HINO AO ENGENHO HUMANO

A divisão da terra em nações, parece que é o que está embaraçando o verdadeiro desenvolvimento da raça. Felizmente, os homens de ciencia, á medida que se aprofundam no saber, perdem, automaticamente, a noção de nacionalidade... O povo de Chicago, que queria mostrar Chicago ao mundo no seu primeiro seculo de vida, afastou-se da idéa do Chicago, ou mesmo de America do Norte. Talvez tenha automaticamente perdido, como o cientista, os pruridos de nacionalidade. A Exposição foi transformada de fato num "Hino ao Engenho Humano". Nações de todas as partes do mundo par aqui vieram, e estão vindo, apressadas em tomar parte nesse concurso internacional de tudo de bom que o homem fez, não somente no ultimo seculo da vida, mas desde que ele apareceu na face da terra. A Exposição foi localisada á margem do magestoso lago Michigan, e o seu vasto recinto, que é agora uma terra encantada, tem ainda mais a extravagante curiosidade de ser uma cidade de população movel de 75 a 100 mil pessôas: Uma população que varia de um dia para outro. Não ha dois dias consecutivos em que os habitantes sejam os mêsmos!!!

O BRASIL NO MUNDO...

Os preparativos duraram varios anos. Cada nação recebeu o oferecimento de um terreno para nêle construir o seu pavilhão e nêle apresentar o que a raça humana fez nessa particular região da terra... E assim foi tambem o nosso Brasil convidado... "Mas, só um brasileiro, é capaz de ouvir e entender Brasil". O mundo é incapaz disso. Os nossos problemas, desde 1930, têm sido violentos, as nossas emoções têm sido tão arrebatadoras, que quasi que nos esquecemos de que fazemos parte dessa outra nação maior, que nos ensinam quando crianças, nas escolas, e que se chama — O Mundo.

O Brasil não poude prestar atenção á Exposição de Chicago. Não teve a oportunidade de um estado mental proprio. E a nossa participação foi demorando, demorando, até que o nosso terreno foi ocupado para outro fim; felizmente chegou em tempo um telegrama bemfasêjo, anunciando a nossa participação e ordenando que o nosso Adido Comercial em Washington, o dr. Paulo Hasslocher reservasse o nosso espaço.

O CONSULADO DO BRASIL EM CHICAGO...

Mas, o Brasil antes mesmo de ter espaço já estava representado... Graças ao Consulado de Chicago. Representado na sua alma. "Onde quer que se encontre um brasileiro, encontra-se com êle o Brasil inteiro". E é verdade. O consul de Chicago é o dr. Afonso DeLuca, um médico de grande clientéla, um nome popular na cidade e no Estado, pessôa de cultura e, sobretudo, de uma excepcional amabilidade e tacto diplomatico. Como consul honorario em Chicago, o dr. DeLuca mantem, por sua conta, um consulado que, em aparencia, apresentação e mobiliario, nada tem o que dever ao de New York. E' pessoalmente um desses brasileiros "de corpo e alma". O seu lema sempre foi: "O Brasil não póde estar ausente onde houvér uma assembléa de civilisação e cultura; e não pode estar presente sem ocupar um dos primeiros logares, porque essa é a homenagem, devida pelo mundo, ao valor do nosso povo". O dr. DeLuca tem razão, e a colonia brasileira de Chicago o acompanha e prestigia nesse lema.

...E A ALMA DA NAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil tardava... O consul DeLuca convocou a nossa "tribu"... As razões foram, como se podia esperar, esclarecidas. O lema, uma vez mais, reiterado... Os patricios talvez tenham respondido... Mas, na alma brasileira, de ha muito que a resposta estava assentada e bem firme: — "Tem razão, o Brasil não póde fazer feio. Vamos mostrar a essa gente o que somos".

Era como se fôsse uma pequena e heróica vanguarda avançada de um exercito em fôgo que detivésse o inimigo enquanto dava tempo ao grosso da retaguarda passar para as linhas da frente! A nossa heróica vanguarda era composta de: O consul dr. DeLuca, a senhora DeLuca, que é um dos ornamentos da alta sociedade de Chicago; professora de pintura, escritora, conferencista; é ela quem tem feito quasi todas as conferencias sobre o Brasil, de Chicago para Oeste, e sabe mais a respeito do Brasil do que muito brasileiro; representou em relêvo a alma da mulher brasileira; Marcio de Moráis, um dos veterenos e leaderes da colonia; (pernambucano); Artur D. da Rocha (do Pará), um elemento de valor, verdadeiro representante do tipo do nosso nortista laborioso; os filhos do consul DeLuca, Walter e Charles, uns entusiastas da aviação (têm 9 a 12 anos e querem voar, como Lindberg, ao Rio de Janeiro, — além de 13 senhoritas, de descendencia brasileira, e outras que já tinham estado no Brasil.

O BRASIL NO DIA DA INAUGURAÇÃO

O dia da inauguração chegou... "E o Brasil esteve lá?" perguntarão, "Esteve, sim. E muito bem representado. Foi um dos maiores grupos".

As nações do mundo eram em numero de 47. Elas iam desfilar para que 100.000 pessôas, reunidas no recinto da Exposição, "vissem o mundo das arquibancadas". O dia era lindo. O sól quente, mas não muito, como num desses dias magnificos de sol ao longo da Praia do Flamengo e dos Jardins de Russell. Das arquibancadas oficiáis, o presidente da Republica dos Estados Unidos, o mundo oficial inteiro, o suprassumo da ciencia, da cultura e da inteligencia humana que habita o globo terrestre ali estava "para vêr a humanidade desfilar". Cada vez que uma nação marchava, uma banda de 150 maestros tocava o hino nacional do povo que passava em saudação. Ouviam-se os hinos de todas as nações do mundo...

Um desfile tão longo era natural que cançasse... As primeiras nações entusiasmaram... Depois vinham as outras. A bandeira, e o grupo representativo... Mas, acontece que os organisadores de cada grupo tiveram cuidado de mais em mostrar o "seu tipo caracteristico" de população, sem prestar a devida atenção á "estilisação" indispensavel para um espetaculo tão importante...

Com o Brasil, aconteceu o contrario. A senhora DeLuca, que é uma professora de arte, escolheu, dentre as moças brasileiras e as amigas e entusiastas do Brasil, as mais lindas. Esta escolha foi feita com muita tatica, sem declarar as razões da seleção. Depois foi desenhada uma blusa para elas que caracterisásse as nossas balaninhas. As côres eram: verde, amarela e azul. As saias tinham uma fantasia propria que dizia bem com com as blusas. Os homens se trajaram á moda gaucha. A escolha de cada côr foi feita com muita pericia. A belesa natural das nossas representantes fez o resto... E foi um sucesso completo quando apareceram aquelas "baianinhas-americanas", louras e lindas, com um sorriso de vida no semblante e o colar impecavel e uma perfeita dentadura de marfin branco...

A BRASILEIRA FOI CONSIDERADA A MAIS LINDA MULHER DO DESFILE

Quando a senhora DeLuca escolheu as moças, ela escolheu não somente as que representavam o tipo da mulher brasileira, mas as que representavam o tipo "da mulher bonita do Brasil". Este foi o golpe do sucesso.

Quando a nossa nação desfilou, aquela banda de maestros, como que excitada pelas nossas côres, inspirada pela belêsa dos nossos tipos e com um hino, que arrebata por si, prorrompeu: "Laranja da china, laranja da china, laranja da china... As galerias, em pêso, foram como que despertadas, pela nossa musica nacional, e o povo inteiro, numa chuva enorme de palmas, saudou com uma sentida emoção o "auri-verde pendão da nossa terra".

E no meio daquela efusão, daquela gloria arrebatada á fortuna por um punhado de patricios dignos, quem prestasse bem atenção no que se passava no intimo do coração do nosso consul, notaria alguma coisa de extranho: ele procurava enxugar os olhos. Chorava de alegria.

UM HINO DE AMOR A PATRIA

Era que o nosso consul sabia do que representava aquêle momento de gloria para o nosso grupo. A senhora DeLuca, como surprêsa ao seu marido tinha não somente escolhido as moças, mas desenhado e oferecido todos os trajes. Eram 13 moças.

Para conduzir o pavilhão nacional, o tipo proprio e representativo do nosso gaúcho nobre e varonil era o Marcio de Moráis. Mas, Moráis tem a profissão de engenheiro de radio, gerente de exportação de uma companhia se fôsse á Exposição, teria de perder um contrato de instalação urgente a ser feita naquele mesmo dia... Ele estava em dificuldade séria. Aquele contrato esperado, havia uns dois mêses, chegara no dia da inauguração...

"Só você, Moráis, póde decidir, disse o consul. E' um caso de interesse pessoal contra o interesse nacional. O nosso pavilhão não póde ser conduzido a não ser por um brasileiro, e um brasileiro digno dêle".

"Eu já decidi, replicou Moráis, vou conduzir a bandeira".

"Mas, você vai ser sacrificado".

"Não há sacrificios, por maiores que sejam, que o Brasil não mereça de nós". Neste momento, a vóz do nosso patricio traduzia a fidelidade e a coragem do pernambucano e a bravura do gaúcho do Rio Grande...

"Bem, então, vá ao alfaiate e vista a sua roupa de gaúcho. Olhe quero um verdadeiro gaúcho! (Por acaso o dr. DeLuca é gaúcho).

"A honra é toda minha", respondeu o pernambucano.

E no dia da inauguração, lá estava o nosso Moráis, orgulhoso da mais nobre missão da sua vida. Conduzia, garbôso, debaixo das palmas internacionais a nossa auri-verde e invicta bandeira! E com êle marchava, naquele momento solene, a alma do povo do Brasil, afirmando, no simbolo vivo das nossas côres, que onde estiverem representados a Ordem e Progresso, ai estarão, marchando na vanguarda, o Brasil e o seu povo!

Foi esta a nossa primeira participação na Exposição Internacional de Um Seculo de Progresso. Ela foi uma demonstração [illegible]

O anuncio desperta o comprador
PARA QUE TODO O MUNDO LEIA
ANUNCIE NO "DIARIO"

CRUZADOR «DURBAN»

A brilhante recepção oferecida ontem, a bordo, pelo comodore Lane Poole e sua oficialidade á sociedade pernambucana — A partida da belonave britanica, hoje, para o sul do país

Realizou-se ontem, das 17 ás 19 horas, a recepção oferecida pelo comandante e oficialidade do cruzador **Durban**, a bordo dessa belonave britanica para retribuir as atenções que lhes foram dispensadas pela sociedade pernambucana.

A recepção esteve muito concorrida, notando-se a presença do sr. Interventor interino do sr. secretario da Segurança publica, do sr. capitão do Porto, do sr. comandante e oficiais da força publica, do sr. prefeito do municipio, do corpo consular, e de varias familias.

Ao som da fanfarra de bordo, houve animadas dansas que terminaram justamente ás 19 horas, quando a fanfarra executou o "God save the King".

Foi servida lauta mesa de doces e refrescos.

—

O sr. Comodoro Lane Poole ofereceu ontem um almoço intimo, a bordo do cruzador **Durban**, aos srs. dr. Mario Melo e C. Bretherhood, seus companheiros na excursão de ante-ontem a lugares historicos do Estado.

Durante o almoço foram tratados varios problemas historicos, com especialidade relativo á forma das caravelas portuguêsas do seculo e aos navios da Companhia das Indias Ocidentais.

O dr. Salvador Lira, um dos antigos co-proprietarios e diretores do **Diario de Pernambuco**, ofereceu ao comodoro Lane Poole um fac-simile do 1º numero desta fôlha, para comprovação do que lhe fôra dito pelo sr. C. Bretherhood — que o **Diario de Pernambuco** era o mais antigo jornal em circulação da America Latina.

—

O cruzador **Durban** zarpará hoje á tarde para o sul.

Mais um protesto contra a taxa de 300 réis pleiteada pelo Banco Rural

A representação dirigida nesse sentido ao secretario da Fazenda do Estado por agricultores do municipio de Pau d'Alho

Ao sr. Heitor Maia, secretario da Fazenda do Estado, foi enviada do Municipio de Paud'Alho a seguinte representação:

"Pau d'Alho 2 de junho 933 — Ilmo. sr. dr. Heitor Maia d. d. Secretario da Fazenda. — Saudações. — Os abaixo-assinados proprietarios agricolas, neste municipio, vêm perante v. s. manifestar-se contrarios á projetada taxa de 300 reis por saco de açucar a favor do Banco **Rural**.

Outras fossem as condições da lavoura canavieira, de bom grado, contribuiriamos com a referida taxa; mas assim não o permitem as dificuldades de toda especie que assoberbam os banguês, maxime, neste momento, com o onus de 2$000 por saco de açucar exigido pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Essa taxa de "efeitos funestos" como reconhece o sr. ministro da Agricultura é a sentença de morte contra os engenhos banguês!

Acreditamos que o sr. interventor Lima Cavalcanti projetando aquela contribuição, tenha em vista auxiliar a lavoura com um instituto de credito que lhe forneça recursos para as suas lutas.

Mas, como acima dissemos, a lavoura não podera ir ao encontro de s. excia. Esgotada com a desvalorisação de preços, ausencia de credito e excesso de tributação e entraves outros, ela se acha na contingencia de solicitar amparo a s. excia. junto ao chefe do governo provisorio e ao sr. ministro da Agricultura.

Presentemente no Rio de Janeiro, o sr. interventor acaba de obter do sr. Getulio Vargas a fundação de uma Estação Experimental de Cana de Açucar no Estado. Inegavelmente é um grande empreendimento para a lavoura e industria açucareira e julgamos que, a s. excia. pouco custaria conseguir do sr. ministro da Agricultura a supressão da taxa de 2$000 por saco de açucar, creada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Dest'arte, o sr. interventor irmanaria a vontade á realisação de um grande desideratum em beneficio da lavoura e quiçá do Estado: a fundação de um Banco Central Cooperativo sistema Raiffensen para cujo capital agricultores e industriais contribuiriam com uma taxa de 1$000 por saco de açucar e tonelada de cana. Da taxa de 3$000 por saco de açucar das usinas deduzir-se-ia identica quota para aquele instituto bancario. Dentro de um ano o Banco Central Cooperativo teria um capital de 5 mil contos a movimentar-se em emprestimo a lavradores e industriais a juros de 5% ao ano.

Em 10 anos o Banco seria uma potencia e assim pois, crear-se-ia entre nós o Credito Agricola sob bases que assegurem á lavoura e industria açucareira a sua reabilitação a prosperidade que aspiram.

Na Alemanha, na Belgica, Italia e França, as caixas e bancos forma Raiffensen em nome coletivo, de responsabilidade pessoal, solidaria e ilimitada funcionam como "uma maravilha da providencia humana".

Para que o exito seja completo é obvio acrescentar que o governo prestaria a sua Cooperação, principalmente no sentido de reformar toda a tecnica agricola e industrial da lavoura para a grande competição mundial em que só vencem os que estão aparelhados.

A vida economica do Estado tomaria outra feição, extinguir-se-iam queixas e protestos, a mais completa solidariedade haveria entre lavradores e o governo e o sr. Lima Cavalcanti seria um benemerito da lavoura.

Utopia Sonho? Nem uma coisa, nem outra.

Haja vigor, coesão, unanimidade de vistas e a lavoura erguer-se-á forte e triunfante: E' assim nos paises adiantados.

São estas, sr. dr. Heitor Maia, as considerações que nos cumpre fazer em torno da projetada taxa de 300 reis.

Com o maior apreço e elevada estima, subscrevemo-nos. De V. S. Admos. e Atts. Cos. (aa) Abilio Pessôa — E. Pindobal; Francisco J. de Queiroz Pinto — E. Malemba; Augusto de Morais Pinheiro — E. Cancela."

Interventor Afonso de Carvalho

Retorna, hoje, para Alagôas, a bordo do paquete **Ararquara**, o sr. capitão Afonso de Carvalho, interventor do visinho Estado do sul, que se encontra aqui a trato de negocios de seu particular interesse.

As negociações com os "bonus" do Tesouro do Estado

UM AVISO DA JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recebemos, ontem, da secretaria da Junta de Corretores e Bolsa de Fundos Publicos de Pernambuco, com o pedido de publicação, o seguinte aviso:

"Sendo negociados constantemente nesta praça, "bonus" do Tesouro do Estado de Pernambuco, por pessôas que não tem o titulo de corretor, vem esta Junta tornar publico, que somente aos corretores gerais é dado o direito para tais negociações.

Outrosim, chama a atenção dos srs. corretores gerais para o art. 34, letra E., do Regulamento da Junta dos Corretores e Bolsa de Fundos Publicos de Pernambuco, aprovado em ato n.º 1492, de 4 de Novembro de 1931, pelo sr. interventor federal no Estado, assim redigido":

"E' proibido aos corretores em geral: Assinar contratos de operações, não efetuados por seu intermedio, ou pelo preposto, e aquelas que por natureza não devem ser efetuados pela falta de conhecimento ou idoneidade dos contratantes."

D. JOSE' PEREIRA ALVES

Deverá regressar amanhã, para Niterói, a bordo do transatlantico **Flandria**, o exmo. e revmo. d. José Pereira Alves, bispo daquela diocése.

O virtuoso antistite acha-se em Recife ha cerca de um mês. Veiu visitar as pessôas de sua distinta familia e revêr os colegas e amigos.

Da sociedade recifense e do clero de Pernambuco, recebeu d. José Pereira Alves, as maiores demonstrações de simpatia e alto apreço.

S. excia. foi ontem á noite homenageado solenemente no Ginasio do Recife, pelo corpo docente e discente daquele estabelecimento.

A manifestação com que a Academia Pernambucana de Letras pretendia distinguir o ilustre prelado não póde ser levada a efeito por haver falecido no Rio um dos seus fundadores: o dr. Bianor de Medeiros.

Todavia aquele sodalicio fez-se representar na solenidade com que o Ginasio do Recife homenageou a d. José Pereira Alves, por meio de uma comissão composta dos academicos Raul Monteiro, Costa Rego Junior e Oscar Brandão, que foi interprete dessa manifestação.

A Parahiba vai ser a séde dos serviços tecnicos da Diretoria de Planta Texteis

UM DECRETO DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. ministro da Agricultura assinou, em data de 28 de junho findo, o seguinte decreto:

"O ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, em nome do Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.:

Resolve, atendendo á conveniencia de se localizar em região mais propicia a sua finalidade, transferir para João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, a séde dos serviços tecnicos a cargo da Diretoria de Plantas Texteis, da Diretoria Geral de Agricultura.

No Distrito Federal permanecerão apenas, a juizo do respectivo diretor, os funcionarios estritamente precisos á execução dos seguintes trabalhos:

a) expediente e contabilidade;

b) inspeção, arbitragem e classificação do algodão que entrar no porto do Rio de Janeiro;

c) divulgação e informações estatisticas sobre as plantas texteis.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1933. (a) **Juarez Tavora**."

A proposito do Instituto do Açucar e do Alcool

O TRABALHO DA SOCIEDADE AUXILIADORA EM DEFESA DOS AGRICULTORES PERNAMBUCANOS

Tendo o dr. Manoel Xavier, em nome da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, enviado dois memoriais ao sr. interventor Lima Cavalcanti e ao deputado Arruda Falcão solicitando modificações pleiteadas pela lavoura açucareira no novo decreto que creou o Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu um telegrama do ultimo que é presidente da referida sociedade declarando haver tomado na melhor consideração o pedido que lhe fôra feito, iniciando imediatamente interessado trabalho junto ao Ministerio da Agricultura.

Ontem á noite recebeu o dr. Manoel Xavier novo despacho do deputado Arruda Falcão, informando que se acha muito esperançado em obter a isenção da taxa recaida sobre o açucar "bangue".

HERANÇA PESADA

Eloi de SOUZA

O dr. Mario Camara dentro de alguns dias terá assumido a interventoria do Rio Grande do Norte, e não levará muito tempo para sentir arrepios diante da herança que lhe deixou o comandante Bertino Dutra. Só, então, o jovem interventor verificará que a nossa oposição ao governo do seu antecessor não foi uma campanha de odio pessoal, mas o cumprimento de um dever imposto por amôr á terra que ele pretendeu transformar em capitania e a um povo roubado nos frutos do seu trabalho, ferido nos seus direitos patrimoniais, tolhido na sua liberdade, privado de todas garantias que estimulam o exercicio das atividades pacificas.

Espirito afeito ao trato das letras juridicas e dos assuntos financeiros em correlação com a economia publica e privada, o que antes de tudo deverá merecer sua iniciativa reparadora é o orçamento decretado para o exercicio corrente. Contra essa monstruosidade por duas vezes, em pareceres unanimes e luminosos, manifestou-se o Conselho Consultivo do Estado, fulminou-o o voto autorisado das associações de classe ali existentes e por fim a federação das associações comerciais do Rio de Janeiro, pelo orgam do seu presidente, exprimiu em telegrama ao chefe do governo provisorio seu indignado protesto contra a imposição de tributos extorsivos e injusto, que, a prevalecerem, não deixariam remuneração ao trabalho honesto.

O recurso interposto pelas classes interessadas ainda pende da decisão do governo e nesse ultimo turno o Conselho Consultivo, cujo parecer foi solicitado, mais uma vez pos em evidencia, os absurdos, as incoerencias e a ganancia de uma obra orçamentaria, marcada por derradeiro, com dispositivos ridiculamente tentaculares.

Nenhum ato pode obrigar quando a lei a ele se oponha; e o orçamento em apreço está inquinado por esse vicio de origem, contra o qual todas as advertencias não foram senão estimulos á teimosia discrecionaria do interventor orçamentólogo.

Considero o codigo dos interventores uma das providencias mais oportunas do governo provisorio. Sua elaboração teve de ser lenta e fatigante. De um lado o dr. Getulio Vargas defendia a pé firme interesses primordiais da coletividade, enquanto que da outra banda seus delegados nos Estados obstinavam-se em conservar privilegios que a revolução lhes havia outorgado.

A leitura atenta desse estatuto evidencia que o intuito do chefe do governo provisorio foi resguardar o contribuinte de impostos que sem os limites ali estabelecidos poderiam alcançar extremos ruinosos. O que lhes interessava sobretudo era a plena investidura de atribuições legislativas e executivas por força das quais os poderes de um interventor se equiparavam aos dos reis ungidos do Senhor.

Talvez tenha ocorrido ao dr. Getulio Vargas quando concebeu a idéa feliz de restringir esses poderes, aquela regra das instruções escritas por Bossuet para uso do Delfim, seu discipulo, e na qual o grande pregador o adverte de que somente ao rei pertence o direito de decretar impostos, mas que lhe cabia usar o privilegio com prudente moderação. Daí os preceitos estatuidos no codigo aludido, todos eles, propostos, não somente a preservar a população da surpreza de alcavalas, como tambem ampara-la contra a decretação de tributos novos. Tudo isto está ali tão claro que não admite outra interpretação. Sem embargo, porém, de tamanha clareza o orçamento do Rio G. do Norte foi aumentado em mais de 2.600 contos. Examinando esse acrescimo em confronto com os Estados limitrofes somos levados a considerar certos aspectos que deviam ter aconselhado a manutenção da receita vigorante em 1932, que exprimia uma media razoavel para tempos normais.

Assim é que o Ceará cuja extensão territorial é algumas vezes maior que a do Rio G. do Norte, e sua população sobre-excedente ao triplo, todavia o orçamento decretado para este ano não atinge 16 mil contos. A Paraiba com uma area superior á sua em cerca de 30.000 quilometros quadrados e uma população equivalente ao dobro está com a receita orçada para o ano corrente em pouco mais de 14 mil contos, ao passo que a do Rio G. do Norte alcança 11.756 contos, quando si observada tivesse sido a média dos tres ultimos anos, conforme prescreve o codigo dos interventores, esse algarismo ficaria circunscrito a 9.147 contos.

Salvo melhor juizo, quer nos parecer que devidamente consideradas os fatores mesologicos e demograficos atuais, a receita para o exercicio em transcurso longe de ser majorada devia ter sido antes diminuida de modo a não perturbar o ritmo das atividades produtoras.

Um Estado que ainda se encontrava ao tempo em que foi decretado o orçamento a braços com uma crise climaterica das mais impiedosas e ainda agora está assombrado com a espectativa de um ano agricola deficitario, evidentemente reclamava e reclama uma terapeutica tributaria adequada, na qual se impõe até a supressão de certos impostos que por sua natureza constituem verdadeiros entraves ao desenvolvimento da economia privada.

Em bôa forma, desde que a população ficou reduzida por uma emigração forçada e que na maior parte o operariado agricola sedentario invalidou-se pelas epidemias reinantes na constancia da crise, qualquer aumento de imposto importava em agravar uma capacidade tributaria já normalmente excedida.

Esse desquilibrio demografico por si só determinara uma sensivel diminuição de produtos agro-pecuarios e como reflexo, uma restrição consideravel no vulto global dos negocios.

Devidamente pesadas essas considerações é indispensavel a necessidade de uma orientação financeira consentanea com as forças economicas do Estado e as possibilidades tributarias da população.

Ha impostos no orçamento do comandante Bertino Dutra elevados de seiscentos mil réis para Cinco contos de réis.

Nada escapou a furia tributaria desse interventor que precisava de uma receita tão elevada que lhe permitisse o aumento automatico de uma remuneração imerecida.

O povo foi escorchado, mas ele poude regalar-se com um estipendio mensal de quatro contos, superior ao subsidio dos interventores da Paraiba, do Ceará e de Pernambuco.

O nascimento, a morte, a subsistencia, as industrias caseiras mais rudimentares, tudo foi tributado.

Em todo o país o povo que mais impostos paga atualmente é o norte-riograndense, embora faminto, nú, doente e sobretudo vitima de um governo arbitrario e prepotente.

Essa é a herança do dr. Mario Camara.

Nunca um homem publico encontrou campo mais propicio para fazer um nome, assim queira e saiba ser bom e ser forte, isto é: ser povo e ser governo.

A visita do general Manoel Rabêlo a Natal

Segundo informações que nos foi dada pelo Escritorio do movimento da Great Western deverá chegar hoje ás 5 e 30 da manhã, em trem especial daquela companhia, o general Manoel Rabelo, comandante da 7.ª Região Militar.

Aquele oficial do nosso Exercito foi ao Estado do Rio Grande do Norte em serviço de inspecção, tendo partido de Natal por via terrestre, ontem, ás 15 horas.

—

Do nosso serviço telegrafico:

NATAL, 10 (Da Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O general Manoel Rabelo ao desembarcar ontem nesta capital foi recebido pelo interventor interino, oficialidade do 21.º B. C. e grande musica. Na gare formou uma Companhia do 21.º B. C. Ao meio dia foi-lhe oferecido um almoço durante o qual foi saudado pelo comandante do 21.º, respondendo em ligeiro improviso.

A' tarde o general Manoel Rabelo visitou o quartel do 21.º B. C. a Associação de Escoteiros e as escolas Normal e Domestica.

Hoje, ás 11 horas o comandante da 7.ª Região Militar almoçou na Escola de Aprendizes Marinheiros, devendo regressar a Recife ás 15 horas.

MANDE FAZER SEUS CLICHÊS
NO ATELIER DE GRAVURAS DO
— "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CORAÇÃO E AORTA
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO
Dr. Geraldo de Andrade
Docente da Fac. de Medicina
João Pessôa, 378, 2º—João Coimbra, 117

DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para á rua do Espinheiro, 363. Phone, 2832.
Consult. Rua João Pessôa, 362. — Phone, 6550.

GRIPPION
O unico medicamento infalivel na gripe. Uma só dose evita ou combate a mais terrivel infecção.

PIANO
Deseja-se alugar um bom piano. Cartas para J. S. B. na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

DOENÇAS DOS OLHOS
Especialista
DR. OSORIO LIMA
Dos hospitaes do Rio e S. Paulo
Rua da Imperatriz, 17- 1º andar
Teleph. 2495 Diariamente, das 13 ás 18 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Serviço clinico-radiologico das doenças dos pulmões, bronquios e pleuras
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 — Rua da Aurora, 87 — terreo — Telefone 2284.
Residencia: Rua Barão de Itamaracá 143 — Espinheiro — Telefone 2353.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamentos do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Antbero Roma. —R. do Imperador 432 — 1º andar. — [illegible]

INGLEZ
Rapidez — Correcção — Elegancia
Alex Marks — Aurora 49-1º
Telef. 2535

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação: 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 45$000 Semestre . . . 23$000
EXTERIOR
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . 75$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano. . 135$000 Semestre. 73$000

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicite
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 89-1.º; Fone: 42462
Caixa Postal: 2635

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Clidenor de Carvalho
Rua Rocha Cavalcanti 330
Teleg.: Diarbuco — Fone: 617

SUCURSAL EM JOAO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416-1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do dr. Paulo Viveiros
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

20 DE JULHO — Quinta-feira — S. Marcial, bispo — O dia de hoje é dedicado ao Coração Eucaristico.

*

LAUS PERENE — Na matriz da Boa Vista.

*

MISSAS — Nos principais templos das 5 ás 8 horas.

*

CURIA METROPOLITANA — Audiencia das 13 ás 15 horas.

*

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

*

IGREJA DA BOA VIAGEM

Tendo o padre José Fernandes, capelão da irmandade de N. S. da Bôa Viagem, assumido o cargo da paroquia de Afogados, durante a ausencia do respectivo paroco, as missas que a irmandade manda celebrar, aos domingos e dias santificados, vem sendo resada por um religioso jesuita, que, ao evangelho, tem feito piedosa pratica explicativa.

*

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DE LAGOA SECA

Realiza-se, no dia 17 de setembro vindouro, a festa do Coração de Jesus, na matriz de Lagôa Sêca, precedida de uma semana eucaristica, que terá inicio no dia 11 do mesmo mês, pregada por um missionario.

Para o brilhantismo dessa festa as zeladoras do Centro do Apostolado do Coração de Jesus da referida matriz muito se tem esforçado, para comemorar a festa do seu patrono.

Encarregaram-se em nome do Centro do Apostolado, de organisar a festa, as senhoras e senhoritas: Tecla Pessôa de Lemos, presidente; Nair Prazim Almeida, secretaria; Maria José da Costa, tesoureira; professora Silvia A. Coêlho, Maria J. Pinheiro Chagas, Severina Rodrigues Camara, Maria Francisca da Piedade, Jael P. Araujo Prazim Maria Madalena Pinheiro, Maria José de Oliveira Araujo, Adalgisa Catarina de Moura, Antonia Maria de Morais, Maria Marques de Freitas, Adilia Rodrigues da Silva, Luiza Pereira de Araujo, Luperecia Pereira de Araujo e Maria José de Santana.

E' diretor logar, o monsenhor José Carlos Marinho, vigario da paroquia.

O programa da festa será brevemente anunciado.

*

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19 e 30, á rua Felipe Camarão 44, no templo da C. E. P., sessão doutrinaria de estudos evangelicos-espirituais.

Servirá de meditação o cap. X. Bemaventurados os misericordiosos, parte referente **ao sacrificio mais agradavel a Deus,** do livro o "Evangelho segundo o espiritismo".

— No proximo domingo haverá aula na escola de evangelisação espirita para as crianças, ás 16 horas; no departamento feminino, ás 16 e 45 estudos do "curso de educação moral religiosa espirita".

*

TEOSOFIA

LOJA HENRY OLCOTT

Haverá hoje sessão intima, na Loja Henry Olcott, da S. T. á rua da Matriz n. 85. Prelecionará o diretor presidente dr. Lino C. dos Santos, sobre a evolução dos animais.

TANOLEITE

Os medicos eminentes receitam para as DIARRÉAS DE ADULTOS E CRIANÇAS os comprimidos de TANOLEITE

Tanoleite realiza a desinfecção intestinal e combate prontamente as diarréas, sem irritar os intestinos.

Comprimidos sem cheiro, tomados facilmente pelas crianças

Lab: RAUL LEITE - Rio

CENAS & TELAS

«Entre Duas Aguas», uma obra de alta valia

Tallulah Bankhead, numa céna do filme da Paramount — "Entre Duas Aguas", que o Teatro Parque vai exibir a começar de sexta-feira

O drama vivido, o romance incandescente, a ação empolgante se reuniram a formar uma das mais belas fitas que o cinema tem creado, e daí resultou **ENTRE DUAS AGUAS**, o drama forte que o Parque servirá aos seus frequentadores, tão depressa **MANDAMENTOS ESQUECIDOS** tenha ultimado o seu ciclo de exibições.

Um poderoso melodrama que se recomenda aos amadores de fortes sensações, abrilhantado pela atuação de tres artistas de cartel, qual deles o mais eficiente no desempenho do encargo que lhe distribuiu a Paramount, — **Tallulah Bankhead, Charles Laughton, Gary Cooper.**

O filme refere as extranhas maquinações de um espirito trabalhado pelo ciume, culminando no trama que ele concebe para o afundamento do submarino do seu comando no momento em que ele está a bordo com sua esposa e o amante desta.

Tallulah aparece-nos radiosamente linda no papel de **Pauline Storm** em que apresenta o melhor trabalho de sua carreira no écran. **Gary Cooper** empresta traços heroicos á figura do mancebo que se deixou arrastar ao amor culpado e se iliba de culpa pela sua bravura e abnegação.

Mas a figura mais relevante do cast talvez seja para muitos **Charles Laughton** que, como pano de amostra, deu á tela a sua primeira creação na figura do louco amoroso em cujo espirito tenebroso se gera a idéa da horrivel tragedia.

O Teatro Parque na proxima sexta-feira terá em **ENTRE DUAS AGUAS** uma obra de alta valia a oferecer ao seu publico.

—

A FESTA DE MARIA LINA E ANTONIA MARZULO, SABADO, NO "MODERNO"

Depois de amanhã será, no **Teatro Moderno,** o festival das apreciadas atrizes Maria Lina e Antonia Marzulo com um escolhido programa do qual constam as seguintes peças:

A Mentira, um ato trágico de Marcelino Mesquita por Jorge Diniz, Maria Lima, Placido e Suzana;

Uma pequena das minhas, comedia das melhores de **Luiz Iglésias,** o autor da **Canção brasileira** que já deu mais de 200 representações no Rio de Janeiro;

Um ato variado com artistas do **Grupo Gente Nossa** e da companhia **Palmeirim Silva,** no qual será apresentado o inteligente pequeno **Zeto Figueiredo.**

—

AMANHA NO "SANTA ISABEL", 3.º ESPETACULO SOCIAL DO "GRUPO GENTE NOSSA"

O terceiro espetaculo social do **GRUPO GENTE NOSSA,** referente ao mês de Julho, será **amanhã** (sexta-feira) 21, no **TEATRO SANTA ISABEL,** com o interessante sainete em 3 atos da querida artista Ligia Sarmento: **DINHEIRO... A QUANTO OBRIGAS.**

O quarto espetaculo social será no dia 25 (terça-feira) tendo, assim, o **GRUPO** adiantado os espetaculos sociais deste mês **para entrar em ensaios** do poema e intensificar os de musica da nova opereta de Valdemar de Oliveira: **NINHO AZUL** que será levada á cena no dia 2 de Agosto na festa de aniversario do **GENTE NOSSA.**

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Pela Companhia Palmeirim matinée com a peça em 3 atos **Oh! As mulheres.** Soirée com a peça em 3 atos **Primeira aventura.**

—

PARQUE — Sari Moritza no filme **Mandamentos Esquecidos,** que será passado hoje na têla deste cinema.

—

ROIAL — Dorothy orrdan no filme **O o mundo marcha!** da Metro.

—

CINE CASA AMARELA — Hoje: será filmada a pelicula **Só ela sabe,** da Metro e a 3ª serie do **Misterio do correio aereo.**

—

IDEAL — Hoje: Passará em sua têla o filme **Igloo,** da **Universal** e a comedia **O grande leilão.**

—

GLORIA — Douglas Fairbanks Jr. em **Heroe por acaso,** 1 comedia e 1 natural.

—

S. JOSE' Jackie Cooper, Lewis Stone, Lois Wilson, Conrad Nargel e Lawrence Grant no filme **Divorcio na familia,** da Metro.

—

O GRANDE FESTIVAL DE CORDELIA FERREIRA E SUZANA NEGRI HOJE NO "TEATRO MODERNO" EM HOMENAGEM AO "GRUPO GENTE NOSSA"

A comedia "Primeira aventura" e o 1.º ato da opereta "A Rosa Vermelha"

O TEATRO MODERNO promete apanhar hoje uma **grande concurrencia** com o festival das distintas atrizes Cordelia Ferreira e Suzana Negri — elementos dos mais aplaudidos da Companhia Palmeirim Silva — dedicado ao querido **GRUPO GENTE NOSSA.**

SUZANA NEGRI, uma das festejadas de hoje

O programa, escolhido entre as festejadas e a diretoria do **GRUPO,** está assim distribuido:

1.ª parte — Representação da linda comedia: **A PRIMEIRA AVENTURA,** em 3 atos, original do joven e fecundo teatrologo brasileiro Luiz Iglesias;

2.ª parte — Representação do 1.º ato da encantadora opereta pernambucana de Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira: **A ROSA VERMELHA.**

E' um ato todo de musica, cantado pela soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha, ambos do **GRUPO GENTE NOSSA.** Tomarão parte ainda no mesmo ato: Augusta Moreira, tambem do **GENTE NOSSA** e as atrizes Cordelia Ferreira e Suzana Negri que dansarão a "gavota do sonho".

Entre a comedia e a opereta, enquanto se prepara a cena para esta, haverá alguns numeros de cortina, por elementos do **GRUPO,** afim de distrair o publico.

Durante o dia na **LAFAIETE,** ou em mãos do secretario do **GRUPO,** e á noite na bilheteria do **MODERNO** serão expostos á venda os restantes ingressos para o festival.

—

WILSON APARECE, POR MOMENTOS, EM "... E O MUNDO MARCHA!"

E' bem o milagre do cinema. Tantos anos após a sua morte, o saudoso Wilson reaparece no cinema, ilustrando uma das sequencias mais expressivas de "...E o mundo marcha!", o super-filme que a Metro Goldwyn-Mayer vai apresentar hoje e **amanhã** no **Royal.** A figura de Wilson aparece na reprodução de uma cena **filmada** ha treze anos, quando ele se **negou** a concordar com um importantissimo decreto elaborado pelo Congresso Americano. **Mas** isso não quer dizer que "...E o mundo marcha!" seja um filme de reconstituição e um filme de **expressão politica.** Absolutamente. Ha **essa sequencia** em "... E o mundo marcha!", **porque** indiretamente ela influe na exteriorização de alguns dos motivos **dramaticos** e romanticos do grande filme **dirigido** por Vitor Fleming. Dorohty Jordan e Robert Young vivem o seu elemento romantico. Lewis Stone e Walter Huston, em "performances" brilhantes, vivem o elemento dramatico, Jimmy Durante, espalhafatoso, vivissimo, vive o elemento comico, dando a "... E o mundo marcha!" momentos de estupendo **humorismo.**

Porque preferir sempre lampadas Standard ou de qualidade?

Actualmente a acquisição de lampadas incandescentes confunde um pouco os compradores, em virtude da grande variedade de typos e marcas lançadas ultimamente nos mercados do Brasil.

Além disso nem todos os compradores dispõem do tempo necessario para escolher a lampada apropriada.

Achamos necessario chamar attenção, no proprio interesse de cada comprador de lampadas incandescentes, para observar na occasião da compra o seguinte:

A proporção entre o custo de uma lampada e as despezas de consumo de corrente é de 10% a 90%.

Por conseguinte cada comprador de lampadas deve considerar primordialmente a acquisição de uma lampada cuja despeza de consumo de corrente seja o minimo possivel, porque a vantagem imaginaria da acquisição de uma lampada "barata" representa sómente uma verdadeira illusão.

Uma lampada "barata" significa má qualidade, sendo o producto de uma fabricação inferior, porque o preço da lampada "barata" já indica que a mesma é fabricada sem cuidado ou escrupulo algum.

As lampadas "baratas" produzem uma luz deficiente, têm uma duração muito curta, consomem excessiva corrente, augmentando assim as suas despezas de luz. Taes lampadas "baratas" podem ser chamadas verdadeiramente, "Devoradoras de corrente". Sómente lampadas do typo Standard ou de qualidade superior, assim reconhecidas em todo o mundo desde muitos e muitos annos, produzem mais e melhor luz, têm uma duração maxima e um consumo de corrente muito reduzido.

Além disso as lampadas do typo Standard ou de qualidade, cujas marcas são afamadas, protegem seus olhos e sua bolsa, evitando muitas reclamações e aborrecimentos, tanto ao revendedor como ao consumidor.

Está provado que, devido ao uso de lampadas de qualidade inferior, muitos consumidores foram forçados, pela pessima luz produzida por taes lampadas, a usar oculos, em virtude do enfraquecimento da vista.

Na acquisição de lampadas incandescentes todos os consumidores devem, rigorosamente, sempre observar não adquirir lampadas baratas ou de qualidade inferior mas comprar as que offerecem a maxima efficiencia e economia de luz, mesmo que o seu preço seja um pouco mais elevado do que aquellas.

Do interior de Pernambuco

CANHOTINHO

29 de junho de 1933.

Cultura cafeera — Reunião dos agricultores do municipio e demonstração pratica oferecida por tecnicos do "Departamento Nacional do Café", em visita a esta cidade — Notas.

Anunciada desde alguns dias, realizou-se, ontem, no edificio do Paço Municipal da cidade, uma grande reunião dos cafeicultores do municipio, afim de assistirem a uma demonstração pratica que, a respeito da cultura e beneficiamento da preciosa rubiacea, se propuzeram fazer os tecnicos do "Departamento do Café", ora em serviço na seção de Pernambuco.

Dada a importancia da reunião, a ela compareceram autoridades, comerciantes e pessôas gradas, a saber: srs. Tomás de Aquino Vanderlei, juiz de direito, Aderaldo Lira, promotor publico, Eugenio Miranda, prefeito, Mario Figueirêdo, medico, srs. Tiburtino Vicente da Costa, Luiz Rodrigues, Braz Martoreli, Antonio Barbosa Coêlho, João Muniz de Melo, Ernesto Fonsêca Cavalcanti, João Miranda de Siqueira, Vicente Rocha, Aureliano Correia de Araujo, José Ferreira Leite, Luiz Pireira Junior, Euclides Xavier, Antenor Placido, Alfredo Chianca, Jonas Aureliano de Sá, Gedeão Raimundo, Federalino Ferreira dos Anjos, Mamede Amaral, Ludgero Guilherme de Azevêdo, Urbano Vitalino de Melo, Luiz Miranda, Altino Azevêdo, Joaquim Alves de Oliveira, João Pedro de Sales, Laurentino Pimentel, Antonio Secundo de Oliveira, Cicero Salgueiro, Manuel Tenorio de Melo, Manuel Ferreira, José Ferreira de Lima, Manuel Bonfim, Euclides Santos Mota, Abel Correia Amado, João Camilo da Silva, Joaquim Aleixo de Almeida, Sebastião Nogueira Brito, Joaquim Porfirio da Silva, Benigno Gomes, João Salgueiro, Militão Ferreira de Araujo, José de Siqueira Passos, Manuel Laurindo, Alfredo Prispo de Carvalho, Guilherme Magalhães, Amaro Sebastião de Carvalho, Antonio Batista de Oliveira, João Lopes, Samuel Soares, professor Luiz Egano e muitos outros cujos nomes não pudemos anotar:

Os tecnicos encarregados do serviço e que promoveram a reunião foram os agronomos Raimundo Martins da Silva, chefe da seção deste Estado, Osvaldo Veras Coêlho e Fausto Nofrini.

Iniciando os trabalhos, produziu o sr. Raimundo Martins uma longa e substanciosa exposição a respeito da necessidade brasileira de se promover urgente melhoria na qualidade e tipo do café, objetivo unico capaz de salvar a agricultura cafeeira do Brasil ante a concurrencia dos demais paises produtores nos mercados importadores da Europa e Norte America.

Desta necessidade, disse s. s., decorreu a iniciativa do governo federal creando o "Departamento do Café" com o fim de difundir, praticamente, o ensino de metodos e processos indispensaveis ao objetivo colimado.

Criticou o ilustre tecnico, com farta argumentação, a ineficacia da politica de valorisação artificial orientada e esposada, ha poucos anos, pelo governo brasileiro, e na qual esquecidas foram os principios da melhoria do produto, dando margem á introdução, no mercado importador, do café de outras procedencias em condições superiores ao nosso.

Daí, o aumento de concurrentes, a ponto de se verificar, nos ultimos anos, uma alarmante e consideravel diminuição na exportação nacional, e o contraste observado entre o Brasil e a Colombia, por exemplo. Enquanto, entre nós, se criam decretos proibindo o plantio do café e estabelecendo impostos exorbitantes para a sua exportação, a Colombia distribue premios como estimulo aos seus cafeicultores.

E a razão unica desta disparidade reside na má qualidade do produto brasileiro á falta de processos praticos e uteis para a sua melhoria.

Ainda desta ausencia de metodos que ha determinado a inferioridade do nosso café, adveio, finalmente, uma enorme diferenciação do preço obtido, nos Estados Unidos e Europa, entre o nosso e o produto estrangeiro.

Enquanto, de fato, o café "Bogota-lavado", alcançava 36$600 e o de Cordova 22$300 por saca, o nosso "Rio tipo 7" era negociado á base de 11$160.

Estabelece-se, deste modo, um dilema na sorte da produção brasileira: — produzir bom café, para vendê-lo barato, ou ceder logar, definitivamente, á incursão, no mercado, dos exportadores estrangeiros.

Prossegue o sr. Raimundo em clarissimas considerações sobre a capacidade de melhoria para o nosso principal produto, demonstrando, á luz de estatisticas e de fatos, a superioridade de nossas condições climatericas e de outros privilegios que o Brasil desfruta afim de concorrer, com grande vantagem, no mercado consumidor.

Concluindo, procede s. s. á uma interessantissima exposição em torno dos processos praticos a se adotarem, imediatamente, entre os nossos cafeicultores, explicando-lhes os metodos racionais do enleiramento permanente, da colheita, despolpamento, lavagem e sêca do café, afim de que, mediante tais processos, possamos em breve, oferecer vinte por cento, pelo menos, de tipos finos, no computo da produção geral.

Terminada a exposição acima, iniciou o dr. Osvaldo Coêlho uma interessante demonstração sobre o despolpamento, utilizando-se, á vista dos presentes, de uma maquina "Penteado", tipo das que está o governo distribuindo entre os cafeicultores mediante um pagamento modico e parcelado a ser feito com o proprio café.

Conveniente e pratico, o processo adotado despertou entre os agricultores presentes a necessidade de adquirirem as referidas maquinas que logo foram encomendadas em grande numero.

Finalmente, realizou-se ainda uma demonstração sobre a torrefação e o preparo do delicioso liquido, a cargo do dr. Fausto Nofrini.

Levados a maquina de torrar, diferentes tipos de café, isto é, de Canhotinho Bezerros e S. Paulo, foram servidos a varias pessôas que, com grande entusiasmo, atestaram a grande superioridade do café paulista, já beneficiado pelos metodos ora recomendados.

Deste modo, dava o dr. Raimundo Martins por encerrada a reunião na qual, se poz em evidencia a necessidade que assiste aos cafeicultores brasileiros de ser promovida a melhoria imediata da produção nacional.

—

NOTAS

Durante a reunião, foram expostos ao publico varios tipos de café nacional e estrangeiro.

No mostruario referido, via-se um tipo excelente classificado "estritamente fino", proveniente de Garanhuns, cujo beneficiamento já obedecera aos metodos ora preconisados.

— Os srs. Raimundo Martins, Osvaldo Coêlho e Fausto Nofrini, após a reunião percorreram os principais pontos da cidade, depois do que se recolheram ao "Hotel Borba" do qual são hospede, continuando a atenderem, com solicitude, ás varias consultas que lhes foram dirigidas pelos interessados.

Hoje, pelo trem do horario, seguirão a Garanhuns em cujo municipio pretendem fazer, amanhã, uma identica demonstração.

BEZERROS

Recebemos desse municipio uma longa carta, assinada pelo sr. Aprigio Antão da Fonseca, sobre a marcha dos negocios municipais. Recortamos os seguintes trechos, para que chamamos a atenção da Inspetoria das Municipalidades ou quem de direito:

"Melhoramentos aqui, não existe; não temos predios escolares, não temos higiene, as ruas estão esburacadas, com bêcos intransitaveis, existem diversos fócos de infecção, foram suprimidas diversas cadeiras, temos em construção — porem parado ha mais de um ano por falta de verba — um predio que servirá de matadouro publico, já tendo sido gasto com o referido predio uns setenta contos de reis, importancia esta deixado pelo saudoso e honrado capitão Antonio Soares em dinheiro, titulos etc. etc.

Existem diversas verbas constantes do orçamento urgente, como sejam: Uma de trêse contos de reis para "construção e conservação das estradas de rodagem". Aqui não existe conservação de estradas e muito menos construção; as estradas estão em pessimo estado. Existe tambem uma verba de (2:000$000), para "Expediente, livros e material pedagogico para as crianças pobres".

Ignoramos quais os beneficiados pela referida verba e qual o fornecedor da mesma verba. Existe outra verba de (200$000) para "iluminação publica da vila de Sapucaia"; na referida vila não existe e nunca existiu iluminação e mais outra de (240$000), para "Aluguel do Açougue de Sapucaia".

Em Sapucaia não existe açougue ou cousa que se pareça. O prefeito ordenou que fossem mudadas as placas de numeração das casas de todas as ruas da cidade, cuja mudança consistia em mudar o numero do lado par para o lado impar, sendo que as novas placas foram pagas pelos proprietarios, e isto somente com o fim de melhorar a situação pecuniaria de terceiros. Eis os **grandes** melhoramentos existente aqui, na vigencia da republica nova.

O sr. interventor federal neste Estado ordenou que a cobrança das feiras fosse feita por conta dos poderes municipais diretamente; no entanto, a feira de Camocim deste municipio, ja fo vendida a um afilhado por (9:100$000), ou sejam 175$000, por feira.

A referida feira, no ano atrazado, fôra arrematada por onze contos de reis e vendida a um terceiro, por quatorze contos de reis e ainda deixeu lucro.

Esta declaração foi feita a mim pelo sr. José Pantaleão, residente naquela vila.

Ainda ouvimos do sr. Vicente Ferreira da Silva, que a referida feira antes de ser vendida ao afilhado do sr. José Pessôa, fôra negociada com o sr. João Sales, por oito contos de reis, mas tendo este sr. rompido com o coronel José Pessôa, este tornou sem efeito o referido negocio que passou ao sr. Pedro Cezario, pela importancia de nove contos de reis, inclusive o imposto de matança".

A feira em questão continu'a rendendo ao municipio oito contos de reis anualmente conforme consta do orçamento vigente. Junto a esta o quadro demonstrativo do aumento dos vencimentos do Prefeito e demais funcionarios da Prefeitura."

CATENDE

O "Correio de Catende" publicou em seu numero ultimo o seguinte:

"Excesso de zelo fiscal — Desde muito que se vem comentando na cidade com indisfarçavel desagrado, certas atitudes exquisitas que no desempenho das suas funcções tem assumido o sr. coletor estadual neste municipio.

Por vezes chegaram essas queixas ao conhecimento desta folha; como porem, não nos apegamos ás primeiras informações sempre que se trata de fatos de certa gravidade, deixamos de regista-las. De resto, ainda não nos esquecemos do mezentico terrivel em que de chofre nos envolveram a insensatez e a maldade humanas, quando daqui procurámos defender sinceramente direitos de cidadania desrespeitados por determinada autoridade policial que tivemos.

Não vale evocar "aguas passadas"...

No caso vertente, é ainda o modesto jornal da terra que sai a campo tomando dores alheias, para fazer sentir ao sr. Romeu Barreto esforçado agente do Tesouro do Estado entre nós, a ausencia de ponderação de que se estão revestindo as suas atitudes no exercicio da delicada missão de selar pelos interesses da Fazenda estadual neste municipio, varejando mercearias humildes e mesmo casas de residencia particular altas horas da noite, para verificar se lá existe aguardente sem sêlo...

E isso se nos afigura tanto mais grave, quanto o sr. coletor estadual se tem feito acompanhar algumas vezes da policia, segundo estamos seguramente informados, nas suas irregulares sindicancias.

Agora mesmo está em nossas mãos uma carta do sr. João Candido da Silva, relatando fatos bem graves, o qual esteve pessoalmente em nossa redação para dizer-nos que na segunda-feira ultima, 3 do corrente, já ás 23,30, o sr. Romeu Barreto o acordou acompanhado da policia, pedindo-lhe para revistar a sua mercearia que fica na Rua da Ponte.

Como o sr. João Candido lhe fizesse ver que áquela hora era impossivel consentir nisso, o sr. coletor estadual insistiu no seu proposito e não sendo atendido, tentou abrir á viva força a porta da mercearia em cuja parte posterior reside o nosso informante, chegando a danifica-la.

Presente ao fato o delegado de policia sargento José Jaime, aconselhou ao sr. Romeu Barreto a não proceder daquele modo, até que por fim, chamado o sr. Manoel Bezerra de Andrade, comerciante á mesma rua, sub-comissario de policia e amigo do queixoso, foi com a sua interferencia aberto o estabelecimento.

Revistando-o, nada encontrou o sr. coletor estadual que pudesse confirmar as suas suspeitas.

Adiantou-nos o sr. João Candido, que, nessa mesma noite, um seu colega passou por iguais vexames, tendo sido esses fatos presenciados por muitas pessoas, algumas das quais se prontificaram a servir de testemunhas.

Em face de tais declarações, estivemos com o sr. Manoel Bezerra que nos confirmou tudo quanto nos havia dito seu amigos.

Soubemos que a segunda vitima do excesso de zelo do sr. coletor estadual era o sr. Pedro Nascimento, estabelecido com um quiosque a Rua Nova. Não só esse local foi visitado a avançada hora da noite pelo representante do fisco estadual em Catende, como tambem a casa de residencia do empregado do sr. Pedro Nascimento sita á rua 3 de outubro onde esse sr. mantem um deposito."

E o artigo continua.

GARANHUNS

Obras da Catedral — D. Moura — Bôa tarde — Atos oficiais — Edital de praça — Medida acertada — Albergue noturno — Empresa de melhoramentos.

Obras da Catedral — Afim de facilitar as obras que vão ser iniciadas na catedral desta cidade, um grupo de senhoras da nossa sociedade, instituiu uma serie de chás, que se realisam semanalmente, patrocinados por cavalheiros e senhoras que concorrem deste modo para uma obra util e de valor para Garanhuns. Já tiveram inicios os chás, que se denominam, "Chás da bola de neve" e na primeira semana, renderam a importancia de 1:7?0$000, importancia que foi recolhida em caderneta especial, no Banco do Brasil.

—

D. Moura — O dia 13 assinalou o quinto aniversario do falecimento do 1.º Bispo de Garanhuns, d. João Moura, que prestou relevantes serviços a Garanhuns. Na Catedral foram realisadas solenes exequias, com avultado comparecimento. D. Moura que era muito querido pelos seus diocesanos, já possue em uma das praças publicas da cidade, um busto em bronze, homenagem do povo desta terra, ao seu amado pastor.

—

"Bôa tarde" — Circulou domingo, mais um jornal nesta cidade. Dirigido por Tirso Ivo, **"Bôa Tarde"** apresenta bôa feição e materia variada.

Conseguiu agradar, tendo regular vendagem.

—

Atos oficiais — O sr. prefeito da cidade, em atos recentes, transferiu varias escolas rurais bem como diminuiu os vencimentos dos fiscais dos distritos de Serrinha e S. Luiz Gonzaga. Tambem por medida de economia, extinguiu o cargo de Inspetor de veiculos.

—

Medida acertada — Finalmente a policia civil resolveu fazer o policiamento da gare, por ocasião da chegada dos comboios, evitando desse modo o abuso da invasão dos carros, por uma malta de desocupados, que ali penetravam a procura de fretes, causando o fato, balburdia e atropelos, quando não desaparecimentos de objetos. Folgamos em registar o acerto dessa medida pelo sr. delegado que tomou consideração as reclamações feitas varias vezes nesta secção.

Albergue noturno — "Tempos Novos" em a sua ultima edição, lança a idéa da fundação de um albergue noturno, para o acolhimento da pobreza da cidade, que nesta epoca invernosa, onde a temperatura baixa consideravelmente, muito sofre.

A idéa, parece, terá a acolhida de um grupo de cavalheiros, que se esforçará para a consecusão do projeto daqueles nossos confrades.

Empresa de melhoramentos — Esta empresa, está publicando pelos jornais locais, uma nota em que avisa ao publico que durante 15 dias fica suspenso o fornecimento de energia eletrica. Deste modo está a cidade privada de luz. O motivo apresentado pela gerencia é que se estão procedendo urgentes e indispensaveis reparos nos seus motores.

GOIANA

15 | 7 | 1933.

O CORREIO — Vêm se impondo ás autoridades administrativas competentes providencias no sentido de tornar mais eficiente o serviço da repartição dos correios desta localidade.

Cidade situada a pouco mais de dez leguas da capital, não se compreende que em Goiana tenha um serviço postal em quatro dias apenas da semana, como atualmente acontece.

Por medida de economia de carvão, durante a guerra européa, foram, pela Great Western, suspensos os trens diarios, trafegando somente ás terças, quintas, sabados e domingos. Por este motivo, o serviço de transporte postal que era feito diariamente, passou a ser nos dias correspondentes aos de trafego de trens. Pois bem, não obstante já terem decorridos mais de quatorze anos do termino da grande guerra, continuamos a ter malas postais somente nos dias em que as tinhamos durante o periodo da conflagração européa.

O prejuizo, não só para as cartas bem como para os jornais, é de grande relevancia. Além disto os estafetas quasi regularmente chegam nesta cidade, ás sete ou oito horas da noite, não fazendo a repartição mais a distribuição, mesmo de jornais no mesmo dia, retardando mais a entrega e tornando absolutamente dispensavel a leitura destes pela inoportunidade.

Podemos exemplificar: uma carta posta na agencia daqui nos dias de mala, quinta-feira, digamos, viajará para Baraúna na sexta-feira. No sabado seguirá para Recife e será distribuida na nossa capital no domingo ou na segunda-feira. Ora, uma cidade que tem um meio de transporte que nos liga a Recife em duas horas ou pouco mais no inverno, e verão em muito menos, tem um serviço de correio que retarda uma correspondencia de tres a quatro dias. Estamos certos que desses abusos não são sabedoras as altas autoridades postais do Estado e do país, porque então já teriam providenciado de maneira a que a nossa população fosse melhor servida, pelo menos melhor que no periodo da guerra européa, que já vai tão distante.

— Correm animadas as novenas do Carmo, tendo os noiteiros se esforçado para que nas respectivas noites se revistam do maior brilhantismo possivel.

— Depois de gerais reformas de limpeza e caiação, reabriu-se o nosso Gabinete de Leitura que continua a obter consideravel numero de frequentadores.

— Decorrerá no proximo dia 20, o aniversario natalicio do sr. Angelo Jordão, ex-deputado estadual por longos anos e proprietario nesta cidade.

— No dia 29 fará anos tambem o sr. Olavo Galvão diretor tesoureiro da Fabrica de Tecidos. Os operarios pretendem lhe fazer significativa manifestação.

Juros de apolices municipais

Recebemos do gabinete do sr. prefeito da capital a seguinte nota:

"A Prefeitura do Recife pagará todos os dias ás 13 1|2 horas e ás 9, do dia 22, os juros das novas apolices municipais, de acôrdo com a tabela infra:

Apolices de 1:000$000

Julho	—	20	—	901 a	1200
"	—	21	—	1201 "	1500
"	—	22	—	1501 "	1800

Apolices de 100$000

Julho	—	20	—	301 a	400
"	—	21	—	401 "	500
"	—	22	—	501 "	600

Não se deixe abater!

Quando se sentir fraco, indisposto, procure saber a causa para evita-la ou combatê-la. Não conseguindo descobri-la, não perca tempo, procure o medico da familia e faça-se examinar. Casos ha em que a fraqueza ou a indisposição correm por conta de simples perda de fosfatos ou de simples depressão das funções metabolicas. Nestes casos, o Tonofosfan da "Casa Bayer" faz maravilhas. Em poucos dias de seu uso o paciente se sente completamente forte e bem disposto

um leite para *todos os fins*...

é o leite condensado marca MOÇA preparado pela Companhia Nestlé com o maior esmero e hygiene. Obtido de leite da melhor qualidade é um leite completo, ideal para se tomar só ou com café, chá, chocolate, fructas etc.

Só as donas de casa sabem avaliar o prazer com que os seus acolhem as sobremesas appetitosas e nutritivas. Com o leite "MOÇA" o successo é garantido na confecção de doces saborosos e nutritivos.

Passado como si fosse manteiga, em fatias de pão, o leite MOÇA resolve um problema domestico, constituindo uma merenda deliciosa e tonificante que fornece ao organismo das crianças, saúde, robustez e energia.

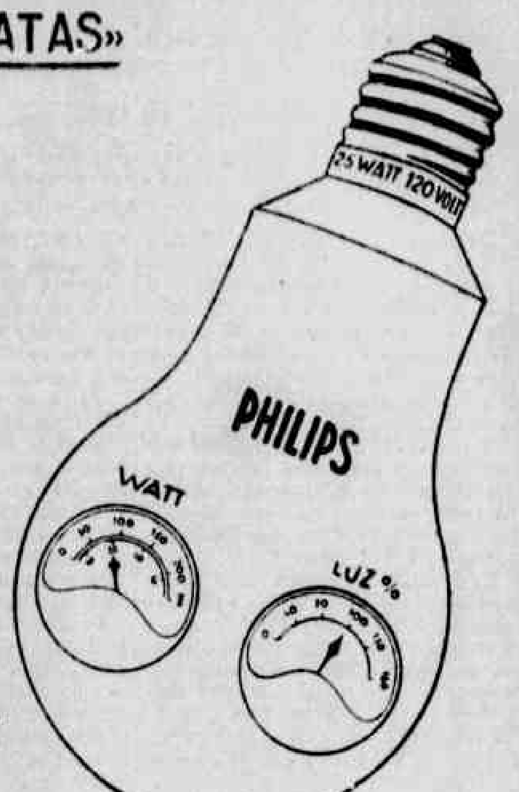
LEITE MARCA **MOÇA**

DESCONFIAI E RECUSAI AS LAMPADAS «BARATAS»

Desvantagens das lampadas "baratas"

Devoradora de Corrente
Luz Ruim
Vida Curta
Reclamações Constantes.

Vantagens das Lampadas "PHILIPS"
Economia de corrente
100 % luz
Vida média de 1000 horas



Lampadas "PHILIPS" protegem seus olhos e sua bolsa!

DIARIO SOCIAL

UMA VIAGEM PRINCIPESCA

A princeza Shigeko Teru, filha mais velha dos imperadores do Japão, conta apenas oito anos de idade. Fotografia tirada por ocasião da partida da princezinha para visitar sua avó, a imperatriz, em Numazu

REGISTO

..Ah! é você a Saudade?... Pois sente-se aqui, juntinho de mim. Não quero que você se afaste. Sejamos intimos. Conte-me quantas desilusões tem alentado por aí afóra. Diga-me tudo de suave e enlevante que você tem ungido com o seu sorriso macerado de angustia...

Saudade... Porque você não fica comigo? Não importa. Sei sei que ainda mesmo se esvaindo seu encanto, perdurará sua sombra perfumada — a sombra inebriante de uma flôr mistica.

Deixe que a vida lá fóra perpasse num turbilhão doirado de sol e do sorriso claro e aurifulgente que emerge dos olhos azues da Alegria. Aqui, neste ambiente tépido você viverá comigo muito e muito: todos os momentos silenciósos de uma caricia meiga e languida. Perpassarão as horas na sutilêza das recordações...

Mas um dia restará de tudo apenas a lembrança indelevel de você, Saudade minha amiga, para perpetuar a belêza de uma felicidade efemera e fugitiva...

AUGUSTUS

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Conceição Diniz Lira, digna esposa do sr. dr. Salvador Lira, diretor-gerente da firma Carlos Lira & Cia., proprietaria da Usina Serra Grande em Alagôas e figura de distinção em a nossa sociedade; Helena de Macêdo, esposa do sr. Durval Macêdo, do comercio desta praça; Dinorá Brandão Melo, esposa do sr. Telêmaco Melo, funcionario estadual em disponibilidade; Ida Lalor Mota, esposa do dr. Lalor Mota, conceituado urologista nesta cidade.

As senhorinhas: Juliêta Martins, filha do sr. Elpidio Martins; Carmen Porto, filha do sr. Leocadio Porto, ex-prefeito de Caruarú'; Zanda Nogueira Lima, filha do sr. Alipio Nogueira Lima, desenhista da Prefeitura do Recife; Adelia de Siqueira Santos, auxiliar da firma Byington & Cia., desta praça; Ligia Lins de Melo, aplicada aluna da Escola Normal Oficial; Hilda de Castro Sousa, noiva do sr. Durval Paiva Filho, do nosso comercio.

Os senhores: Elias das Neves Lêdo; dr. Orlando Têjo, coletor em Taquaretinga; academico Aquilino Porto; Reis e Silva, festejado tenor pernambucano; Elias Dias, estudante de direito e solicitador do fôro.

As meninas: Odete, filha do sr. Valfrido Pialho, do nosso comercio; Dulcinha, filha do sr. Luiz Beltrão Coutinho; Elisabete, filha do sr. Rafael Perruci; Maria do Socorro, filha do sr. João Elisio Martins Filho, chefe do trafego da Usina Cucau' e de sua exma. esposa d. Zefinha Antunes Martins.

Os meninos: Antonio Elias de Santa Cruz, filho do dr. Teotonio Santa Cruz; José do Carmo, filho do sr. José Cordeiro Falcão; Jarbas, filho do sr. José Maria Dias de Albuquerque; Renato, querido filhinho do sr. Arnaldo Gonçalves Torres e de sua exma. esposa d. Aurea Apolonio Torres; Mario, José Barbosa da Silva, filho do sr. José Barbosa da Silva e de d. Isabel Barbosa da Silva.

*

DIVERSAS

Conceição Diniz Lira — Na data de hoje transcorre o aniversario natalicio da exma. sra. d. Conceição Diniz Lira, esposa do dr. Salvador Lira, diretor, gerente da firma Carlos Lira & Cia., proprietaria da Usina Serra Grande em Alagôas.

D. Conceição Lira que é figura de distinção na sociedade recifense, deverá receber pelo evento os cumprimntos das pessôas de suas relações de amisade.

*

Vem de ser nomeado inspetor regional em Caruaru' da Cia S. Paulo (Seguros Gerais) o sr. Rui Campos de Azevêdo, filho do sr. Manuel Ramos de Azevêdo Ramos.

*

VIAJANTES

A bordo do **Itaité**, regressou, ontem, a esta capital o sr. Francisco Tomás da Cunha Filho, capitalista e alto comerciante desta praça, chefe da firma Cunha & Osorio.

Procedeu da capital da Republica e teve desembarque concorrido.

*

FALECIMENTOS

D. Candida de Sousa Coêlho — Faleceu ante-ontem nesta cidade, á rua D. Manuel da Costa n. 54, na Torre, a exma. sra. d. Candida de Sousa Coêlho, matrona de muita estima pelos seus dotes pessoais e pelas suas virtudes.

D. Candida de Sousa Coêlho era mãe do sr. Artur Coêlho, funcionario de alta categoria no escritorio central da Paramount, em Nova York, conhecido homem de lêtras que mais de uma vez nos tem honrado com a sua colaboração.

O enterramento da veneranda e pranteada senhora realizou-se ontem no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de pessôas.

*

Pianista Luiz Ferreira — No hospital de Doenças nervosas e mentais onde se achava internado, veiu a falecer pela madrugada de ontem, o pianista Luiz Alves Ferreira Filho.

O pranteado morto que contava 25 anos de idade, era filho da professora d. Josefa Flora Torres, já falecida, e do sr. Luiz Alves Ferreira, procurador dos funcionarios publicos.

Deixa os seguintes filhos: senhoritas Irene, Lodiciero e Olgalinda Ferreira, viuva Laura Diniz e o maestro Nelson Ferreira.

No cemiterio de Santo Amaro, às 15 horas, teve lugar o seu sepultamento, tendo o feretro saido do hospital onde se deu o obito.

*

D. Candida Primitiva do Rêgo Simões — Faleceu, ontem, em Caruaru', a veneranda sra. d. Candida Primitiva do Rêgo Simões, viuva do saudoso jornalista e politico pernambucano dr. Luiz Demetrio Dias Simões, que foi redator da **A Provincia**, nos tempos de José Maria.

Era a extinta figura respeitavel da sociedade recifense, gosando nesta cidade de muita estima e consideração.

Seu falecimento verificou-se na residencia de seu genro, sr. José Manuel de Carvalho, escrivão e tabelião publico naquela cidade.

A extinta era genitora da sra. d. Maria Luiza Carvalho, esposa do sr. José Manuel de Carvalho, do sr. Armando Simões, funcionario das Obras Contra as Sêcas, e do saudoso advogado dr. Augusto Dias Simões.

Deixou ainda 13 netos e 1 bisneto.

*

Em sua residencia, na Torre, á rua 6 de Janeiro n. 113, faleceu, ontem, a sra. Maria Anunciada Forjas, funcionaria aposentada do Departamento de Saude Publica.

O enterro, que se realizará ás 16 horas de hoje, na necropole de Santo Amaro, sairá da casa onde se deu o obito.

Associações

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

Revestida de solenidade realizou-se, na Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, a recepção ao prof. Carlos Newalnkds, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia que veio a esta capital realisar varias demonstrações tecnicas sobre o Reservin, novo material para dentaduras.

Além de quasi toda a classe odontologica pernambucana, viam-se familias, academicos, pessôas gradas e os representantes das casas Hermarny e Vantuil.

Aberta a sessão pelo sr. prof. Fraga Rocha que em feliz improviso expoz os fins da reunião deu em seguida a palavra ao prof. Nelson Melo que discorreu com proficiencia sobre varios aspectos da ciencia odontologica, focalizando entre eles os tempos primitivos da odontologia, o dentista como fator sociologico através da civilisação, o dentista legista de Lacassangne etc. etc.

Terminada a palestra, seguiu-se com a palavra o dr. Carlos Newlands que agradecendo as homenagens recebidas teve ocasião de se referir a velha Associação Central dos C. D., ao plano de ação do Instituto e á creação da "Semana Odontologica Brasileira", forma disfarçada de congresso á molde de organização dessa natureza que com tanto exito e proveito vem sendo efetuado em todas as nações civilizadas.

Encerrando a sessão, o prof. Fraga Rocha agradece o comparecimento de todos os presentes e faz uma vibrante alocução sobre a Odontologia nacional, ferida nesta hora presente por um decreto iniquo e revoltante, sendo as ultimas palavras calorosamente aplaudidas pela seleta assistencia.

—

CENTRO SOCIAL NORMALISTA

Terá logar, hoje, de 12 ás 13 horas, uma nova reunião do "Centro Social Normalista" num dos salões da Escola de Aplicação, logo após á sessão do "Clube Literario" que se realiza sempre nas quintas-feiras, naquela escola.

O programa a ser observado será o seguinte:

1º — Leitura da ata pelo sr. secretario, academico Evaristo Rabêlo.

2º — Uma palestra, pela consocia Marieta Barrêto Lins.

3º — Declarações pelas consocias Eneida Rabêlo Alvares, Maria de Lourdes Beltrão, Maria José Cavalcanti Galvão e Maria Santa Cruz.

O presidente pede encarecidamente o comparecimento de todas as consocias.

—

GREMIO POLITECNICO DE PERNAMBUCO

Em assembléa geral realizada no dia 13 do corrente foi eleita e empossada a nova diretoria do "Gremio Politecnico" de Pernambuco", que ficou assim organizada:

Presidente, Teodolindo Rodrigues; vice-dito, Marcelino Lopes; 1º secretario, Jaime de Santiago; 2º dito, Agripino de Almeida, tesoureiro, Renato Souto Maior; vice-dito, Alfredo Aimar; orador Felix Paiva; vice-dito, José de Arruda Falcão; e bibliotecario, Rêgo Lima.

—

ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS PRATICOS LICENCIADOS DE PERNAMBUCO

Recentemente fundada nesta cidade, a "Associação dos Dentistas Praticos Licenciados de Pernambuco" elegeu, há dias, a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Carlos Menêses; 1º secretario, Luiz Matóso; 2º secretario, João Pimentel; orador, Valfrido Cruz; tesoureiro, Luiz A. Maximo; e arquivista, Aline Lima.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE PERNAMBUCO

Recebemos da secretaria da A. E. C. P.:

"Sob os cuidados do prof. Burlamaqui, conhecido lente de inglês, terá inicio hoje, um curso de mesmo idioma para os socios da A. E. C. P., pela taxa de 5$000, e que funcionará no proprio edificio da Associação.

Do aproveitamento que traz á vida pratica um certo conhecimento do inglês nada se faz preciso ressaltar. Dia a dia essa lingua assume um carater mais universal, tornando-se o seu conhecimento uma alta condição de sucesso no exercicio de atribuições comerciais".

ROTARY CLUBE DO RECIFE

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinaria, o "Rotary Clube".

Iniciando os trabalhos com a habitual saudação ao pavilhão nacional, o presidente Magalhães referiu-se ás atividades rotarias do Distrito 72. Citou o caso do "Rotary Clube do Rio de Janeiro", cooperando a bem da confraternisação universal e suas edificantes iniciativas de aproximação, sempre maior, do Brasil e da Republica Argentina. Referiu-se á "semana da criança", levada a efeito por iniciativa do Rotary Clube de Santos e ao magnifico destaque que essa homenagem alcançou naquela cidade paulista, prestigiadas suas festas de encerramento com a presença das autoridades publicas, do alto comercio, da imprensa e do sr. Lara, bispo diocesano, que se fez acompanhar do sr. dr. padre João Batista de Carvalho, amigo do Rotary, a quem fez doação do produto da venda de sua ultima obra para ser aplicado na construção de um asilo, destinado aos orfãos da revolução, de iniciativa do "Rotary Clube" de Santos.

O rotariano Meira Lins, com a palavra, declarou que o gesto do sr. d. Lara, bispo de Santos, presidindo a solenidade do encerramento da "semana da criança", por gentil delegação do presidente do "Rotary Clube" daquela cidade, a quem competia fazê-lo, era a prova mais evidente de que o Rotary não tem carater politico, nem religioso, e que jámais fôra encontrado em sua organisação a menor insinuação a se opor á religião catolica.

A seguir o secretario Leonardo Arcoverde Cavalcanti, efetuou a leitura do expediente, tendo palavras de franco elogio para o "Rotary Clube do Rio de Janeiro", cuja preocupação maxima continu'a sendo a educação da juventude; referiu-se ao que tem feito aquele clube nesse terreno; creação do fundo para a ereção da Escola Rotary; organisação e creação de bibliotecas infantis; creação das cadernetas escolares, etc., etc.

O rotariano Meira Lins ocupou-se da vacina B. C. G., sua origem e marcha aduzindo considerações tendentes a aconselhar absoluta prudencia em sua aplicação, pois na opinião de um grande medico, na B. C. G. existem ainda incognitas. S. s. citou o desastre de Lubeck, onde mais de 100 vidas foram sacrificadas, certamente por falta daquela prudencia. O rotariano Otavio de Freitas apoiou as palavras do dr. Meira Lins, abundando nas mesmas considerações.

Fazendo uso da palavra o presidente Magalhães agradeceu aos professores Otavio de Freitas e Meira Lins a opinião valiosa ali externada sobre assunto que vem despertando tanto interesse em nossos meios cientificos.

Na sessão de ontem do Rotary Clube tomou posse o novo rotariano Pedro Nolasco, que veio preencher a classificação — Seguros de vida.

—

CLUBE C. M. TOUREIROS DE SANTO ANTONIO

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, uma sessão ordinaria do "Clube Toureiros de Santo Antonio", afim de ser escolhido o modêlo para o novo estandarte do clube.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

—

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á no dia 4 de agosto vindouro, ás 19 1/2 horas, na séde social do "Centro de Chauffeurs de Pernambuco", á rua João do Rêgo n. 399, 1º andar, uma sessão de assembléa geral, afim de resolver-se sobre a fusão desse Centro com o "Sindicato dos Motoristas do Recife".

RADIO - ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

O Radio Clube de Pernambuco recebeu os seguintes telegramas do dr. Elba Dias, diretor do Radio Clube do Brasil e secretario da Confederação Brasileira de Radio Difusão:

"Oscar Pinto — Radio Clube — Recife. — Levei conhecimento confederação gesto nobre capaz digna co-irmã q. muito nos sensibilisou vamos atravessando momento expectativa comunicarei qualquer resolução sentido concretização. Solidariedade abraços. — **Elba Dias**"

—

"Radio Clube Pernambuco — Estações confederação localisadas Rio obrigadas parar dia doze não incidirem penalidades regulamento 1928 agora posto execução recomeçaram hoje atividade concessão chefe policia quinze dias chefe governo provisorio para quem apelamos mostra bôa vontade resolver situação definitivamente. — **Elba Dias**, secretario."

REGISTO DE RECEPTORES DE RADIO

Estão sendo convidados a comparecer á chefia de linhas e instalações, no edificio onde funciona o Trafego Telegrafico, para efetuarem o registo de seus aparelhos receptores de radio, de acordo com o paragrafo 3.º do artigo 93 do Regulamento respectivo, sob pena de perda dos mesmos, as pessôas abaixo mencionadas, ex-socios do Radio Clube de Pernambuco: José Brasileiro Viana, Salvador Caneti, Massilon Vanderlei, Edson Sodré da Mota, José Torreiro, Lindsay Geoffray Walters, João Ferraz do Rego Lima, José Maria da Costa Carvalho, Ivan de Figueiredo Raposo, Narciso Nascimento, José Pinto Botelho Lisbôa, Antonio José dos Santos e Susano Cardim.

A inscrição será feita mediante o pagamento de dois mil reis (2$000), em sêlos postais.

—

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

(P. R. A. P.)
— Ondas, 410,32 metros.
— Estudio Av: Cruz Cabugá, 394
— Fone 2334.

PROGRAMA PARA HOJE

Das 11,30 ás 12 horas — Discos classicos oferecidos pela secção de discos da casa PARLOFON.

A's 12 horas — HORA CERTA — O carrilhão do Radio Clube transmitirá ás doze horas exatas.

Das 12 ás 12,10 — Serviço telegrafico — Jornal da manhã — Noticias de interesse geral.

Das 12,10 ás 13 horas — Discos populares — Numeros de piano pela senhorinha Inah Silva.

Das 18,30 ás 19 horas — RADIO-PROGRAMA — Programa variado no Studio do Radio Clube com o concurso das senhorinhas Derize Sampaio, Vilma Carmen, sr. Vicente Cunha e do pianista Rosalvo Moreno.

A's 19 horas — HORA CERTA — para o interior do Estado.

Das 19, ás 19,30 — Continuação do Radio-Programa.

Das 20 ás 22 horas — Programa variado no Studio do Radio Clube, com o concurso das senhorinhas Iracema Batista, Iara de Alencar, Aline Branco — srs. Carlos Amorim, Gilberto Fontes, Anibal Carneiro e do pianista Da Costa Silva — TRANSMISSÃO DO RADIO-TEATRO — O Radio-Teatro do P. R. A. P. apresentará a comedia em um ato "O DEPUTADO AÇOGUEIRO" e uma schetch.

1ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DE RECIFE
DEZEMBRO DE 1933 PARQUE DA ESCOLA NORMAL
INFORMAÇÕES: COMMISSARIADO.
EDIFICIO DO BANCO AGRICOLA COMMERCIAL
2º ANDAR-RECIFE-PERNAMBUCO.

A BELEZA DO ROSTO

só será conseguida com um tratamento scientifico. O DISSOLVENTE NATAL é indicado pelos medicos como o unico preparado que acaba radicalmente com [illegible] **e manchas e obriga que os poros abertos se** [illegible] **para sempre O DISSOLVENTE NATAL não queima a pelle e é garantido**

DISSOLVENTE NATAL
PARA-LIMPESA-DA-PELLE
Fabricante: L. R. SOUZA
Rua dos Andradas, 130 — RIO
Representante: C. MARQUES & Cia.
RUA JOAQUIM TAVORA, 106 — 1.º — RECIFE

QUEREIS UM BOM TONICO?
Alem de um bom refresco, na SURMENAGE, ESGOTAMENTO e DECREPITUDE?
USAI DIARIAMENTE O GUARANA' "SORBILIS"
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias

Criança Presa!
Toda criança precisa de ar e luz Liberdade, brinquedos e um bom tonico como
Tonico Infantil
O TONICO INCOMPARAVEL DAS CRIANÇAS
SABOR DELICIOSO
LABORATORIO RAUL LEITE & C.ª-RIO

ESTE MENINO CORRE PERIGO!
AS DIARRÉAS DEVEM SER LOGO ATALHADAS COM O USO DE
CAZEON
DÁ-SE MISTURADO A' AGUA OU LEITE
ANTI-DIARREICO-ANTI-VOMITIVO-DIGESTIVO
Lab.º Raul Leite Rio

ASPECTOS DA ULTIMA SÊCA DO NORDESTE

O que foram os campos de concentração dos flagelados

Palestra da professora Maria Gonçalves da Rocha Leal na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

De todos os problemas nacionáis, tem sido o da sêca o mais discutido e o de mais dificil solução.

Já nos primeiros tempos da colonização, conta-nos a Historia o exodo tristissimo de Pero Coelho que teve a desdita de deixar sepultados, nas areias ardentes das praias cearenses, dois pedaços carinhosos da sua alma, filhos seus amados que não poderam resistir ás provações e aos horrores da calamidade, quando da penosa e longa travessia de muitas leguas, para atingirem ás ferteis terras do litoral pot'guar.

De tempos imemoriais, vem o flagelo enrijando esta raça de fisico pequen'no, mas de moral guerreira e herculea, como sabeis ser o cearense, povo que enfrenta o flagelo com a serenidade de um estóico, sem desfalecimentos e sem ter uma palavra de imprecação para os céus desnudos que lhes negam a esmola de uma gôta dagua.

Contam-nos os horrores dessas crises climatericas as páginas mais remotas de nossa Historia; no-las repetem, com acerba angustia, as palavras testemunhâis dos nossos maiores; falam os moços dos nossos dias, nas paginas brilhantes e expressivas do "O 15", de Raquel Queiróz, e a lamentavel epopéa passa a encher edições e edições dos periodicos, repercutindo o éco, em toda a vastidão do territorio brasileiro desde a espessura verde da floresta amazonica que o cearense desbravou, até os cafezáis infindos da Paulicéa, onde o pulso gigante da brava gente nortista deixa impressas a força e a coragem masculas que são atributos seus.

Quiz, com este exordio, meus srs., lembrar-vos que a questão é magna, é velha e de suma importancia para a Nação, por isso mesmo, que para ela tem convergido a atenção dos nossos governos, impotentes ainda para lhe darem solução definitiva e radical. Assim, a minha palavra á que falta autoridade técnica, deixa de parte a pretenção de trazer para esta assembléa sugestões e dados estatisticos, procurando, apenas, esboçar a imagem que a minha alma emotiva de moça cearense guarda de um dos mais terriveis dramas que pode presenciar a humanidade — a sêca.

Que são os sertões, quando um inverno copioso e abundante fecunda-lhes o solo?

— Um paraiso, digo eu, com toda a enfase de sertanêja e bem sertanêja que o sou.

E' a mata verde pontilhada com a escala cromatica das flores, desde a rôxa flôr da quaresma até o doirado vivo da copa do pau darco. Festa dos passaros, nos ramos, aroma silvestre das folhas e em cada recanto da mata rolam filetes dagua que vão se espraiar, muitas vezes pela areia humida das estradas, ou cascatear nas grotas ensombradas de velhas oiticicas.

O sertanêjo é o homem forte que vai esperar a aurora no roçado, para dali voltar, apenas, ao cair da noite que tremeluz pelos olhos abertos dos vagalumes.

O gado se refestela á voz do vaqueano que campêia afoitamente por entre a densa mataria, afim de reconduzi-lo ao curral.

A natureza toda vibra em festas.

E' a benção de Deus sobre os campos, fazendo a vida feliz para o sertanêjo que nada mais aspira.

Caem, geralmente, as primeiras chuvas em Novembro e prolongam-se até Abril, para rarearem no mês de Maio, mês da colheita.

Alguns anos de abundancia... Depois, o sertanêjo é surpreendido, na quadra que se diz hibernal, por dias calidos, de sol ardente e que se sucedem para tristeza da terra.

Passa-se o mês de Novembro. Nem uma gôta dagua dos céus.

Apela-se para Dezembro. Calôr sufocante, céu sem nuvens, sol abrazador. O sertanêjo ainda espera e perscruta os céus sem nuvens, pela madrugada, para ver se distingue os indicios precursores da chuva, sináis que não falham e que são velhos segredos da natura...

Começam a aparecer as classicas profecias de taumaturgos anonimos... E o sertanêjo busca a folhinha do ano; no alpendre da casa, ao pôr do sol, ele medita, cachimbo ao queixo, olhos aos céus, em dolorosa e muda interrogação. Apreensões, receios, mas "Deus não faltará', diz sempre confiante o sertanêjo.

A despeito da ausencia de chuvas, fazem-se as plantações.

Vem Janeiro. Caem algumas chuvas para o soerguimento moral do sertanêjo que começa a duvidar e duvidar dolorosamente. As primeiras lagrimas do céu são recebidas com geral contentamento.

Começam a germinar as sementes que a soalheira conservou intacta no solo. Os campos cinzentos e desnudos, revestem-se magicamente de brotos verdoengos. O roçado agora tem vida e o agricultor não descança, para que não faltem os cuidados necessarios ao desenvolvimento de sua plantação. Enchem-se as estradas de levas de gado que o vaqueiro campêia para as fazendas.

Os dias são promissores: nuvens pesadas cobrem os céus, a temperatura torna-se axfixiante, as tardes são geralmente borrascosas: relampagos, em zigue-zagues, parecem abrir fendas no céo e os trovões ribombam, pesadamente, mas a chuva foi levada para outras bandas, pelo vento, diz o roceiro.

São os prenuncios da sêca.

Falham as chuvas, secam os rios, morre a lavoura e a preocupação do sertanêjo é salvar o gado e salvar-se a si proprio. E' então que vemos a luta titanica do homem rude do campo, já cercando algumas pastagens que se formaram, com as poucas chuvas caidas, já preparando o leito sêco dos rios, para ali cavar cacimbas que lhe fornecerão agua para uso domestico e bebedouro dos animáis, trabalho que tem de repetir, todos os mêses, cada vez, com mais dificuldades, porque vai se aprofundando o nivel dagua subterranea.

Está declarada a sêca, com todo o seu cortêjo de horrores: fome, latrocinios, assassinatos, prostituição, epidemias.

O sol, arauto do grande flagélo, pompêia galhardo no céu, fustigando a terra calcinada, cobrindo de cinza as arvores e secando as fontes, açudes e rios.

Aumenta o preço dos cereáis. Os mais abastados fazem provisão, enquanto as classes proletarias e o pequeno lavrador começam a buscar raizes silvestres para o aumento da parca alimentação de farinha de mandióca que lhe sobrevelo dos bons tempos de inverno.

A' medida que vai passando o tempo, tudo encarece e diminue. Já se fazem esperar as medidas de amparo do governo, porque a marcha morosa dos projetos, submetidos a discussões e a estudo de técnicos, toma grande espaço de tempo e muitas vezes quando o serviço de açudagens ou de estradas de rodagem são atacados (é este o termo do matuto), grande parte da população, dizimada pelo flagelo, tem abandonado os lares para procurar recursos fóra do Estado.

Começa, pois, o exodo tristissimo do cearense, principalmente. Eu mesma vi com lagrimas nos olhos e profundo constrangimento dalma, locomoverem-se caravanas de velhos, moços e crianças e de uma das quais me impressionou bem o elevado numero de 150 pessôas. Eram membros de 3 familias de honrados e abastados fazendeiros que a sêca reduzia á miseria. Procuravam pelos ardos sertões cearenses, atravessar o Piauí e chegar ao Maranhão, onde já os esperavam alguns parentes, emigrados em sêcas anteriores. Aquela imagem, como muitas outras de que fui testemunha, não se apagará mais de minha memoria. As crianças, vermelinhas do sol, dentro de caçambas pendentes de cavalos, cuja carcassa ressaltava da pouca carne que a cobria, choravam inquietas e mal acomodadas. Velhos e moços, chapéus grandes de palha de carnaúba que rebatiam a canicula, mucas ás costas, alpercatas, estrada afóra, em busca da terra da Promissão.

O que é esta odisséa, não e póde traduzir o pensamento humano.

Raramente, consegue a caravana chegar iléssa ao destino. Muitas vezes, sucubem alguns dizimados pela doença, quando não pela inanição.

A ultima sêca foi uma das maiores e mais prolongadas que já tivemos.

Desde 1922 que vinhamos, no Ceará, com máus tempos, chuvas escassas e o sertanêjo, com esforços sobrehumanos, procurava vencer a intemperie, até que se exgotaram todos os recursos e o ano de 1932, a despeito da assistencia e dos socorros do governo, trouxe mais uma pagina triste para a Historia de nossa vida social e economica.

Ao contrario dos outros periodos calamitosos, acorreu o governo com todos os recursos de que o Tesouro Nacional, nesta época de reconstrução e de nova fáse politica, podia dispôr.

E assim é que, para impedir a emigração para os outros Estados, medida contraproducente, que trazia a grande desvantagem de arrebatar dos trabalhos do nosso campo, o braço forte do cabôclo, foram rapidamente instalados os **Campos de Concentração**, em diversos pontos do Ceará, além de alguns trabalhos de açudagem e estradas de rodagem, nos pontos mais atacados pela sêca.

Dos Campos de Concentração, no Ceará, o mais importante foi sem duvida, o de Burití, logarêjo situado entre Juazeiro e Crato, na fertil zona do Cariri. Escolhido, justamente, aquele local pelas condições topograficas que apresenta, para lá afluiu grande parte da população sertanêja da Paraiba, Rio G. do Norte e Pernambuco, perfazendo um total de 70.000 almas. Surgiu, rapidamente, daquela planice arenosa uma vasta cidade, de choças de palha centralizada por um grande barracão onde se fazia a distribuição de viveres, por um serviço organisado de tal maneira que toda a grande população de flagelados era oportunamente favorecida.

Outras barracas disseminadas pelo Campo ocuparam-se dos varios misteres da assistencia: farmacia, costura, enfermaria, etc. Sem destoar da uniformidade das construções improvisadas, levantara-se ao meio do povoado, uma barraca de palha, encimada por uma cruz e onde o revmo. padre Antonio Gomes, da diocése do Crato, passava o dia, sem nenhuma remuneração, no desempenho de suas funções sacerdotáis.

Desenvolveu-se, como vêdes, ali uma verdadeira vida social, por espaço de 11 mêses, sob a direção civil e militar do tenente João de Pinho que ainda dirigia o Campo de Concentração de Poço de Paus, no alto sertão do Ceará.

A' semelhança deste, nas proximidades dos logares onde mais se fazia ressentir o flagelo, foram instalados outros tantos Campos de Concentração que vieram contribuir para que não se fizesse tão intensa a emigração e com tanto prejuizo para os nossos sertões e para desolação e angustia de nossa alma: vêr partir levas e levas de irmãos para outras terras, aonde vão levar a colaboração eficiente do seu trabalho no desenvolvimento da agricultura dos outros Estados da Nação, em detrimento do nordeste. E muitas vezes ineficiente esta emigração, quando se dá o caso de o nosso sertanêjo não se aclimatar no novo meio onde se encontra.

Recordando os quadros de que fui testemunha, nesta ultima sêca, eu sinto desafôgo de consciencia, em bemdizer o nome do Ministro José Americo no empenho que tomou em cercar os nossos irmãos flagelados com tantas medidas humanitarias de amparo e assistencia.

Entretanto, o problema não foi solucionado e ao país será impossivel si se repetirem constantemente as crises climatericas, amparar a densa população sertanêja. Urge uma medida que debéle de vez o mal e esta existe, como possivel, se fez no Egipto e nos Estados Unidos e é bem provavel que não se descurem por mais tempo, os nossos governos.

Diz o holandês: Deus fez o mundo e o holandês a Holanda.

Si quizermos, poderemos aplicar o proverbio em nosso proveito.

O cearense, que fez a Amazonia e deu ao Brasil o presente precioso daquela faixa do territorio do Acre, poderá, si lhes fornecerem os recursos necessarios, fazer das terras martires do Ceará, um celeiro de riqueza economica a mais, na vastidão grandiosa do Brasil.

Vida Teatral

SOCIEDADE DE CULTURA DE PALMARES

Passando a 23 do corrente o 2.º aniversario da fundação da "Sociedade de Cultura de Palmares", não resisto á tentação de dar algumas notas a respeito de suas atividades nesta segunda etapa, agora concluida vitoriosamente.

No periodo de 23 de Julho de 1932 a 36 de Julho de 1933, a "Cultura" realizou 21 espetaculos teatráis, 4 soirées dansantes, 1 recital de canto, 4 conferencias e promoveu 6 festas de beneficencia.

Foram representadas as seguintes peças: **Engano da Péste** (farça de Samuel Campelo); **Primo Rico** (comedia); **Melle. Pirulito** (3 vezes — 1 em Palmares, 1 em Catende e 1 em Garanhuns, Opereta de Umberto Santiago e Sergio Sobreira); **Rosas de N. Senhora** (2 vezes — 1 em Garanhuns e outra em Palmares, Melodrama de Celestino Silva); **Luar do Norte** (1 vez em Garanhuns. Burlêta de Umberto Santiago e João Valença); **Cabôcla Bonita** (1 vez em Garanhuns, Burlêta de Marques Porto e Ari Pavão); **Viva a Liberdade** (1 vez em Garanhuns, Comedia de Miguel Jassell); **Carta Bilhête** (1 vez, Revistinha de M. Jassell); **Sangue Gaúcho** (1 vez, Comedia de Abadie de Farias Rosa); **Revolução** (1 vez, Comedia de Robem Figueiras); **Flôr Agreste** (2 vezes — 1 em Palmares e 1 em Catende, Burlêta de Umberto Santiago); **Bombonsinho** (1 vez, Comedia de Viriato Correia); **Sensitiva** (1 vez, Comedia); **Cabecinhas de Vento** (1 vez, Comedia em 1 ato de Umberto Santiago); **O Relogio do Fagundes** (Revistinha de Lélé Correia. — 1 vez); **O Homem da America** (1 vez, Comedia de Amaral Dornelas); **Um Sonho que Viveu** (1 vez, Comedia de M. Jassell); **Morte Civil** (1 vez, Drama de Paulo Giacometti); **Carnavolandia** (Revistinha de M. Jassell); **O Tio Coronel** (1 vez, Comedia); **Confeti** (1 vez, Revistinha de M. Jassell); **Ilusões do Amor** (1 vez, Burlêta de Miguel Jassell e Gaspar Moura).

O corpo cenico da "Cultura" compõe-se de senhoritas e rapazes do escol local. Duas são as diretorias da sociedade. A de honra esta assim constituida: Joaquim Barrêto Costa — Presidente, (Co-proprietario da "Usina Pumati"); dr. Otavio Coutinho — Vice, (Juiz de Direito da comarca); Casemiro Monteiro — Secretario, (agricultor); Amaro Vasconcelos — Tesoureiro, (industrial e comerciante). Diretoria efetiva: Presidente — Miguel Jassell, (diretor do "Ateneu Palmarense",) tesoureiro — Genesio Cavalcanti, (comerciante e capitalista); secretario — João Gonçalves Ferreira, (comerciante e proprietario); orador — João Costa, (comerciante). Conselho Fiscal: Virgilio Delgado Borba, Clovis Carvalho, Lelé Correia e madames João Gonçalves, Clovis Carvalho e Alfredo Griz.

M. Jassell

Mande fazer os seus CLICHÉS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

INEDITORIAL

CENTRO DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANNA

NOTA DA DIRETORIA

(Fornecida de acôrdo com os Parags. 7.º, 8.º e 9.º do Art. 8.º combinado com o Art. 14 e Parag. Unico dos Estatutos)

Infelizmente, por motivos que são do conhecimento dos nossos associados, acha-se trancado todo o archivo, bem como livros e papeis de expediente da nossa Associação, tudo isso irregularmente, com visivel prejuiso á normalidade da nossa vida social.

Todavia, reunida hoje a Directoria do "Centro", pela maioria dos seus membros ficou resolvido que fosse fornecida a presente nota á Imprensa.

O novo jornal "O Estado" procurou justificar a escolha do Snr. Dr. Bartholomeu Anacleto para representante da producção assucareira de Pernambuco junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, demonstrando de accôrdo com Artigo 1.º do Decreto n. 22.789 de 1 de Junho ultimo que o referido representante é somente dos industriaes de assucar, nada tendo a ver com o caso, os fornecedores de canna.

Realmente não obstante as suggestões enviadas ao Snr. Ministro da Agricultura, o Instituto do Assucar foi creado de modo a permittir essa representação que não consulta aos interesses geraes de todos os que se dedicam entre nós á vida assucareira.

Não podemos dentro do Decreto alludido protestar contra a escolha feita pelo "Syndicato dos Uzineiros", mas como interessados nos cabe extranhar que fosse escolhido um elemento completamente extranho á producção assucareira, um elemento que será defensor exclusivo dos interesses dos industriaes.

E extranhamos muito bem, porque a taxa de 3$000 réis não é paga somente pelos uzineiros, estes a deduzem tambem, pela metade, dos fornecedores, descontando a quantia de 2$250 réis em cada tonellada de canna para aquelle fim.

E não é só. Dentre os productores de assucar não podem ser excluidos os senhores de engenhos "Banguês", attingidos agora com a taxa de 1$500 réis por sacco de assucar de sua producção, taxa que nos moldes em que foi decretada constituirá a morte completa dos velhos engenhos de nossa terra, concorrendo para maior abandono dos nossos campos agricolas.

Assim, quer os fornecedores que pagam a metade da taxa de 3$000 réis sobre o assucar crystal, quer os "banguêseiros" obrigados a nova taxa de 1$500 réis que lhes cabe, têm no Instituto do Assucar os mesmos interesses a defender que os senhores uzineiros.

Pelo exposto, vê-se que o Decreto em fóco concedeu aos uzineiros uma situação privilegiada, contra os direitos que indiscutivelmente assistem aos demais contribuintes das taxas arrecadadas pelo Instituto do Assucar. D'ahi a escolha de um representante, que não será mais que um advogado junto ao Instituto dos interesses dos uzineiros, com a aggravante de ser uma pessôa completamente desconhecedôra das nossas realidades assucareiras e dos interesses diferentes que existem entre as tres classes contribuintes da taxa para a defesa do assucar: uzineiros, "fornecedores de canna e banguêseiros".

E', portanto, perfeitamente justificavel o protesto que vimos formular em nome dos fornecedores e banguêseiros de Pernambuco contra essa situação humilhante em que o Instituto do Assucar deixou os interessados que não são os maiores productores assucareiros, mas que para as taxas arrecadadas pelo Instituto referido, concorrem na mesma proporção em que os dignos senhores uzineiros.

Tudo isso é resultante das legislações á distancia, leis que se fazem para defender a producção assucareira, mas com defeitos tão grandes, por desconhecimento completo das nossas reaes necessidades que quasi sempre graves males nos causam e causarão sempre emquanto por esse modo forem elaboradas.

Os nossos protestos e as nossas suggestões não têm merecido a attenção devida dos poderes competentes.

Agora mesmo a tradicional Sociedade Auxiliadora da Agricultura endereçou um memorial ao Snr. Interventor Lima Cavalcanti pedindo a modificação de certos dispositivos abstractos e arbitrarios do novo Instituto do Assucar.

E espera-se que S. Excia. no regulamento em elaboração, consiga corrigir aquellas falhas graves e evite o aniquilamento dos engenhos "banguês", sugeitos a uma taxa acima das suas possibilidades e sem compensações a tão pesado sacrificio, tributação esta que ou é filha do mais completo desconhecimento das nossas necessidades ou veio com o perverso sentido de extinguir os nossos velhos engenhos que são conservados porque não ha outro geito e nunca por luxo ou amôr ao passado.

Com o prestigio que tem junto ao Snr. Ministro Juarez Tavora, com a autoridade de Interventor no maior Estado assucareiro do Paiz e ainda na qualidade de productor, tudo indica que o snr. Lima Cavalcanti corrigirá os defeitos apontados no Instituto do Assucar. Se não o fizer, irá assumir tambem a responsabilidade dos grandes males que nos advirão, sobretudo aos engenhos "banguês" cuja situação não permitte o pagamento da pesada taxa de 1$500 nas condições em que foi estabelecida.

Onde quer que se ache o interesse legitimo da Lavoura a defender, livre de odios, invejas e prevenções, deve chegar a voz da nossa classe, altiva e sincera, senão para obter os claros direitos que tem, mas ao menos para lançar seu vehemente protesto contra os abusos e as violencias de que tem sido sempre victima.

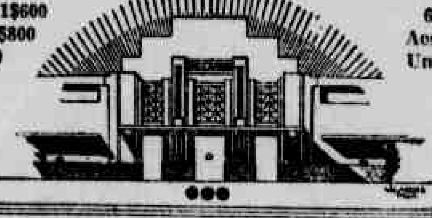
Em 19 de Julho de 1933.

Pela Directoria.

(a) **Sebastião Carneiro da Cunha**, 1.º Vice-Presidente.

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15
Aos sabados:
Uma sessão: 7.30



CINE C. AMARELA
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE
"Metro-Goldwyn-Mayer" apresenta a luxuosa producção
SO' ELLA SABE
(The Guardsmen)
Hora e Meia de Bom Humor e elegancia com ZASU PITTS
No mesmo programa:
O MYSTERIO DO CORREIO AEREO
Novas surpresas — Emoções imprevistas
SEXTA-FEIRA — O grande film:
"HONRARÁS TUA MÃE"
SABBADO — LAWRENCE TIBETT e LUPE VELEZ na
"MELODIA CUBANA"
e a formidavel comedia O GORDO E O MAGRO em
"TAES PAES TAES FILHOS"

PALMEIRIM
HOJE NO MODERNO
A'S 15 HORAS — HOJE — A'S 8,30 DA NOITE

MATINE'E em homenagem as alumnas da "ESCOLA NORMAL" com a peça em 3 actos de comicidade irresistivel originaes de PAULO MAGALHÃES
OH! AS MULHERES
(E' CURIOSO)
Verdadeira fabrica de gargalhadas
Preços:
Adultos 4$000 — Creanças 2$000
Sello á cargo do publico

GRANDIOSO ESPECTACULO ARTISTICO
Festival das artistas CORDELLA FERREIRA e SUZANA NEGRI em homenagem ao GRUPO GENTE NOSSA com a explendida peça em 3 actos originaes de LUIZ INGLEZIAS e MIGUEL SANTOS
PRIMEIRA AVENTURA
Encerrará o espectaculo o 1.º acto da "ROSA VERMELHA" pelo sympathisado GRUPO GENTE NOSSA
Cadeiras numeradas 6$000 — Balcões 3$000 — Sello á cargo do publico
Bilhetes á venda no deposito da Laffayette

AMANHÃ — Festival dos bilheteiros — Será representada a extraordinaria comedia
O MINISTRO DO SUPREMO

SABADO — Noite de arte dos artistas MARIA LINA e ANTONIA MARZULO em homenagem ás CLASSES ARMADAS
UMA PEQUENA DAS MINHAS
Pr[illegible] do costume

PARQUE
AMPLO LUXUOSO E CONFORTAVEL
O SOM NESTE CINEMA E' WESTERN ELECTRIC
MATINEE ASS SABBADOS E DOMINGOS
HOJE - Matinée ás 14 e 30 - Soirée ás 19 e 15 — 21 horas - HOJE
PELA ULTIMA VEZ
O Mundo feito louco regeitando a lei das idades — Tudo que éra santo é hoje peccado
AME QUANTOS HOMENS VOCÊ QUEIRA!...
Essa é a nova lei, mas não faltam felizmente mulheres que prefiram amar a um só homem
SARI MARITZA
— em —
MANDAMENTOS ESQUECIDOS
— com —
IRVING PICHELL, MARGUERITTE CHURCHILL e GENE RAYMOND
Uma super-producção PARAMOUNT
Abrirá o programa: RIO DE JANEIRO, A CIDADE MAIS BELA DO MUNDO — filme natural, — CIDADE MALUCA desenho, e ARTISTAS DE PATEO E QUINTAL — short
AMANHÃ — Um novo programa da PARAMOUNT
GARY COOPER
TALLULAH BANKHEAD
ENTRE DUAS AGUAS
"Dita-lhe a voz do dever uma sentença. Mas contra ela protesta toda a sua carne abrazada de Amor!"
CUIDADO COM
A MULHER DE CABELOS DE FOGO...

ROYAL
Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100
HOJE — UM FILME COLOSSO! — HOJE

DOROTHY JORDAN, Jimmy Durante, Lewis Stone, Walter Huston, Robert Young, Neil Hamilton, em
...E O MUNDO MARCHA!
Um filme que custou duas fortunas: uma em dinheiro e outra em sensibilidade. E' uma obra de forte expressão, como nem sempre o cinema póde offerecer
Producção METRO — GOLDWYN — MAYER
— SEXTA-FEIRA —

GILBERT escreveu um romance para vivel-o no Cinema, com sua esposa n. 4... Dai — UM MUNDO DE BEIJOS E DE OLHARES DE FOGO!
JOHN GILBERT
— VIRGINIA BRUCE
— OLGA BACLANOVA
— PAUL LUKAS
MADAME E SEU CHAUFFEUR
Producção METRO — GOLDWYN — MAYER
Segunda-feira —
DEMONIOS DO [illegible]
Aguardem: SCARFACE — "Vergonha de uma [illegible]

FATOS DIVERSOS

"JOAO DOS CAVALOS" E SUAS "FAÇANHAS"

O perigoso finorio que atende pela alcunha de **João dos Cavalos**, á proporção que os dias passam, vai tendo os seus roubos descobertos.

A principio, joias; depois, fazendas; e assim, quasi todo o santo dia, a policia está ás voltas com furtos de sua autoria.

"João dos Cavalos" o perigoso gatuno que está no "Brasil Novo"

Ante-ontem era uma rapaz que, com um mês apenas de casado, fôra vitima do perigoso gatuno que lhe levou até as camisas. Ante-ontem outro era prejudicado numa roupa de séda palha ainda nova.

João dos Cavalos, não suportando a injustiça de ser só ele que dar contas á policia, descobriu alguns cumplices de suas proezas.

Com ele estão, tambem, no "Brasil Novo" os individuos Luiz Pedro da Silva, José Amaro dos Santos e José Francisco da Silva.

Esses individuos foram presos em Areias.

DESABAMENTO

Dois predios do cais Martins de Barros têm o seu tecto desabado

A's 17 horas de ante-ontem, verificou-se desabamento em dois predios situados no cais do Abacaxi.

Transportando-se imediatamente para alí, a nossa reportagem conseguiu saber do que se tratava.

Os predios 246 e 252, situados naquele cais, tiveram o seu tecto desabado.

O primeiro era um deposito da firma Shenker & Rodrigues, onde estavam depositados, calculadamente, cerca de 3.000 sacos de mamona e o segundo era um deposito de moveis e vitrolas pertencentes á casa de penhores "A Garantida", que dá a sua frente para a rua do Imperador.

A policia foi cientificada do ocorrido, comparecendo ao local o delegado Leovigildo Junior, acompanhado do escrivão Cardoso.

Compareceu tambem, mais tarde, ao local, o capitão Sidrac Correia, combinando medidas afim de ser retirada toda a mercadoria existente nas casas sinistradas.

Além dos prejuizos materiais, um empregado da firma Schenker & Rodrigues foi vitima de ferimentos leves, sendo transportado para o Pronto Socorro onde recebeu os curativos necesarios.

BATEDOR DE CARTEIRAS PRESO

A's 16.20 de ante-ontem, foi apresentado ao chefe da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, devidamente escoltado, o individuo Oscar Bispo dos Santos, procedente da delegacia de policia de Olinda.

O perigoso individuo, conhecido como jogador contumaz e batedor de carteiras, foi remetido ao buque do "Brasil Novo", onde deverá "repousar" algum tempo, para averiguações.

OUTRO "PERNAMBUCO" NAS MALHAS DA POLICIA

Com o desaparecimento do celebre desordeiro conhecido por **Pernambuco** não ficou a cidade livre de outros elementos dessa natureza. O caso porém, é que agora surge outro tambem conhecido po: **Pernambuco**. Esse é diferente daquele pelo menos na côr, visto que é branco.

O outro era desordeiro profissional e gatuno amador. Este começou na malandragem. Chama-se João Fernandes da Silva e foi preso ante-ontem, pelo investigador 26, encontrando no "Brasil Novo" para averiguações. E' bem provavel que seja um dos comparsas de João dos Cavalos, cujos roubos a policia vai descobrindo paulatinamente.

ROUBO NA FABRICA DE VIDRO DA RUA DA AURORA

O vigia da fabrica é um dos autores do crime

Mais um caso de roubo praticado por vigia, ocorreu ante-ontem nesta capital.

A fabrica de vidro, pertencente á firma L. Fialho, situada á rua da Aurora n. 1443, vinha sendo roubada, sem que os seus proprietarios pudessem descobrir os autores.

Ontem, afinal, os investigadores 72 e 73, Raul Lima e Manoel Barbosa, desconfiados que se tratava de pessôas de casa, capturaram os individuos Aristides Pereira de França e João Manoel, o primeiro vigia da fabrica.

Com a prisão dos meliantes, aqueles policiais apreenderam os seguintes objetos: dois depositos de confeito, 1 compoteira, tres candieiros, sete copos, uma chaminé, 22 copos pequenos, 17 calices de côr e uma manteigueira.

O caso está afeto á Secção de Roubos e Furtos.

COMO NÃO QUIZESSE FAZER-LHE A BARBA, O SARGENTO AGREDIU AO BARBEIRO

O sargento Artur Alcino de Souza, do 29º B. C., acompanhado do soldado Maximiano Jacob Dantas, do mesmo batalhão, dirigiu-se domingo ultimo á barbearia de Augusto Pereira da Silva, á avenida Cruz Cabugá.

Alí chegando, o referido sargento pediu ao barbeiro que lhe fizesse a barba, no que não poude ser atendido.

Era domingo e Augusto não podia burlar a lei municipal que proibe o trabalho.

O sargento Artur Alcino, não se conformando com a negativa, investiu contra o artista, auxiliado pelo soldado Maximiano. Vendo-se agredido, o barbeiro, munindo-se de uma "peixeira", feriu o soldado no pescoço, saindo tambem ferido.

Na ocasião em que se dava a ocorrencia passava pelo estabelecimento o cabo da Brigada, Alfredo Pessôa, efetuando a prisão dos tres.

O caso foi á 2ª delegacia, arrolando o cabo Alfredo Pessôa diversas testemunhas.

O barbeiro e o soldado compareceram ao Pronto Socorro onde foram convenientemente medicados.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA CLETO CAMPELO

A's 12.45 horas de ante-ontem, na avenida Cleto Campelo, o auto n. 601 de propriedade da viuva Virginia Colaço, atropelou o popular Sebastião da Silva, residente á rua do Cajueiro 180 Fernandinho.

O "chauffeur" imprimindo maior velocidade ao veiculo, conseguiu desaparecer.

O fiscal 58 que estava no momento naquela arteria, procurou efetuar a prisão do motorista, não conseguindo á falta de uma motocicleta.

Compareceram depois algumas testemunhas do fato á 1ª delegacia, sendo ouvidas pelo comissario Daniel Santos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia Publica. Foi aberto inquerito a respeito.

O INDIO "TIPAGRÚ" VAI VOLTAR A' SUA TRIBU

Depois de ver satisfeito o seu pedido pelo governo, o indio Tipagrú conseguiu ainda uma passagem para voltar á sua terra.

Sua familia que se encontra em Rio Branco é esperada aqui, devendo seguir com ele para o Maranhão.

Quando chegamos, ontem, á tarde, á Secretaria da Segurança Publica, era assunto de todos a viagem do indio.

Tipagrú estava radiante. A grande ambição que alimentva, estava satisfeita.

Os curiosos que tinham ido até ali á sua procura, não se cançavam de fazer-lhe perguntas.

Tipagrú, já aborrecido com tanto interrogatorio, teve uma resposta que nos pareceu curiosa:

— Para que é que vocês querem saber de minha vida?"

ATROPELAMENTO NA RUA DA PRAIA

A's 17 horas de ontem, na rua da Praia, verificou-se mais um caso de atropelamento.

Um caminhão que passava por aquela arteria com certa velocidade atingiu o popular Vicente de tal, que sofreu fratura da base do craneo e escoriações generalisadas pelo corpo.

Depois de medicado no Pronto Socorro, a vitima foi removida para o Hospital Pedro II.

Seu estado é grave.

EXILIO DE UM INDESEJAVEL

José Antonio de Souza, conhecido por **Mula Velha**, seguiu ontem para Vitoria do Espirito Santo, a bordo do **Baependi**.

Ha cerca de 1 ano fôra preso por tentativa de morte e tendo cumprido a pena na Casa de Detenção, caiu novamente nas malhas da policia, por questão de furto.

A Secção de Ordem Social, tendo em vista o perigo que o mesmo causa á cidade, achou conveniente remete-lo para fóra do Estado.

AGRESSÃO E FERIMENTOS

Por motivos de pouca monta, ontem, ás 14 horas, no pateo do Mercado, o individuo Antonio de tal, vulgo **Antonio Boqueirão**, foi agredido a cano de ferro pelo seu desafeto Satiro Silva, conhecido por **Sales**, saindo o primeiro, ferido no couro cabeludo.

Antonio Boqueirão, antes que a policia comparecesse ao local, evadiu-se.

UMA CRIANÇA DE 5 ANOS ENCONTRADA NA RUA

O investigador R-215 de serviço ontem na rua 1º de março, encontrou a criança Erna Uellendahl, de cinco anos de idade, a falar com um individuo que não poderia ser o seu pai, nem outro parente.

Aproximando-se, constatou tratar-se do individuo Severino Batista da Silva, residente noo Beco do Rosario, 28, em Afogados.

A menor foi em seguida transportada para a Secretaria da Segurança Publica, onde mais tarde foi procurada por uma pessôa da familia.

"BANCAVA" AUTORIDADE POLICIAL E FOI DETIDO

A's 23 horas d eontem a secção de ordem social deteve o individuo José Santos, na rua do Bom Jesus, quando este se insinuava como autoridade naquela arteria.

José Santos é ex-auxiliar do Banco do Povo e vem agindo desse modo para fazer suas "chantages".

QUIZ MATAR O DESAFETO

Prestou queixa ontem na 1ª delegacia João Severino da Silva, estivador, de qu o individuo João de tal, conhecido por **João Boa Fama** ha dias prometeu mata-lo.

João Boa Fama não satisfeito com a promessa que fez, quis levar a idea á realidade.

Encontrando-se ás 7 1|2, na rua da Guia com João Severino, investiu contra ele, não o matando devido á intervenção de terceiros.

A 1ª delegacia teve ciencia do fato.

Movimento Aereo e Maritimo

O "BAEPENDI" — Vindo de Manaus e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional **Baependi**, do Lloyd Brasileiro.

Viajaram para esta capital 5 passageiros, indo em transito 106.

Trouxe para o nosso comercio 81 toneladas de carga de varios generos, saindo ontem mesmo, á noite, para Buenos Aires e escala.

O "CAXAMBU" — Deu entrada, ontem, em nosso porto, procedente de Santos e escala, o vapor nacional **Caxambú**, do Lloyd Brasileiro.

Trouxe para o nosso comercio 4 toneladas de carga de varios generos, saindo hoje, á tarde, para Manaus e escala.

O "POCONÉ" — Procedente de Santos e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional **Poconé**, do Lloyd Brasileiro.

Viajaram para esta capital 37 passageiros, indo em transito 69.

Trouxe para o nosso comercio 221 toneladas de carga de varios generos, saindo ontem mesmo, á noite, para Pará e escala.

O "LONDONIER" — Chegou, ontem, em nosso porto, vindo de Santa Fé e escala, o vapor belga **Londonier**, do Lloyd Real Belga.

Para esta capital não conduziu passageiros, levando em transito 62.

Não trouxe carga para o nosso comercio, saindo ontem mesmo, á tarde, para Antuerpia.

O "ARARANGUÁ" — De Cabedelo, deu entrada, ontem, á tarde, em nosso porto, o vapor nacional **Araranguá**, do Lloyd Nacional.

Para esta cidade conduziu carga e passageiros, saindo hoje, á noite, para Porto Alegre e escala.

O "TIETÊ" — Chegou, ontem, em nosso porto, procedente de Natal e João Pessôa, o hidro-avião **Tietê**, do Sindicato Condor.

Viajaram para esta capital 2 passageiros, não levando nenhum em transito. Aqui embarcou 1 passageiro.

Trouxe para esta cidade 2 malas postais, saindo ontem mesmo para Baía e escala.

O "P. P. - P. A. E." — Conforme era esperado, deu entrada, ontem, em nosso porto, o hidro-avião **P. P. - P. A. E.**, da Panair, que procedeu de Fortaleza e escala.

Viajaram para esta capital 2 passageiros, levando em transito 6.

Aqui embarcaram 5 passageiros.

Trouxe para esta cidade 12 malas postais, saindo ontem mesmo, para Baía e escala.

Fôro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

2º CARTORIO

Inqueritos — Foram recebidos ontem, no juizo da 2ª vara criminal, inqueritos que a policia procedeu contra os ex-soldados da Brigada Militar Sebastião Henrique dos Santos e Sebastião Alves de Oliveira, por terem espancado um homem; contra o motorneiro da "Tramways", chapa n. 681, Pedro Alves Amorim, por ter atropelado e ferido o popular Hermogenes Nunes e contra o arrombador José Severino da Silva, vulgo **Pequeno**, acusado de roubo numa alfaiataria no Arruda.

3º CARTORIO

Formação de culpa — Terá inicio hoje o sumario de culpa de José Cesar Lameiro, acusado de crime de sedução.

Diligencias preliminares — Deverá proseguir hoje em audiencia da tarde, das diligencias preliminares requeridas pelo promotor acerca do assassinato do soldado, no Pina, de que é acusado o individuo Luiz Inacio.

4º CARTORIO

Formação de culpa — Proseguiu, ontem, o sumario de culpa de Gastão de Melo Carvalho denunciado como autor de furto de lampadas de iluminação publica fato ocorrido em Dois Irmãos.

Proseguirá, hoje, o sumario de culpa dos réus Antonio Aurelio de Souza e Candido Rodrigues da Silva.

Interrogatorios — Serão interrogados, hoje, os individuos Severino Ferreira de Lima e Agapito Lafaiête Pereira da Silva, ambos acusados de crime de sedução.

SOLICITADAS

UM PERENNE DESALENTO

peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster

Idymar de Cerqueira Paes, Maria de Lourdes, Ithamyr, Idalmir, participam o nascimento do seu irmãozinho, Igeval de Cerqueira Paes, nascido no dia 17 de Julho na Villa de Camaragibe.

Centro Israelita de Pernambuco

Assembléa Geral Ordinaria

Para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 20 horas, á rua Conde da Bôa Vista, 532, são convidados todos os socios quites com os cofres sociais.

Recife, 18 de Junho de 1933.

Presidente
David Dimenstein.
1º Secretario
Moysés Rabin.

Comercio e Finanças

UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

A vultuosa divida dos exercicios financeiros passados que enche as gavetas das nossas repartições arrecadadoras está a merecer do governo do Estado uma solução conciliadora. Ao nosso vêr a unica que no momento resolverá vantajosamente o impasse é um decreto concedendo a todos os contribuintes em atrazo com o fisco estadual uma moratoria para pagamento dos seus debitos dentro de um perido razoavel. No momento em que todas as nações do mundo se reunem em conferencia em busca de um remedio que cure todos os males economicos financeiros que molestam os povos; quando as dividas internacionais são objeto de estudos demorados obtendo soluções pelo criterio do prolongamento dos pagamentos; quando o governo provisorio da Republica decreta a lei contra a usura e a moratoria decenial para as obrigações da lavoura e da industria; quando os proprios particulares provocam entendimentos com os seus devedores, dilatando prazos e baixando a taxa de juros, seria de certo, além de equitativo, um ato de humanidade, uma solução dessa maneira, por parte do governo do Estado. Argumentarão os inimigos dessa idéa que a situação financeira de Pernambuco não admite semelhante gesto de liberalidade.

O argumento não é persuasivo. Vejamos porque. A divida existente não decorre do fato do contribuinte não **querer** pagar os impostos devidos e sim de não **poder** paga-los. Ela é uma consequencia de profunda depressão economica que atravessamos.

A resistencia á medida lembrada e o envio para o juizo para cobrança executiva da divida referida, produzirá resultados negativos. O contribuinte ameaçado comparecerá aos guichets recebedores, mas a quantia entregue, retirada de uma só vez do seu movimento comercial, fará decrescer a intensidade de seu negocio o que se refletirá sobre a vida economica do Estado, legando muitos a bancarrota.

Num periodo de prosperidade seria razoavel uma atitude de intransigencia porque seria contra os devedores relapsos.

E' comum ouvir-se dos homens publicos no Brasil que sem rendas o Estado não poderá preencher a sua finalidade. Concordamos. Mas devem ser razoavelmente obtidas dentro de um criterio de justiça e equidade.

O governo de Pernambuco bem conhece a situação critica que atravessa o Estado, com todas as suas fontes de produção desvalorisadas. E, verificando a impossibilidade de remeter para cobrança executiva todo o seu vasto ativo tributario, poderá empreender a tarefa de sua consolidação, por intermedio de uma comissão de que fariam parte o Procurador dos Feitos da Fazenda, o diretor da Recebedoria e um representante da Associação Comercial, e que organisaria o levantamento da divida atual, até 30 de junho ultimo, por contribuinte.

O debito existente até essa data seria dividido em 6 prestações iguais, pagaveis duas por ano, uma em cada semestre. A falta de pagamento de qualquer uma delas no tempo marcado, implicaria no vencimento total da divida que seria imediatamente remetida para juizo, o mesmo ocorrendo quando o contribuinte deixasse de realizar o pagamento dos impostos referentes ao exercicio em vigor.

Cada contribuinte seria chamado a comparecer perante a comissão aludida, conferindo o seu debito e aceitando o plano de consolidação. Não será uma tarefa impraticavel. Com um pouco de bôa vontade e animo seria executada. Lucrariam governo e contribuintes.

Aqui fica a sugestão. Tem naturalmente faltas, mas essas poderão ser facilmente corrigidas pela inteligencia dos entendidos no assunto.

L. C. M.

(Comentarios do Boletim I. Uchôa & Cia.)

CAMBIO

O Banco do Brasil durante o dia de ontem ofereceu para a cobrança as seguintes taxas:

	90 dias	a|vista
Libra	60$000	60$472
Dolar	—	12$420
Franco	—	$730
Franco Belga	—	2$505
Franco Suisso	—	3$580
Florim	—	7$535
Lira	—	$975
Escudo	—	$565
Peseta	—	1$555
Reich-mark	—	4$425
Peso uruguaio	—	7$000
Peso argentino	—	4$300

Para as suas coberturas comprava a libra a 59$170 e o dolar a .... 12$060-12$160.

Os vales ouro estiveram a 6$900 por 1$000.

BASES

Londres s|New York, 4,86 3|4
Londres s|Paris, [illegible],08
New York s|Londres, 4,86 1|2

AÇUCAR

O mercado esteve calmo. A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Bruto	5$000	6$000
Demerara		44$000

ENTRADAS DE AÇUCAR

Pequena Cabotagem:

Usinas	Sacos
Rio Una	180
	180

ENTRADAS GERAIS DE ONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	—	—
Central	—	—
Brum	—	416
Cabotagem	180	—
Caminhão	—	—
	180	416
Do dia 1 do corrente até ontem	5.270	1.175
	5.450	1.591
De Setembro até o fim do mês p.p.		3.568.463

STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de ontem, existiam em deposito 130.000 sacos de açucar.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado esteve em posição calma. A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Mata	48$000	52$000
Sertão	50$000 a	54$000

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado até ontem 5.597.747 ks.
Dos outros Es. até ontem 483.487 ks.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais — 14$000 a 14$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas ontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJAO — Genero bom do Estado 27$000 a 28$000, genero preto bom do Estado 26$000 a 27$000.

FARINHA — Genero do Estado .... 12$000 a 13$500, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 15$500, conforme a procedencia.

MAMONA — 6$300 a 6$500, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 42.º — Não houve cotação. Desnaturado 4[illegible].º — Não houve cotação.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$400 a 1$500.

MERCADO DE ESTIVAS

ARROZ japonês brilhante, [illegible]2$000 e sem brilho 50$000.

ALHO português, molho $500.

AZ[illegible] português, 6$50[illegible], italiano ... 7$000, francês, 9$500, lata.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa .. 200$000.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

BANHA, Rio Grande, 2$500 quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª [illegible]$000, 2.ª 55$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 98$000 caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 4$000 quilo.

COGNAC "Macieira" 270$000, Hennesy, 340$000, caixa.

FARINHA de trigo, Recife, 33$000, Olinda 35$000, Olinda especial 36$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de madeira, Olho ...... 190$000, Granada 185$000, céra 185$000 madeira pequena 175$000.

MANTEIGA para pão, 6$300 idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" "Gilbey" 150$000 Booth 140$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000, quilo.

COMINHO, 4$000, quilo.

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª 135$000.

SABÃO marmorisado [illegible]5$000, caix idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 17$500; Brasileira 55$000; Guarani 44$000; Lubeck pequena 13$500 e grande 43$000, caixa.

VERMOUTH italiano 160$000, francês 200$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos 5$500 a 6$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos, 9$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de ontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas 5 o|o — compradores 850$000.

Apolices Federais Diversas Emissões, 5 o|o, compradores 850$000.

Apolices Federais — Ao Portador 5 o|o compradores 850$000.

Apolices Estaduais Nominativas 7 o|o — vendedores 580$000.

Apolices Estaduais Nominativas 5 o|o vendedores 580$000.

Apolices Estaduais — Ao Portador (Portuarias) 7 o|o, vendedores 580$000. Emissão — 1927 7 o|o, vendedores .... 580$000.

Apolices Estaduais — Ao Portador Emissão 1930 7 o|o — vendedores .... 550$000.

Apolices Municipais — Consolidadas 5 o|o — compradores 500$000, vendedores 550$000.

Ações do Banco Aux. do Comercio v|n 40$000 — compradores 70$000.

Ações do Banco do Povo v|r 30$000, compradores 62$000.

Ações do Banco Central de Pernambuco v|n 100$000, compradores 100$000.

Ações da Companhia F. e T. de Pernambuco v|n 300$000 — compradores ... 200$000.

Ações da Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000, compradores 150$000.

VARIOS

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|n 1:000$000 — compradores .... 690$000, vendedores 700$000.

NEGOCIOS REALIZADOS:

7 Bonus do Tesouro Estadual do v|n de 200$ a 145$000.

3 Bonus do Tesouro Estadual do v|n de 500$000 a 350$000.

3 Bonus do Tesouro Estadual do v|n de 1:000$ a 700$000.

3 Apolices do Estado Nominativas do v|n de 200$ a 100$000

PAUTA DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 17 a 22 de Julho de 1933

Aguardente de cachaça, litro $280; Alcool, litro $560; Algodão em pluma ou em rama, quilo 3$410; Açucar refinado, 1.ª quilo $930; Açucar refinado 2.ª quilo $870; Açucar cristal, quilo $640; Açucar usina, quilo $700; Açucar demerara, quilo $560; Açucar branco, quilo $450; Açucar somenos, quilo $380; Açucar 3º jato, quilo $290; Açucar mascavado, quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $430; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacau, quilo $870; Café em caroço, quilo $950; Caroço de algodão, quilo $110; Côcos descascados, quilo $170; Couros sêcos espichados, quilo 2$200; Couros sêcos salgados, quilo 1$300; Couros verdes, quilo 1$000; Farinha de mandioca quilo $280; Fecula de mandioca, quilo $270; Feijão, quilo $550; Milho, quilo $270; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Péles de cabra, quilo 9$130; Péles de carneiro, quilo 3$500.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Mercadorias	Taxas por kl. por 15 dias ou fração
Abacaxis	$010
Ameixas	$040
Amendoas	$040
Avelãs	$040
Aves	$070
Bacalhau	$030
Bananas	$003
Batatas	$008
Banha	$080
Camarões frescos	$050
" sêcos	$030
Carne congelada	$015
" a congelar	$050
" salgada	$030
" verde a resfriar ou resfriada	$040
Castanhas	$010
Cebolas	$010
Cevada	$010
Cerveja	$020
Chopp em barris	$015
Couros sêcos	$040
Damascos sêcos	$030
Dôces	$040
Ervilhas sêcas	$015
Feijão	$010
Figos frescos	$030
Flôres	$015
Frutas não especificadas	$020
Fumo em folhas ou preparado	$050
Laranjas e limas	$010
Legumes	$030
Leite	$050
Maçãs	$025
Mangas	$015
Manteiga	$015
Milho	$008
Nózes	$015
Ovos	$015
Oleo e sêbo	$025
Paio	$030
Passas	$030
Peixes frescos de qualquer qualidade	$040
Peixes sêcos ou salgados	$030
Péles confeccionadas	$200
Presuntos	$040
Queijos	$020
Salame	$020
Toucinho	$015
Uvas	$020
Vinhos	$030
Gêlo (quilo)	$080

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, exceto usadas as carnes, peixes e aves, exceder a 300 quilos, a armazenagem gosará do abatimento de 10 %;

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 %.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 15 do corrente, entraram nos armazens da Great Western, as seguintes mercadorias:

Mercadorias	Brum	Central	C. Pontas	Total Volumes
Açucar de usinas	—	—	414	414:Sacos
Açucar banguê	—	125	—	125:Sacos
Algodão deste Estado	—	80	—	80:Fardo
Carvão vegetal	—	1.174	—	1.174:Sacos
Feijão	—	—	—	200:Sacos
Farinha de mandioca	200	—	—	200:Sacos
Sementes de mamona	—	150	900	1.050:Sacos

Avisos e Editais

AVISO

Tendo sido deixado por esquecimento em um bond Zumby, que partiu da avenida Marquez de Olinda, aproximadamente ás 18 horas um embrulho contendo livros de escrituração da firma Moreira, Silva & C., pede-se a quem o encontrou ou levou por engano, a fineza de entrega-lo á rua do Apollo 219, 1º andar, onde será generosamente gratificado.

Banco Popular Israelita de Pernambuco

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

São convidados os srs. accionistas deste Banco para uma Assembléa Geral Extraordinaria para o dia 27 do mez corrente em nossa séde á rua do Aragão n. 11 com seguinte ordem do dia:

1) Reforma dos Estatutos Sociais.
2) Eleição da Comissão Fiscal.

Recife, 17 de Julho de 1933.

A Directoria.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 40

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o nosso 40º dividendo á razão de 16 % ao anno e referente ao semestre findo em 30 de Junho de 1933.

Recife, 15 de Julho de 1933.

Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

Clinica medico-cirurgica do Dr. Batista Pinto

(Ex-interno do Serviço do Pronto Socorro e do Serviço de Epidemiologia do D.S.P.)

DOENÇAS DAS SENHORAS — PARTOS — PERTURBAÇÕES DA GRAVIDEZ

455 — Rua da União — 455

Dr. Romulo Lapa

Cirurgia geral — Vias Urinarias — Molestias da mulher
Eletroterapia
CONSULTORIO:
Rua João Pessôa, 373, 1.º andar
(Predio da "Primavera")
Fone. 6082
RESIDENCIA:
Rua Fernandes Vieira, 462
Fone. 2226

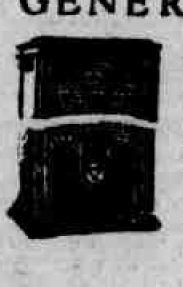
Distração - Adorno - Educação

PELO preço de um radio General Electric, o seu lar ficará dotado de um apparelho que trará para a sua casa, para seu prazer e distração, as musicas e as canções que enchem o espaço.

Moveis de fino acabamento e estylo, os radios General Electric são um adorno na casa dos seus possuidores e, alcançando os grandes centros donde se irradia o pensamento, educam as creanças e os adultos.

Além disso, os radios General Electric transmittem o som com extraordinaria pureza: verifique pelos seus proprios ouvidos, comparando-os aos outros.

RADIO
GENERAL ELECTRIC



Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para

6728

LOJA DA TRAMWAYS

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

EDITAL Nº 27

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, para conhecimento dos interessados, faço publico que por D. NILZA CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE, foi requerido o aforamento do terreno de marinha, beneficiado com a casa n. 193, de sua propriedade, situado á rua Coronel Lamenha, freguezia da Bôa Vista, municipio do Recife.

A parte referida abrange uma area de 69 m. quadr. 40, com a forma geometrica de um exagono irregular, limitando-se ao NORTE com a rua Coronel Lamenha; ao SUL com o terreno de marinha na posse legal da Companhia Lubeca S/A; a LESTE com a casa n. 191 e ao OESTE com a casa n. 199, ambas da rua Coronel Lamenha.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia Fiscal, no prazo de trinta (30) dias, contados da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem atendidos, nos termos do Decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868.

A expedição do titulo de aforamento, se este for concedido depende de aprovação do exmo. sr. Ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28, de 18 de Abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento, em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, 29 de Junho de 1933.

Nelson Teles de Menezes.
Servindo de Chefe da Secretaria.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

ESTADO DE PERNAMBUCO
EDITAL N. 22

De ordem do snr. Delegado Fiscal e para conhecimento de todos os interessados, faço publico que por EDUARDO ALVES DOS SANTOS, foi requerid. o aforamento da parte restante do terreno de marinha, lote n. 4, sito a Avenida Sigismundo Gonçalves, freguezia São Pedro Martyr, municipio de Olinda, neste Estado.

O referido terreno abrange uma area de 375,m2 24, limitando-se ao Norte, com a Avenida Sigismundo Gonçalves, parte em terreno de marinha; á Leste com o terreno de marinha n. 15, desmembrado do de n. 4, em favor de Ana Emilia de Albuquerque; ao Sul, com o terreno de marinha, outrora alagado, n. 95-F, (parte restante), aforado ao Dr. Umberto Guedes Gondim e com o terreno de marinha posse ilegal do snr. Manoel Amaro Lopes Pereira; ao Oeste, com o terreno de marinha, lote n. 5, ocupado ilegalmente por Bernardino Ferreira da Costa.

Devem, portanto, aqueles que se julgarem prejudicados, reclamar, perante esta Delegacia Fiscal, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data em que fôr publicado, pela primeira vês o presente edital, sob pena de não mais serem atendidos, nos termos do decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição de titulo de aforamento, si este fôr concedido, depende de aprovação do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, dos termos da Circular n. 26, de 18 de Abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 29 de Maio de 1933.

Augusto Carlos de Araujo Maciel
Chefe da Secretaria

AVISO

Fernando Simões Barbosa, de regresso do sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reiniciou o serviço clinico.

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204 (esquina da Praça da Independencia).

Consultas, todos os dias uteis, excepto ás quarta-feiras e sabbados, de 14 horas em deante.

Residencia — Avenida Rosa e Silva, 1069.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO Nº 25

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II n. 447, o 25º dividendo, na razão de 16 % ao anno, correspondente ao 1º semestre de 1933.

Recife, 18 de Julho de 1933.

Joaquim Franco Ferreira Lopes.
Director secretario.

AVISOS FUNEBRES

ARTHUR LICIO MARQUES
TRIGESIMO DIA

As familias Fonte, Cardoso, Baltar e Mesquita, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do Gymnasio do Recife ás 7 horas, na Ordem Terceira de São Francisco, na Matriz de Serinhaem e na de Palmares, ás 8 horas do dia 22 do corrente, pelo descanço eterno do seu nunca esquecido parente e amigo, ARTHUR LICIO MARQUES.

Penhoradas agradecem antecipadamente a quantos comparecerem a esse acto de religião christã.

ARTHUR LICIO MARQUES
TRIGESIMO DIA

Celina Penna Licio Marques e suas filhas Clarice e Maria Christina, Veridiana Penna e filha, Mario Penna e familia, Dr. Diogenes Penna (ausente), Antonio Penna (ausente) e filho, Dr. Carvalho Lima e familia (ausentes), Jorge Pontual, Dr. George Latache Pimentel, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado, tio e amigo dedicado, ARTHUR LICIO MARQUES, mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, no sabbado 22 do corrente.

Agradecem penhorados, a todos que comparecerem a esse acto religioso.

DR. BIANOR DE MEDEIROS
SETIMO DIA

O Bel. José de Góes Cavalcanti, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, profundamente consternados pelo fallecimento occorrido no Rio de Janeiro, em 15 do corrente, de seu muito extremecido cunhado, tio e padrinho DR. BIANOR DE MEDEIROS, farão celebrar missas por sua alma no proximo sabbado, 22 do corrente, 7.º dia de seu infausto passamento, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz da Bôa-Vista desta cidade, para as quaes convidam todos os seus parentes e amigos bem como os do querido morto, hypothecando, desde já, aos que comparecerem o seu sincero reconhecimento.

ANNA DE CARVALHO SOARES BRANDÃO
TRIGESIMO DIA

Joaquim Brandão, Francisco Brandão, José Brandão e familia, Enéas Brandão e familia, Viuva Candido Lacerda e familia, Hygino Hollanda e familia, Azarias de Oliveira e familia, Aldary, Apollinario e Philomena, Alfredo Paes de Andrade e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó, irmã e tia ANNA DE CARVALHO SOARES BRANDAO, na capela do Collegio Salesiano, ás 8 horas de quinta-feira 20 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, como tambem agradecem aos que compartilharam com sua dôr, e lhe enviaram pezames por telegrammas, cartas e cartões, a todos sua eterna gratidão.

ANNA DE CARVALHO SOARES BRANDAO
30.º DIA

Hygino de Hollanda e senhora e Edgard de Hollanda e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua extremecida sogra, mãe, avó e bisavó ANNA DE CARVALHO SOARES BRANDAO, na capela do Collegio Salesiano, quinta-feira 20 do corrente ás 8 horas da manhã.

Desde já confessam-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

ANTONIO FERNANDES DA SILVA
SETIMO DIA

João Fernandes da Silva e sua mulher, Edson Moura, sua mulher e filhos, Manoel José Monteiro, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar na matriz desta cidade pelas 8 horas do dia 21 do corrente, por alma de seu presado irmão, cunhado e tio ANTONIO FERNANDES DA SILVA, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Rio Formoso, 17 de julho de 1933.

DIVERSOS

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo: Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1º
Estrada dos Afflitos, 1796
Telefone 28 312 — Recife

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

AOS TIROS DE GUERRA

Avisamos aos tiros em geral que podemos confeccionar fardamentos completos á preços excepcionaes.

Fardamento de brim kaki inglez p.c.	60$000
1 Par de perneiras paraná legitima	25$000
1 Par de Botinas marca Bordallo	25$000
1 GORRO typo americano do RIO	17$000

Roupas a cargo de um professor de corte militar

ALFAIATARIA TIC-TAC
RUA JOÃO PESSÔA, 270

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

AO COMMERCIO

D. Gonçalves & Co. communica que em virtude de reforma de seu contracto social, archivado na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, ficou sua firma modificada para D. GONÇALVES & CO. Ltda.

DJALMA

EM PARNAMEIRIM

AMANHA AMANHA

Sexta-feira, 21 de julho
A's 5 horas da tarde

ESPLENDIDO

LEILÃO

Ao correr do martello

RUA DEZEMBARGADOR GOES CAVALCANTE, 420

(Antigo Becco da Estrella) Bonds — de Dois Irmãos e Casa Forte

MODERNOS MOBILIARIOS — LOUÇAS. CRYSTAES. NOVA MACHINA DE DECUPAGEM (ingleza). 70 GALLINHAS DAS MELHORES RAÇAS. TELA PARA GALLINHEIRO. ZINCOS. PLANTAS. BALANÇO. BANCO JARDIM etc. etc.

Lêr a descripção amanhã, dia deste leilão

Ao correr do martello

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

LEILOEIROS

NA BÔA VISTA

HOJE — QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO — HOJE A'S 5 HORAS DA TARDE

Importante Leilão AO CORRER DO MARTELLO!!!

RUA DA AURORA, 379 (Contiguo a Repartição Central de Policia)

Residencia de distincta familia ingleza Mrs. FREDERIC BRABNER

MODERNOS E NOVOS MOBILIARIOS DE IMBUIA!!!

EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro official autorizado venderá ao correr do martello: Confortavel grupo Maiple. Poltronas estofadas. Grupo de vime japonez. 3 Grandes tapetes de veludo. Cortinas de renda. Abat-jours de columna. Livros inglezes. Collecção de 11 volumes de SHAKSPEARE. Estantes. Jarros. Bronzes. Quadros. Espelho Patente. Estante de parede com bibelot. Ninhos de mesas. Novo relogio carrilhão, para cima de mesa. LUXUOSO E NOVO CONJUNCTO PARA SALA DE JANTAR em imbuia, estylo Manoelino composto de buffet, mesa elastica, 2 poltronas e cadeiras estofadas a authentico couro lavrado. Mesas. Carro para serviço de chá. Serviço de porcelana com 71 peças. Crystaes coloridos de Bacarat. Lindo serviço de chá em fina porcelana. Grupos de vime. Jarros de crystal. Passadeira de veludo. Optima victrola "Victor". Discos escolhidos. Aluminites. Pratos de phantasia para parede. Custosa salva em quadroplate. MODERNOS MOBILIARIOS EM IMBUIA para dormitorio de casal e solteiro, composto de camas, commodas, guarda-roupas com espelho, guarda casacas, mesa de cabeceira, toilette, penteadeira, banquetas, roupeiro; tudo em imbuia do Paraná. Guarnição de louças para lavatorio. Guarda-comidas. Armarios. Balança. Nova geladeira da Casa Lamas. Bateria de aluminio. Optimo fogão a gaz carbonico — Clark — Um fogão a gazolina, funccionando. Louças avulsas. Um aspirador electrico. Espelho para banheiro. Avencas. Palmeiras. Samambaias. Utensilios de copa e cosinha. Ferramentas e outros muitos objectos que estão a vista dos snrs. concorrentes.

AO CORRER DO MARTELLO!!!

HOJE A'S 5 HORAS DA TARDE

Nos altos do predio de construção moderna a RUA DA AURORA N. 379
(Perimetro Riachuelo e Ponte de Santa Isabel)

EXPOSIÇÃO das 14 horas em diante ENTREGA — Sexta-feira das 9 ás 16 horas
SIGNAL 20 % Bonde de Aurora

AGENCIA EUSEBIO SIMOES
Praça Barão de Lucena, 10

"Presta contas 24 horas depois de effectuado o leilão" Phone 6568

FABRICAS DE CAMISAS

Vende-se por optimos preços as machinas abaixo mencionadas, a dinheiro ou a prazo dando bôas garantias, estando todas em perfeito estado.

26	Machinas Singer		61 W	36
1	" "		52 "	1
1	" "		31 "	52
1	" "		95 "	1
9	" "		15 "	31
1	" "	cstear	71 "	1
1	" "		71 "	4
2	" Gutman "			

4 Bancadas com 22 espaços duplos, nas quais estão colocadas as machinas acima.
1 Motor SIEMENS - SCHUCKERT, c/4 H. P., para movimento das mesmas.
2 Machinas typo allemão para corte, com navalha de fita e com motores proprios.
1 Apparelho proprio para soldar fitas das machinas de corte.
1 Enfestadeira e seus pertences.
6 Ferros de engommar, marca BEAVER, c/5 6.
1 Mesa com braçadeira para enfestar fazenda e 6 mesas para engommar.

Todas as ferramentas e utensilios indispensaveis á camisaria.

INFORMAÇOES — Com José Carvalho & Cia., Caixa Postal, 647, Cidade do Salvador — Bahia.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGAM-SE — uma casa com bons comodos á rua Visconde de Goyanna n. 326, e uma loja á rua Estreita do Rosario n. 250; para informações, na Casa Preço Fixo, rua João Pessôa n. 203.

ALUGA-SE — a casa sita á rua dos Pescadores, 15 proximo a Igreja da Penha, dois quartos, duas salas, cosinha, etc., installação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Pinheiro das 10 ás 11 horas, Imperador, 468, primeiro andar.

ALUGA-SE o predio n. 1274, á rua do Conde da Boa Vista (Caminho Novo) com dois pavimentos e acomodações para grande familia. Trata-se na mesma rua n. 1224.

ALUGA-SE — uma explendida casa recentemente pintada, caiada, luz electrica, no melhor ponto da rua Semtico n. 435. Trata-se na Avenida 17 de Agosto, 652.

ALUGA-SE — duas casas recentemente construidas, á rua dos Navegantes s/n. A tratar com D. Neves, na Agencia da Cia. Costeira.

ALUGA-SE — o predio da rua Antonio Carneiro, 23, (rua da Ponte Velha), se prestando o mesmo para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua da Detenção, 99.

ALUGA-SE — em Bôa Viagem duas casas recentemente construidas, á rua dos Navegantes s/n. A tratar com D. Neves, na Agencia da Cia. Costeira.

ALUGA-SE — duas casas de moradia sitas no Poço. A tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

ALUGA-SE uma casa pequena, situada na rua Cupim, 47. Aluguel modico. Trata-se na sala n. 9. — Predio Banco Agricola.

ALUGA-SE OU VENDE-SE ma boa casa, em Parnamerim, rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 334, com excellentes comodos para familia, luz electrica, agua encanada e sitio com fruteiras novas e de qualidade.

A tratar com a senhorinha Noemi de Góes no Grupo Escolar João Barbalho, de 8 as 12 do dia.

ALUGA-SE — á rua João Ramos, 221 nos Afflictos, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, copa, cosinha, com oitões livres. A casa é toda assoalhada. A tratar na rua Conde Bôa Vista, 962.

ALUGA-SE — um grande armazem na Praça Tiradentes, 220. A tratar na rua Conde Bôa Vista, 962.

ALUGA-SE explendido predio, de construcção moderna, no centro de negocio sitio, duas otimas varandas, garage, etc. Trata-se junto, á Avenida 17 de Agosto, n. 257, Parnamerim.

BÔA MORADA — Aluga-se uma bôa casa moderna, com dois pavimentos, á rua da União n. 527. A tratar-se á rua da Praia n. 175 ou Nova da Praia ns. 190/198. Preço commodo.

CASAS NO SANCHO — Alugam-se por preços commodos casas confortaveis com cinco quartos sendo algumas com taco e um independente tres salas e dois sanitarios, sitas a Avenida Dias Martins, n. 45 e 327 e a Avenida Aprigio Guimarães n. 40. Chaves nas proprias casas e a tratar no Ao Anel de Ouro, Sigismundo Gonçalves n. 113, com Fernando Vila-Chan.

CASAS E TERRENOS VENDEM-SE

CASA CONFORTAVEL — Vende-se por preço barato uma bôa casa, propria para pensão, collegio ou familia grande, em optimo ponto central da cidade, na rua Visconde de Albuquerque n. 215, com andar terreo separado, primeiro e segundo andar, quintal grande, com fruteiras. A tratar com o Corrector Manoel Gomes de Mattos, Junta dos Correctores na Associação Commercial ou no Banco Central com o snr. Mario Andrade.

EM BOM CONSELHO — Vendem-se por 22:000$ as casas ns. 202 (com 13 quartos e 1 garage) e 214 (um grande armazem) sitas á rua 7 de Setembro, no melhor ponto da cidade.

— Tratar na rua João Pessoa, 359, 3.º andar, com Osias Ribeiro, ou naquela cidade com Manuel Ribeiro.

OPTIMA PROPRIEDADE — Vende-se em Gravatá um pequeno engenho com quasi 2 leguas de terra visto se annexar á propriedade do engenho mais 2 propriedades. Quem pretender peça informações a Cecilio Bezerra do Rêgo Barros, na mesma cidade.

SITIO — Vende-se uma bôa propriedade contendo uma casa de moradia em bom estado de habitação, bem como diversas fruteiras de qualidade. Presta-se para vacaria, criação de porcos, etc., a 10 minutos do bond da Casa Amarela. Ver e tratar com o sr. Rodrigo Carneiro, das 9 ás 11 á rua da União n. 253. Preço, 8:000$000.

TERRENOS — Situados á rua do Paysandu' n. 540, em lotes de 12X50 metros, vendem-se a tratar na rua da Imperatriz n. 218.

VENDA DE CASAS — Vende-se por preços vantajosos as seguintes casas: — Avenida Rosa e Silva n. 1339; Avenida Santos Doumont n. 120; Avenida Cruz Cabugá ns. 776 e 782. Detalhes e explicações no Pateo do Paraiso, 85.

8:000$000 — E' por quanto se vende a casa da rua da Regeneração, 772, em Agua Fria. E' mosaicada, tem 3 salas, 3 quartos, W. C. banheiro, grande quintal, jardim. Tratar Estrada Velha de Agua Fria, 799.

9:000$000 — Vende-se no bairro Estancias (Areias) 1 casa de alvenaria, moderna, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e gabinete sanitario, forrada, mosaicada, com tacos de madeira nos quartos, agua e luz electrica, recuada e oitões livres bem proximo do bond. Sita á travessa da Esperança; A tratar no n. 42. Negocio directo.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — Uma optima sala de frente com duas janelas entrada independente e um quarto pertencente a mesma rua João Pessôa n. 145, 1º andar. Aluguel de occasião. A tratar no Grande Ponto.

ALUGA-SE — o vasto salão do andar terreo do predio moderno, á rua 7 de Setembro n. 85, esquina da rua Martins Junior, a poucos passos da rua Imperatriz e do Theatro do Parque. Presta-se, muito bem, para sorveteria, "atelier" de costuras, casa de bilhares, etc. Aluguel baratissimo. Trata-se na rua 28 de Setembro n. 158. (Da ponte da Bôa Vista para á rua do Sol a 2ª travessa).

ALUGA-SE — um bem arejado sotão com todo conforto, com agua, luz, fogão e janela para o lado em predio moderno, á rua João Pessôa, 197, 4º andar.

BONS QUARTOS — Subloca-se quartos confortaveis arejados mobiliados ou não, em casa de pequena familia, á rua da Aurora, 309-1º andar.

PENSAO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade, instalada em confortavel palacete, dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, higiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes. Telefone, 2516. Rua D. João Perdigão, 290.

QUARTOS MOBILIADOS COM REFEIÇÕES — Aluga-se um bom quarto com janella, a cavalheiro de tratamento. Optima cosinha. Rua Fernandes Vieira, 607.

VENDE-SE por 1:100$000 um lindo quarto para casal, de imbuia, com 5 peças sem uso, custou a um mez 1:450$000. Bôa oportunidade para noivos. A tratar na rua Diario de Pernambuco, 58, 1.º sala da frente, com o sr. Paulino.

DOMESTICOS

AMA para côsinha para 2 pessoas que seja moça. R. Aurora 1147.

EMPREGOS

EMPREGADO PARA EMBALLAGEM — Precisa-se de um empregado para emballagem de louças que tenha pratica e seja novo. Cartas feitas pelo proprio punho, indicando idade e referencias, para a Posta restante do Diario de Pernambuco a Estivas.

EMPREGADOS — Precisa-se de um empregado com amplos conhecimentos de serviços de escritorio, principalmente de correspondencia, fazendo o favor de não se candidatar quem não estiver em condições. Cartas a NALE, para a Posta-Restante deste jornal.

ESTRANGEIRA — Falando e escrevendo bem portuguez, allemão, e inglez, deseja colocação. Cartas para a posta-restante do "Diario", para J. L. D.

FARMACIA — Um rapaz com longa pratica offerece-se para a capital ou interior. Cartas por favor para R. Cunha. Rua das Nymphas, 357.

PRECISA-SE — de uma moça seria ou senhora de meia idade para pequena arrumação e tomar conta de uma menina de 3 annos de idade, na rua Visconde de Goyanna, 269.

PROFESSORES

DO YOU SPEAK ENGLISH? — Não? Então vá aprende-lo com Mr. J. C. da Fonseca. Ensino do INGLES por methodo facil, pratico e rapido. Aulas individuaes e em classes. Preços comodos. Informações: Avenida Manuel Borba, 723, todos os dias de 11 ás 13 e de 17 ás 20 horas.

INGLEZ — Prof. Alex Marks (diplomado pela Universidade de Camdridge, Inglaterra), ex-lente do Collegio Salesiano, Recife, etc. Especialista em Inglez, Ieituma; Rapidez — Correcção — Elegancia. Rua da Aurora, 49, 1º andar. Telephone, 2535.

VESTIBULAR DE MEDICINA — Curso com o prof. Tercio Rosado Maia, da Faculdade de Medicina (curso de Farmacia). Teorico e pratico, aulas diarias, a começar do dia 17, na Escola Polytechnica.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos.— Rua do Hospicio n. 38.

PIANO — Aluga-se, a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

PIANO — Vende-se um em otimo estado de conservação, meia cauda, "Pleyel" por preço modico, a tratar com José de Barros, na estação de Cinco Pontas — Carga.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

MACHINISMOS E UTENCILIOS, ferragens e propriedades á venda — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos triplos, bombas, das dagua e todos pertences para usinas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo em Ribeirão, onde reside.

DIVERSOS

BANCOS PARA PIANOS DE CAUDA — Automaticos com assento de couro verdadeiro estufados typo Beethoven. Vendem-se no Bazar-Allemão.

CHARADISTAS! — Procurem o Anuario Brasil Portugal, da A. C. L. B Na Agencia Internacional, Rua Imperatriz, 83.

CHARADISTAS! — Assinem o "Jornal de Charadas", da Academia Charadistica Luso-Brasileira, Na Agencia Internacional de Publicações. R. Imperatriz, 83.

DAI AS CREANÇAS — Farinha pr'a vocês.

E' BARATO — Quer lêr bons livros com a insignificante quantia de 300 réis? Vá á rua Direita, 136 que lá encontrará.

EMPREGO regular do "Vigor Uterino" é uma garantia de felicidade feminina.

FOI CALOTEADO? — Procure a Agencia "COBRADOR" e tenha certeza de rehaver o seu dinheiro. Rua Larga do Rosario, 233, 1º andar.

FARINHA PR'A VOCES—Alimento ideal para as creanças.

LIVROS USADOS — Compra e vende a Agencia Internacional de Publicações Rua da Imperatriz, 83.

LIVROS DE OCASIAO — Direito, Medicina, Historia, Literatura. Grande sortimento Agencia Internacional, Rua Imperatriz, 83.

MOVEIS DE LUXO — Aos noivos e pessôas de bom gosto, vendem-se moveis de luxo com uso apenas de 8 mezes sendo sala de jantar dormitorio piano alemão Zeiter & Weinscolman, victrola, bilhar, porta chapéos e outros moveis e objectos de uso domestico motivo a familia embarcar para São Paulo. Ver na rua da Aurora n. 1185 e tratar na rua da Imperatriz n. 201, 1 andar.

MAQUINA A' CAIREL — Vende-se uma maquina de bordar á cairel, nova, em magnifico estado de conservação, por preço modico. Ver e tratar a rua da Aurora, 09-1º andar.

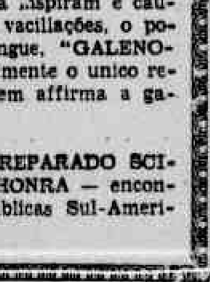
MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER", pianos, cofres etc. compramos, vendemos, concertamos e trocamos — RUA DIREITA n. 178.

MOSAICOS — Só os das "Prensas Hydraulica", os melhores fabricados no Brasil. Demonstração cabal ao alcance de toda intelligencia Rua da Detenção, 65

O ROSTO E' ESPELHO DE ENCANTOS...

A distincta senhorinha ANTONIETA DEMUTTI, ornamento de relevo na culta sociedade de D. PEDRITO e pertencente a uma das mais respeitaveis familias da cidade, gentilmente nos obsequiou com a sua bella photographia, escrevendo-nos na mesma occasião, o seguinte:

"Soffria, faz algum tempo, de pertinazes espinhas em todo o rosto, que bastante me desgostavam e constrangiam. Sugeitei-me a tratamentos medicos, porém, não obtive resultados satisfatorios. Lembrei-me então de tomar o "GALENOGAL", por ouvir dizer que era o unico remedio que dava resultado nas molestias da pelle. Com a maior satisfação posso affirmar-vos que, após o uso de 3 frascos apenas fiquei radicalmente bôa, como podem testemunhar varias pessôas desta localidade. Por este auspicioso resultado, manifesto-vos o meu profundo reconhecimento e me subscrevo com muito apreço, vossa admiradora".



Antonieta Demutti (Firma reconhecida).

Senhoras, Senhorinhas! Evitae que appareçam no rosto ou nas mãos, espinhas, feridas, cravos, manchas vermelhas, pannos, sardas, e outras tantas erupções da pelle que tanta repulsa inspiram e causam taes desgostos e constrangimento. Usae, sem vacillações, o poderoso especifico das molestias da pelle e do sangue, "GALENOGAL", e jamais vos sentireis vexadas, porque é realmente o unico remedio que as debella radicalmente, como muito bem affirma a galante senhorinha acima.

O "GALENOGAL", UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

MADER — E' o mate dos conhecedores — Sendo o melhor é o mais barato. A' venda em todas as boas mercearias. Solicitae-o.

O Amigo Urso toma dinheiro emprestado e não paga. A Agencia "COBRADOR" é o castigo dos amigos ursos. Agencia "COBRDOR. Rua Larga do Rosario, 235, 1º andar.

OBJECTOS UZADOS — Compra-se na Rua Larga do Rosario, 125, antiga casa Batalha. Machinas de costuras. Photographicas, de Escrever, quadros a Oleo. Peças antigas. Louças de Porcelanas antigas, Cristaes, Talheres de prata, Cristofle, e Metal Calungas de Ristque, Porcelanas e de Bronze. Oculos. Prataria, Binoculos, Joias antigas e mais objectos de casa de familia. Rua Larga do Rosario, 125, antiga casa Batalha.

OVOS E PORCOS DE RAÇA — A Estrada do Arrayal n. 2560, vende-se ovos especiaes para incubação de Rhodes, Island Red, productos de galinhas importadas e seleccionadas. Porcos Duroc, Gércy, etc. Aos interessados mostram-se os reproductores, todos os dias das 6 ás 7 1/2 da manhã, e das 11 1/2 ás 12 1/2 horas. Aos domingos de 12 horas em diante.

PRECISA-SE espalhar aos quatro ventos que "Vigor Uterino" é o melhor remedio para os incomodos das senhoras.

SENHORAS: Com o uso do "Vigor Uterino" a vossa vida será feliz.

VENDE-SE — uma secretaria americana authentica. Rua da Detenção, 93.

VENDE-SE, em todas as farmacias e drogarias, o "Vigor Uterino", o remedio soberano para os incomodos das senhoras.

VENDE-SE — o conhecido e acreditado Restaurant e Buffet Central, por qualquer preço. O pretendente poderá tratar a qualquer hora, Defronte da Estação Central n. 319.

VENDE-SE — uma armação por preço vantajoso, e aluga-se por preço modico uma casa de construção moderna, com tres portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio, á rua Larga do Rosario, 252. Está limpa. A tratar na rua Joaquim Tavora n. 93—(Alfaiataria).

VENDE-SE — um deposito de seccos. Tem commodo para familia. Aluguel 60$000 mensaes. Pouca mercadoria. Tem instalação electrica. Preço até 500$. Tratar no mesmo negocio á rua da Paz, 252 Afogados.

VENDE-SE — (A preço de occasião), um optimo ponto á rua Mathias de Albuquerque n. 129, por traz da rua Barão da Victoria, o qual adapta-se bem para mercearia, loja de moveis, bilhares, jogos, café, casa de pasto, etc.; pois tem o predio além de um salão terreo, um bom sotão. A tratar á rua das Laranjeiras n. 33, loja de moveis com o sr. A. Silva.

8$000 Por cada grama de ouro velho, moedas de ouro 11$000 por grama paga-se na Casa Africana, Rua Larga do Rosario 125 Antiga Casa Batalha. Relogios concertados na casa Africana são garantidos por um ano. Concerta-se joias, oculos com maxima perfeição.

"ITALIA,, - "COSULICH,,

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

SAHIDAS DO RIO PARA EUROPA

(Barcelona — Villefranche — Genova)

Psa Maria — 26 de Julho

DUILIO — 29 de Julho

C. BIANCAMANO — 20 de Agosto

Psa Giovanna — 27 de Agosto

DUILIO — 9 de Setembro

GIULIO CESARE — 30 de Setembro

DUILIO — 21 de Outubro

Psa. Maria — 25 de Outubro

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA

Gibraltar — Algers — Napoli — Trieste

NEPTUNIA 12 de Agosto
NEPTUNIA 30 de Setembro
OCEANIA 21 de Outubro

PARA O SUL

Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

NEPTUNIA 24 de Julho
NEPTUNIA 11 de Setembro
OCEANIA 2 de Outubro

NEPTUNIA

sahirá em 24 de Julho para:

BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
MONTEVIDÉO
BUENOS AIRES

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.
Av. MARQUEZ DE OLINDA 199 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete KERGUELEN — Esperado em 11 de Setembro, sahir p/BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e B. AIRES.
Excellentes logares p/passageiros

PARA A EUROPA

KERGUELEN — Esperado do Sul, em 20 de Julho, destina-se á DAKAR, CASABLANCA, LISBOA BORDEAUX, HAVRE e ANVERS
Dispõe de praça para embarques e optimos logares para passageiros.

FORMOSE p/Havre e esc. 21 Agosto (Anv.)
GROIX p/Havre e esc. 21 Setembro (Anv.)

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O paquete "ALSINA"

Esperado em 12 de Agosto, sahirá para DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Accommodações em 1.ª e 2.ª Cl.
Dispõe de praça p/carregamentos.
Praça p/carregamentos e accommodações p/passageiros em 1.ª e 2.ª Classe.

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9145

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 20 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 22 do corrente mez, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala no dia 12 de Agosto, sahirá após indispensavel demora para LAS PALMAS, LISBÔA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA O SUL

ORANIA	31 de Agosto
FLANDRIA	21 de Setembro
ZEELANDIA	12 de Outubro
ORANIA	2 de Novembro
FLANDRIA	23 de Novembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	3 de Setembro
ORANIA	23 de Setembro
FLANDRIA	4 de Outubro
ZEELANDIA	4 de Novembro
ORANIA	25 de Novembro

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9055

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG AMERICA LINIE

Vapor (cargueiro)

"BAHIA"

Esperado neste porto no dia 5 de Agosto, saindo logo que terminada suas operações para: BAHIA, PARANAGUA', SAO FRANCISCO DO SUL, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL e PORTO ALEGRE.

Para todas informações referentes a passageiros, fretes, etc. trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CORCOVADO

Esperado dos portos do Sul no dia 23 do corrente, sahirá no dia 24 á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé" "Itaimbé" "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA

Esperado de João Pessôa, no dia 22, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Recebe-se carga para os portos de: ILHEOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE'

Esperado do Sul, no dia 24, segunda-feira, sahirá na terça-feira 25, para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA,
SAO LUIZ e
BELEM.

Recebe-se carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAUS, com escrupulosa baldeação em BELEM.

ITAQUERA

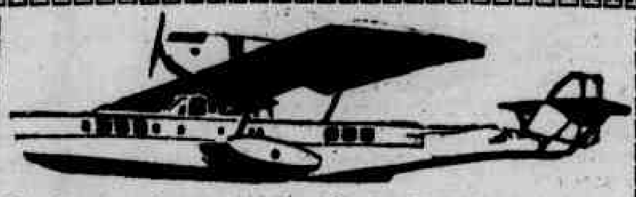
Esperado do Sul, no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
JOAO PESSÔA.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor com apresentação dos conhecimentos.

A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias, afim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro nos embarques e despachos Federal e Estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES:
SECÇAO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇOES: 9214



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇOES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.º
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 5-0-1-8
RECIFE PERNAMBUCO

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

HIGHLAND BRIGADE

Esperado a 21 do corrente, sahirá para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" — 27-7-33
"Almanzora" — 24-8-33
"Arlanza" — 21-9-33
"Almanzora" — 19-10-33

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado a 17 de Agosto, sahirá para: SAO VICENTE, LISBOA, CORUNA, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" — 14-9-33
"Arlanza" — 12-10-33
"Almanzora" — 9-11-33
"Arlanza" — 7-12-33

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND PATRIOT	4 de Agosto
HIGHLAND MONARCH	18 de Agosto
HIGHLAND CHIEFTAIN	1 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS	15 de Setembro
HIGHLAND BRIGADE	29 de Setembro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

AGENTES:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

OSCAR & C.ia - Secção Maritima - Avenida Rio Branco, 193 - TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A	CAPITAO NAPOLEAO A. GUIMARAES	SOC. BRAZ. CABOTAGEM LTD.
ARARIBA — Esperado do Norte, no dia 24, sahirá para: directo a Rio.	PORTUGAL — Esperado a 22, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. ARARANGUA' — No porto, sahirá hoje á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	

DR. BARRETTO LINS

OCULISTA
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) e discipulo dos Professores Drs. Fuchs (de Vienna d'Austria) e Terrien (de Paris)
Das 9 ás 12 e 3 ás 5 horas da tarde
356 — RUA JOAO PESSÔA — 356
Optica Americana

"CASSIA VIRGINICA" é o melhor remedio para creanças e pessôas delicadas. Combate as Febres em pouco tempo, mantendo o bom funccionamento dos Rins pela sua acção diuretica reguladora.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

POLYCLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821
De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente
Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia
Aparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas, massagens, etc.
Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas.
Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
EXIGEIR SEMPRE O

"Morte ás Formigas"

"Marca Registrada"

50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó marca "MORTE A'S FORMIGAS", dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS" — Uma lata pelo Correio, 6$000
Depositarios: Albino Silva & Cia.
Avenida Marquez de Olinda, 171 — Recife

Dr. Armando Maia e Silva

MEDICO VETERINARIO
RUA VISCONDE DE GOIANA 333
Consultas das 17 ás 19 horas

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas de Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

Dr. MARIO RAMOS

De volta de sua viagem ao sul, avisa aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, onde estará de 8 ás 11 h. da manhã e de 3 ás 6h. da tarde.

Recife, 14 de Julho de 1933.

PAYSANDU'

Lingua de Novilho (Ox tongue)
Rabada de Novilho (Ox tails)
productos de fabricação esmerada
de
Mc. CALL & Cia. LTD.
Bagé — Rio Grande do Sul
encontra-se á venda nas casas:
Confeitaria Phoenix
Confeitaria Indepencia
Alves Machado
Pestana dos Santos & Cia.
Confeitaria Cruzeiro
Grande Ponto

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
DR. GILBERTO FRAGA ROCHA
Professor da Faculdade de Medicina
Consultas de 10 ás 12 e 16 ás 18 horas
Consultorio: Rua Aurora, 119—1.º andar

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

Uretra - Prostata
Bexiga e Rins
Curada radical das hemorrhoidas sem operação
Operações em geral
DR. ALBERTO CAMPOS
RUA JOAO PESSÔA, 181
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6

Escola Normal de Corte Luc

(FILIAL)

Rua da Imperatriz n. 35 (1º)
Acha-se aberta nessa Escola, devendo encerrar-se no proximo dia 15, a matricula para nova turma de professoras de corte Luc.
As interessadas serão attendidas todos os dias uteis das 9 ás 11 e das 15 ás 17.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Escola de Corte Geometrica para trajes Masculinos (Civil ou Militar)

Unica no genero no Norte do Brasil e sob a direção tecnica de um ex-representante da "Academia de Mitchell" de Broadway" 912-920 New York
AULAS AVULSAS OU EM CLASSE
Preços ao alcance de todos
INFORMAÇOES NA RUA LIVRAMENTO, 43-1.º andar

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1933

A RESPEITO DO DUQUE DE CAXIAS

Nilo PEREIRA

O livro do sr. Vilhena de Morais sobre o duque de Caxias é bem interessante e oportuno como representação e afirmação de um grande herói catolico.

Essa feição do duque de Ferro, como o cognomina aquele historiador que fugiu, em bôa hora, á agua parada de alguns medalhões do Instituto Historico e Geografico, não tem sido bem esquadrinhada. Ela tem mesmo escapado ás criticas mais vastas. A's observações mais minuciósas. Poucas vezes lembrado como herói cristão, daquele molde de um Foch, que colocava a realidade da crus acima da angustia da Patria, Caxias é o grande homem-simbolo, guerreiro, meneur, condutor desassombrado, de coragem e técnica bonapartistas, lances admiraveis, aventuras epopeicas nos campos desolados da guerra; mas aquela esplendida humildade cristã, quasi incrivel, se tem perdido na cronica dessa sua valentia, na historia cavalheiresca das suas lutas.

Projetando o seu nome desde as incertezas do primeiro imperio até o drama terrivel do Paraguai, convertido pelo tiranuélo naqueles escombros de grandes crimes, os mais negros da incipiente civilização platina, apenas saída da noite barbara da colonia, Caxias é o herói-tipo. Sua figura tem a grandeza de um Alexandre. Eu a vejo inundada com a mesma luz. Ele foi capaz de grandes perdões. Aquela palavra de fé, de entusiasmo, de civismo, que se fez ouvir, luminósa e sonóra, nos momentos mais cruciantes do regime, combatido pelas guerras civis e abalado pela visão louca e trágica de um império platino, ás ordens de Solano Lopez, — aquela palavra foi tambem a voz suave e eloquente do perdão sem limites. Foi a voz do coração em meio a arrancada das campanhas. No fragor imenso das sombrias tempestades americanas que agitaram o ocaso do império, D. Pedro confiava nessa palavra de ordem e de bondáde. Entregou-lhe varias vezes o destino da Pátria. E os grandes episodios da história brasileira, todos aqueles que fizeram o nosso esplendor militar e fixaram o fulgôr magnifico, quasi unico, do governo imperial, marcam a glória de Caxias, a sua ascenção rumorósa e extraordinaria, feita sem impecilho e sem recu'os, mas tranquila, firme, decisiva.

Não se conhece uma glória mais pura. Nem um heroismo mais á prova-de-fôgo. Nem uma tenacidade mais forte, impressionante, surpreendente.

Impulsivo á frente dos seus exercitos, sereno dentro dessa impulsividade, calmo na amargura das refregas, refletido nos perigos enormes, desassombrado, com atitudes de varão plutarquiano, incoercivel, formidável, incansável, esse duque de Ferro é a alegoria mais impressiva da nossa gloria militar, o genio admirável da guerra e, ao mesmo tempo, o homem evangélico, simples, grande de coração, afavel, perdoador.

Possuindo o senso e a tatica das campanhas, profétizando sobre os dias negros das lutas próximas como Cotegipe profétizava sobre o destino da politica convulsionáda e incérta, Caxias jamais perdeu os seus planos e nunca a mentira da solidariedade platina, creada após as tiranias consecutivas, lhe fez a ele confundir alhos com bugalhos. Possuia uma técnica bem acabada, feliz, invencivel dos golpes, que não foram inferiores, na concepção ideologica ou na antevisão pratica das realidades imediátas, a esses outros golpes de Estado — hoje tão falados, de um Trotsky ou de um Malsparte, que celebrizaram a estratégia soviética e fascista.

O que se destaca em Caxias, a partir da sua mocidade inquiéta até aquele ocaso amargurado, em que a sua humildade cristã, suave e enternecedôra, se revéla e firma, é o seu talento militar. Sobretudo a sua felicidade. Aquela especie de chance que ele tinha nas dificuldades mais asperas. Nos lances mais terriveis. Jamais perdeu uma batalha. Sua presença era uma certeza absoluta da vitória. Suas trópas não precisavam de tabú. O tabú, o fetiche era ele proprio. A sua tatica era infalivel. Não ha noticia de que o seu plano, amadurecido na meditação, tenha jamais mentido.

Era um cavalheiro mediéval. Capaz de ter a coragem de um Baiardo. Pois ele tambem era sem médo e sem mácula. Podia realizar uma cruzáda, intemerato e desinteressado como um Bouillon. O seu espirito energico, combativo, audacióso, as suas resoluções fulminantes, a tendencia para perdoar aos mais ferrenhos, a protéção desveláda, o confôrto da sua presença, o estimulo do seu exemplo, a grandêza do seu apostolado relembram as virtudes dos cavalheiros medievais. A sua figura holoada de tantos louros, coroada de tanto heroismo, envolta em tanta magnanimidade parece recuar áquela idade-média das lutas cristãs. Enquadra-se perfeitamente no drama histórico da cavalaria. E surge, iluminada e intangivel, á sombra da Cruz, colocando a sua espada ao amparo da Providência. Como um bom cristão da idade-média, Que antes da guerra olhava para Deus.

O fato do sr. Vilhena de Morais fixar esse aspecto da personalidade do Duque, acentuando a sua fé, a sua religiosidade, a sua humildade, numa época em que se pensa que as vitórias bélicas cabem aos processos quimicos ou á coragem pessoal, empresta mais valor ao seu livro. E' preciso que essas qualidades de Caxias não fiquem por baixo. Não se anulem em face da sua carreira gloriosa como a de nenhum outro general brasileiro, seus biógrafos, a não ser um Pinto de Campos, esquecem frequentemente que o "herói de cem batalhas", carregado de triunfos, poderoso entre os homens, a maior influência do seu tempo, confessava-se nada perante Deus. E a preocupação do sr. Vilhena de Morais é ressaltar essa feição do vulto imenso. Para situá-lo no plano dos heróis catolicos. E compará-lo ate ao centurião evangélico, de quem o Duque de Ferro possuiu a coragem e a bondade. Mas sobretudo a bondade. Aquela bondade que se tornou quasi lendária e que era para a visão angustiada do soldado a unica miragem de paz e de consôlo.

Não se póde dizer que o "Duque de Ferro" do sr. Vilhena de Morais seja um livro que satisfaça integralmente. Não fecha bem. O fim-de-cena, como se diria em relação a um drama, podia ter sido evidentemente mais feliz, mais impressionante. Foi rápido. Brusco. Fulminante. E deixa-nos um pouco no ar. A explicação de um adjetivo lá do fim não está evidentemente feita. Fica como uma interrogação a que o leitor póde responder como quizér. No entanto, o A. podia desenvolver em torno daquele adjetivo — covarde — uma argumentação de caráter antológico. Era mesmo seu dever fixar aquela covardia, aquele nada, em face de um sentido puramente religióso. E' assim que eu explico. Compreende-se perfeitamente que um herói, um homem-simbolo, um condottieri como o duque de Caxias, se confessasse pusilanime deante de Deus. Ou afirmasse o seu nada, como tantas vezes fez. Tambem se póde explicar aquela atitude como a expressão terrificante de uma dôr. Ele não resistiria á entrega pessoal daquelas joias, a qual deveria ser feita, consoante o ultimo pedido de sua espôsa, a uma amiga fiel e dedicada. O encontro seria a recordação do passado. O sofrimento de o haver perdido. Ele não poderia suportar. E confessou-se fraco. Mas aquela fraqueza, que tem muito da humildade evangélica, é a suprema renuncia. E o homem, segundo a filosofia pascaliana, é tanto mais forte quanto mais se reconhece miseravel. De sorte que a glória de Caxias não desaparéce deante daquele adjetivo. Ela até avulta mais. E se ilumina maravilhósamente do facho das renuncias humildes. Porque Caxias não teria sido Baiardo sem ser antes um grande cristão, sem ser a expressão mais viva de uma combatividade milagrósa ajudada pelo espirito medieval do sacrificio e do perdão.

Sua vida é inesgotavel como uma fonte perene. Sua glória é eterna como a história. Seus trabalhos e dias, como diria Hesiodo, se médem na bitola extraordinária da sua magnanimidade. Foi um vexilário da Patria. Sustentou-a, heróico e invencivel, contra os proprios brasileiros rebelados e contra a furia lópista, desencadeada com uma tempestade. Copiou o centurião de que fala a Biblia. O paralélo entre ele e esse centurião é a viga mestra do livro do sr. Vilhena de Morais. Porque si Caxias não póde ser comparado a Wellington, a sua figura se confunde com a do soldado do Evangélho.

Sobrepairando serenamente ás tricas de um Honório Hermeto, de quem aliás sempre se conservou amigo; ás encrencas do Senado; ás acusações injustas que cobriram a sua presidência no Maranhão; ás ironias atiradas á sua incultura; aos remóques dos despeitados; passando sobre o jornalismo caça-nótas e a imaginação aguçada e invejósa dos politicos, ele realizou a obra da unidade e da pacificação. Teve alguma cousa de um Bismarck, de um Cavour, de um Garibaldi. Na guerra do Paraguai foi generóso como Alexandre. De volta, seu nome, auréolado nos fastos da história continental, se cóbre de u'a modestia e de uma renuncia que a gente só encontra na vida dos filosofos da Igreja. Recusa manifestações. Recolhe-se como o padre Feijó depois das duas administrações agudas e agitadas. E espéra que do seu retiro a Patria o tórne a chamar para nóvos louros.

Eu não quero fixar aqui toda a vida do duque de Caxias. Nem pretendo resumir o livro do sr. Vilhena de Morais. Eu indico apenas esse guerreiro á geração do meu tempo. Como o modêlo-acabado de uma glória que foi buscar o seu fulgôr e a sua irradiação na fonte eterna de Deus.

HOTEL CENTRAL

O HOTEL MAIS MODERNO DO NORTE DO BRASIL

Cosinha de primeira

Predio de 8 ANDARES, com 2 ELEVADORES

PONTO DONDE SE DESCORTINA O MAIS BELLO PANORAMA DA CIDADE

TELEPHONE (Rêde particular, ligando todas as dependencias)

—

AMERICAN — BAR DINER DANSANT,

TODOS OS SABBADOS

—

FALA-SE — Allemão, Hespanhol, Italiano, Inglez e Francez

AVENIDA MANOEL BORBA

End Teleg. — "HOTCEN"

Telephone 2351

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

PORTUGAL

UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA, VITIMA DE UM ACIDENTE DE AUTOMOVEL

LISBOA, 19 — Foi vitima de um acidente de automovel, perto de Figueira da Foz o dr. Vaz Serra, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Seu estado inspira cuidados. Tambem sairam feridos a sua esposa e seu cunhado Silvio Lima, professor da Faculdade de Letras.

NOMEAÇOES E EXONERAÇOES NO EXERCITO PORTUGUÊS

LISBOA, 19 — Foi exonerado do cargo de adjunto geral do Exercito o general Bernardo Canto, sendo nomeado para substitui-lo interinamente, o coronel Verado.

Tambem foi exonerado do cargo de chefe do E. Maior do Exercito o general Eduardo Marques sendo substituido provisoriamente pelo general Silva Bastos.

O general Marques foi designado para membro do Conselho Superior de promoções.

O general Ferreira Martins exonerado do comando da Escola Central de Oficiais e nomeado membro do Conselho Superior de disciplina.

OS NEGOCIANTES DE TRIGO PROTESTAM CONTRA O NOVO REGIME DE IMPOSTOS SOBRE OS CEREAIS

LISBOA, 19 — Os negociantes de trigo efetuaram uma reunião de protesto contra o novo regime de taxas e impostos sobre os cereais.

Pela interventoria paulista

Parece definitivamente assentada a nomeação do sr. Armando Sales para a interventoria paulista

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afirma-se com absoluta segurança que no sabado ultimo ficou assentada definitivamente a escolha do sr. Armando Sales para a interventoria paulista, tendo o sr. Getulio Vargas lhe dado plenos poderes para organizar o governo paulista, como entendesse.

SEISCENTOS EXCURSIONISTAS VISITAM LISBOA

LISBOA, 19 — A bordo do "Maldavia" chegaram aqui 600 excursionistas que desembarcaram e visitaram os principais pontos da cidade.

NOVO ADMINISTRADOR DA COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LISBOA, 19 — O professor Fezas Vital foi nomeado administrador da Companhia de Caminhos ferreos portuguêses.

LUTA ENTRE CIGANOS

LISBOA, 19 — Informações de Faro afirmam que no lugar Rio Sêco, travou-se forte batalha entre grupos de ciganos que se empenharam em luta com tiros e pedradas, resultando cinco feridos, alguns dos quais gravemente.

A policia interveio na refrêga, efetuando diversas prisões, fugindo inumeros.

As autoridades ordenaram a expulsão de todos os ciganos do conselho de Faro.

O "BAGE" AVARIADO NAS CALDEIRAS

LISBOA, 19 — Em virtude de avarias nas caldeiras, foi retardada a partida do vapor brasileiro "Bagé", que provavelmente seguirá amanhã para o Brasil levando muitos passageiros.

Figuras & Fatos

Trata-se de um monstro marciano? Não. Apenas se trata do tenente-coronel V. S. Blacker, da aviação inglêsa, com a vestimenta especial que lhe proporciona oxigenio, e com a qual pretende vôar á culminancia do Himalaya. Dentro da sua vestimenta especial ha varios aparelhos fornecedores de oxigenio

UM INCENDIO EM TAVOR

LISBOA, 19 — Violento incendio, há três dias, destróe em Tavor pinheirais e vinhas numa extensão superior a três quilometros.

Ha prejuizos de 100 contos.

O povo das aldeias visinhas ajuda denodadamente os bombeiros.

TURISTAS DE TENERIFE EM FUNCHAL

FUNCHAL (Madeira), 19 — Procedente de Tenerife aqui chegou o transatlantico "Giulio Cesar" conduzindo numerosissimos turistas aos quais foi oferecida pelas autoridades concorrida recepção.

FRANÇA

ITALIANOS DOMICILIADOS NA FRANÇA COMEMORAM A BATALHA DE BLIGNY

PARIS, 19 — Numerosos combatentes e fascistas da colonia italiana dirigiram-se a Bligny, para comemorarem o 15.º aniversario da batalha depondo uma corôa de flôres naturais sobre o tumulo dos desaparecidos.

O SR. SOUSA DANTAS E' RECEBIDO PELO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS, SR. PAUL BONCOUR

PARIS, 19 — O embaixador Sousa Dantas será recebido hoje á tarde pelo ministro dos estrangeiros, sr. Paul Boncour.

FALECEU O ATOR CINEMATOGRAFICO PRINCE

PARIS, 19 — Faleceu o atôr cinematografico Prince que creou e popularisou, antes e depois da guerra, o tipo de "rigadiu".

INGLATERRA

FALECEU EM LONDRES UM DOS HOMENS MAIS RICOS DA INGLATERRA

LONDRES, 19 — Faleceu Sir John Ellernan um dos homens mais ricos da Inglaterra o qual possuia segundo calculos aproximados cerca de 30 milhões de libras esterlinas.

SUISSA

COMISSÃO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

GENEBRA, 19 — A comissão internacional de cooperação intelectual iniciou os seus trabalhos, elegendo seu presidente o delegado inglês Murray e vice-presidente o delegado italiano ex-ministro Rocco.

ITALIA

ACHA-SE NA ITALIA O GENERAL CHINÊS CIANG-SUE-LIANG

MILÃO, 19 — Procedente de Roma chegou por via aerea o general chinês Ciang-Sue-Liang.

ESTADOS UNIDOS

O BANQUEIRO LUER HA DIAS SEQUESTRADO POR BANDIDOS FOI POSTO EM LIBERDADE

NEW YORK, 19 — O conhecido banqueiro Luer que fôra sequestrado ha alguns dias por diversos bandidos, foi posto em liberdade, depois de haver pago uma grande soma.

ARGENTINA

MINISTROS ARGENTINOS QUE RENUNCIARAM

BUENOS AIRES, 19 — Por divergencias com o governo, renunciaram os ministros das Finanças e da Agricultura.

FRAUDARAM O BANCO DA NAÇÃO

BUENOS AIRES, 19 — O sr. Angel Pirdo e uma cumplice foram presos por acusação de atos fraudulentos contra o Banco da Nação.

MEXICO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RADIO, NO MEXICO

MEXICO, 19 — Ao inaugurar-se o Congresso Internacional de Radio, nesta capital, foram nomeados presidente e vice-presidente o delegado mexicano sr. Coronado, o delegado norte-americano sr. Eugenio Sykes e o embaixador da Guatemala dr. Echerevia.

REINICIADAS AS RELAÇOES ENTRE A NICARAGUA E O MEXICO

MEXICO, 19 — Como consequencia do reinicio das relações diplomaticas com a Republica de Nicaragua ficou acreditado ante o governo mexicano o sr. Salvador Calderon Ramirez como encarregado dos negocios de Nicaragua.

OS MENONITAS INSTALAM-SE EM OAXACA NO MEXICO

MEXICO, 19 — O governo permitiu, finalmente a instalação, no Estado de Oaxaca, de varias colonias de menonitas com o objetivo de melhorar e intensificar a produção agricola, igual aos bons resultados já colhidos na zona norte do país onde desde muito tempo se encontram instaladas varias colonias desses elementos.

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

NO CENTRO DO COMERCIO DO CAFE'

RIO, 19 — No inicio dos negocios do "Centro do Comercio de Café" foi notada certa agitação, em virtude de ter comparecido o representante do Departamento Nacional do Café que declarara ter 5.000 sacas para vender ou trocar

Os comissarios do café, julgando inoportuna a iniciativa do Departamento, protestaram, o que resultou os negocios da bolsa paralisarem imediatamente.

Em seguida o Centro se reuniu, sendo comentada de varias formas a presença do representante do Departamento do Café, no mercado, criticando uns o objetivo mesmo da troca do produto

O REGRESSO DO CAPITAO PUNARO BLEI A VITORIA

RIO, 19 — A bordo do Itaquicé regressou hoje a Vitoria o interventor espirito-santense capitão Punaro Blei

S. s. leva o pensamento do ministro do Trabalho no caso da estiva do porto de Vitoria.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL VAI REGULAMENTAR NOVAMENTE O JOGO

RIO, 19 — As noticias postas em curso de que se cogitava de uma nova regulamentação do jogo, não tem o menor fundamento.

O que a comissão da prefeitura está de fato estudando é uma ligeira modificação no regulamento existente.

A POSSE DO DESEMBARGADOR GALDINO SIQUEIRA

RIO, 19 — Realisou-se hoje, a pose do novo desembargador da Côrte de Apelação sr. Galdino Siqueira.

MINISTRO ANTUNES MACIEL

RIO, 19 — O sr. Antunes Maciel ao regressar hoje de Terezopolis esteve no Catête, antes de ir ao Monroe.

CHEGOU AO RIO O BANQUEIRO CANDIDO SOTO MAIOR

RIO, 19 — Chegou hoje, aqui, a bordo do Cap. Arcona o sr. Candido Soto Maior, banqueiro e figura de destaque nesta cidade e em Portugal.

ENCONTRADO MORTO NO SEU APARTAMENTO NO EDIFICIO CAETANO SEGRETO O ENGENHEIRO EUGENIO DE SOUSA BRANDÃO

RIO, 19 — Num apartamento do edificio Caetano Segreto foi encontrado morto, o engenheiro Eugenio de Sousa Brandão, antigo funcionario da inspetoria de estradas, o qual não era visto desde sabado.

Presume-se que o mesmo tenha falecido em consequencia de um ataque cardiaco. Somente hoje foi descoberto o cadaver devido as exhalações fetidas.

A EMBAIXATRIZ PORTUGUESA VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 19 — A embaixatriz de Portugal foi vitima de um desastre de automovel, sendo soccorrida pela Assistencia.

REUNIAO SECRETA DO MINISTERIO

RIO, 19 — Sob a presidencia do chefe do governo acha-se reunido o ministerio. A reportagem procurou conhecer o motivo parecendo tratar-se de ouvir o sr. Osvaldo Aranha a proposito do incidente creado pelo ultimatum da França. Ao que se afirma, a reunião constituinte seria, tambem uma das causas da reunião.

O SR. MACIEL JUNIOR NO CATETE

RIO, 19 — O sr. Maciel Junior desceu agora á tarde de Terezopolis, dirigindo-se ao Catête afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

DO MINISTRO BALBO AO MINISTRO PROTOGENES

RIO, 19 — O ministro Balbo respondendo ao ministro Protogenes Guimarães um telegrama de felicitações, lembra a acolhida que receberam os seus companheiros aqui.

NÃO PODEM DAR SERVIÇO OFICIAL

RIO, 19 — Resolvendo uma consulta o ministro da guerra declarou que os segundos tenentes mestres de musica não podem dar serviço oficial durante o dia no corpo da guarda.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA NA ILHA DAS COBRAS

RIO, 19 — O ministro da Marinha almoçou na Ilha das Cobras e discursando disse que o Brasil para atingir suas altas finalidades só precisa de paz e trabalho.

DECRETO NA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 19 — Foi assinado hoje um decreto na pasta do Exterior elevando á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil no Uruguai.

A ORDEM DA INCONFIDENCIA INSTITUIDA PELA MUNICIPALIDADE DE OURO PRETO

RIO, 19 — "A Noite" noticia hoje ter a municipalidade de Ouro Prêto instituido a "Ordem da Inconfidencia" para galardoar aqueles que colaboraram na elevação da antiga Vila Rica á categoria de cidade e aos que no momento prestaram ou venham a prestar serviços á cidade e ao Brasil.

REUNIAO DA COMISSAO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 19 — Reuniu-se ontem a comissão de promoções no Exercito, sob a presidencia do general Andrade Neves. Apesar de terem sido escolhidos os nomes dos oficiais para a promoção, a proposta não foi enviada ao ministro da Guerra o que deverá ser feito amanhã.

O MINISTRO DO PERU' VISITA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 19 — O ministro do Peru' sr. Garcia Calderon visitou hoje a Associação de Imprensa, onde foi recebido por toda a diretoria.

PELO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 19 — Por ordem do ministro da Guerra foi classificado no 26º B. C. o 2º tenente Alberto Lisbôas.

REGRESSA DE MINAS O DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 19 — Procedente de Minas Gerais regressou hoje a esta capital, em companhia do seu secretario, o sr. Junqueira Aires, diretor dos Correios e Telegrafos.

S. s. fôra a Minas Gerais inaugurar varias estações radio-transmissoras.

DECRETOS DO GOVERNO PROVISORIO

RIO, 19 — O chefe do governo provisorio assinou hoje os seguintes decretos:

Designando para exercerem em comissão os cargos de procurador regional di Justiça Eleitoral, os srs. Severino de Sousa, no Acre; Alcindo Comba Cacela no Pará e Ricardo Amorim, no Amazonas; exonerando a pedido os membros do Conselho Consultivo do Amazonas srs. Bernardino Paiva, comandante José Carneiro da Mota Lucena e Antoni Pericles de Morais; nomeando Silvia Montenegro, amanuense da secretaria do Tribunal de Apelação do Acre e indultando Homero Fernandes da pena de inhabilitação para exercer qualquer função publica, por doze anos, a que foi condenado pelo juiz federal do Rio Grande do Norte.

ALMOÇO OFERECIDO AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 19 — Realisar-se-á hoje no novo arsenal da Iha das Cobras o almoço que a comitiva que acompanhou o almirante Protogenes Guimarães na sua excursão a Minas Gerais lhe oferecerá, ao meio dia.

O "JORNAL DO BRASIL" E A PROXIMA VISTA DO SR. GUSTAVO DE CAPANEMA AO RIO

RIO, 19 — O "Jornal do Brasil" publica hoje uma nota dizendo que o sr. Gustavo de Capanema deverá visitar esta capital dentro de alguns dias.

Adianta que o secretario do sr. Olegario Maciel vem traser ao chefe do governo provisorio as saudações do sr. Olegario Maciel e agradecer ao mesmo tempo a honra da visita do almirante Protogenes Guimarães a gloriosa cidade de Ouro Preto. A demora do sr. Gustavo de Capanema será de três ou quatro dias. Durante a sua visita nesta capital, o sr. Gustavo de Capanema tratará tambem de assuntos politicos.

UM EXILADO BRASILEIRO DE PASSAGEM PARA BUENOS AIRES ONDE VAI RESIDIR

RIO, 19 — A bordo do "Cap. Arcona" passou aqui o exilado brasileiro Cristovão Matos que se encontrava em Portugal e vai agora fixar residencia em Buenos Aires.

SÃO PAULO

O GENERAL VALDOMIRO LIMA VISITA A EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DA COLONIA DE FERIAS

S. PAULO, 19 — O general Valdmiro Lima visitou ontem a exposição de projetos da Colonia de Ferias, onde foi recebido por diversas pessôas inclusive o coronel Porto Alegre, chefe do E. Maior da 2ª Região Militar.

Dê uma fôrcinha..

MARIO SETE

Frases ha que pronunciadas alto, na rua ou no bonde, de publico enfim, por alguem que conosco fale, por inocentes sejam podem ser interpretadas pelos extranhos que as ouvem de modo diverso e pouco lisonjeiro.

São como esses gestos de brigas ou de insultos dos que têm o vêso de recorda-los com derrames de movimentos e acaloramento de palavras, dando a impressão de que em vez de estarmos ouvindo uma historia antiga, estamos é sendo ameaçados ou ofendidos.

Comigo já se deu uma que me encabulou bastante.

Foi por volta de 1910. Pouco depois de haver sido nomeado praticante dos Correios.

Trabalhava na secretaria e redigia oficios, portarias, circulares, toda aquela engrenagem burocratica da minha repartição.

Nessa época um rapaz, o Pena, relojoeiro no Recife, fizera um contrato com o Correio para dar corda acertar e concertar todos os relogios postais, quer da séde, quer das agencias proximas, mediante uma razoavel mensalidade.

E todas as manhãs, pontualmente como seria de desejar na sua profissão, ele andava pelas secções pondo em harmonia os mostradores, ageitando os ponteiros, equilibrando as pendulas, auscultando os tiquetaques...

Mas, tambem, quando chegava o começo do mês queria ser pago com pontualidade. E como a sua conta tivesse de andar em informações de um chefe para outro, de uma agencia para outra, demorava o pagamento uns dias.

E o Pena, então não nos deixava com a sua frase celebre e invariavel, num tom de humildade e de suplica:

— Dê uma fôrcinha na minha conta...

Nós o atendiamos, como podiamos.

E ele se contentava... por aquele mês.

Uma tarde, porém, eu ia para casa, num bondesinho de burro a ler um jornal.

O carro parou na rua Nova para tomar a "sôta" e subir a ponte.

Gente muita ali em transito ou a espera de outros carros. Conhecidos. Cumprimentos, adeuzinhos, sorrisos.

E, de repente, erguendo a vista do vespertino, vejo o Pena. Com um embrulho de pão debaixo do braço. Com o seu chapéu de palha. Com a sua cara de sempre.

Avistando-me, de longe embora, faz o seu ar de humildade, adôça sua voz de suplica, e grita:

— Mario, dê uma fôrcinha na minha conta...

Todos me olharam. E eu tive a nitida impressão de que todos estavam vendo em mim um devedor rebelde do Pena, talvez pelo concerto de um relogio que, nesse tempo, eu nem possuia...

Quis explicar a cousa, numa resposta.

Porém, o bonde foi subindo a ponte da Bôa Vista.

E eu mergulhei a cara no jornal.

Mulheres de todas as nações como testemunhas:

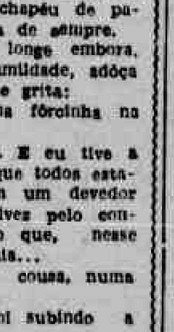
Io amo Odol!

Chama-se Gioconda. Não é aquella de Leonardo Da Vinci, immovel num quadro do Museu do Louvre, de téla e tinta. E', de carne e alma, Gioconda de Napoles. Antes della se dizia: "Vêr Napoles e depois morrer." Agóra se diz: "Vêr Napoles e viver sempre". Viver com a lembrança dessa creatura que nasceu na claridade do Vesuvio e guardou, dentro della, o fulgor das chammas e o calor das lavas. Gioconda parece accesa. E' uma canção que se tornou mulher. Uma canção que envolve pela musica, pelas palavras, e principalmente pela bocca de onde fóge, bocca perfumada de ODOL, com os dentes luzindo, brancos, brancos de toda a brancura do mundo...

Odol

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

GARÇA



A MANTEIGA MAIS SABOROSA QUE EXISTE